O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.915 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 P[illegible]

ARS SUPREMA LEX

Alguns premios offerecidos PARA O

CONCURSO DE BELLEZA

do O JORNAL

Um Amplion, offerecido pela firma Mestre & Blatgé, S. A., estabelecida á rua do Passeio 48 e 50

Um fogão Otto (Junior & Rub) no valor de 700$000, offerecido pela firma Otto Schuback & C., estabelecida á rua Th. Ottoni, 96

Um centro de mesa, para flores e frutas, offerta dos srs. Map... belecidos á rua

de prata Princeza, no valor de 750$000, pin & Webb, estado Ouvidor, 100

Uma mala, com estojo para viagem, no valor de 500$, offerecida pela Torre Eiffel, rua do Ouvidor, 97-99

Um vaso de porcelana "Royal Worcester", pintado a mão, no valor de 600$, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100

Uma jarra de faiança, com finas pinturas, no valor de 200$000, offerta da Casa Muniz, sita á rua Ouvidor, 69

Duas artisticas jarras de bronze, no valor de 600$000, offerta da Joalheria Alvaro Balthazar & C., estabelecida á rua do Ouvidor, 122

Uma machina de escrever, "Mercedes", no valor de 1:350$, offerecida pela firma Severo Dantas & C., estabelecida á rua Sachet, 19

Um apparelho completo de Radio-Telephonia, no valor de 4:800$, offerecido pela firma Brington & C., estabelecida á rua General Camara, 65

Uma espingarda automatica de 5 tiros, modelo de luxo, finamente gravada, no valor de 800$, fabricada pela Fabrique Nationale d'Armes de Guerre de Herstal — Liége, e offerecida pela S. A. "Casas Reunidas Armbrust — Laport" (Casa Laport), rua da Alfandega, 77-79

Um lindo annel, no valor de 1:800$, offerta de J. Palak, Av. Rio Branco, 109, 1º andar

Um bronze legitimo, allegoria ao Antonio Silliseno, no valor de 800$, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100

Um apparelho de Electro-Plate com 9 peças, para toilette, no valor de 400$, offerecido pelo Bazar America, conhecido estabelecimento de louças, crystaes, christofles e fantazias, da rua Uruaguaya, 38-40

Uma geladeira Ruffier, no valor de 500$, offerecida pelos srs. L. Ruffier & C., estabelecidos á rua Vasco da Gama, 166

Um abat-jour com columna, offerta dos srs. Braga, Pinto & C. estab. á rua Gonçalves Dias 89 e 7 de Setembro, 105-107

Uma bella lampada de mesa, no valor de 400$000, da fabrica Kastrup & Emoingt, estab. á rua 13 de Maio, 31

Um faqueiro de christofle, com 128 peças, no valor de 2:000$000, offerecido pela Joalheria Oscar Machado, estabelecida á rua do Ouvidor 103

Um serviço de meia porcelana ingleza para jantar, com 60 peças, no valor de 500$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 100

Uma camara Pathé Baby, com tripé no valor de 550$000, offerecida pela casa Pathé Baby (Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva, 36

Um serviço de Electro-Plate, para chá e café, no valor de 450$000, offerecido pela Joalheria Rio Branco, estabelecida á Av. Rio Branco, 159

☞ COMEÇA NO PROXIMO DOMINGO

A DIVISÃO DO ESPOLIO

ESTUDANDO A SITUAÇÃO DAS DIVIDAS INTERALLIADAS, DECLARA O SR. DERNBURG, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", QUE O DISSIDIO POR CAUSA DELLAS NÃO E' MAIS HOJE ENTRE A ALLEMANHA E OS ALLIADOS, MAS SIM ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

Atacando a posição da politica ingleza agora, querendo tambem o seu quinhão do Ruhr, diz Dernburg: qualquer que seja a posição que se atire um gato pela janella, elle cáe ao sólo sempre de pé

E A INGLATERRA ESTA' NESTAS CONDIÇÕES!

Bernhard DERNBURG
Antigo ministro das Finanças e membro do Reichstag

(*Especial para* O JORNAL)

BERLIM, fevereiro de 1925.

Os Estados Unidos e as reparações

Após a acceitação do plano Dawes pela Conferencia de Londres e na conformidade das bases do relatorio do sr. Gilbert Parker, agente geral das reparações, o perito americano fez menção, no protocollo de Londres, que a Allemanha tomara todas as providencias necessarias para a execução do referido plano e que, graças á leal cooperação que nesse sentido havia, sempre harmonica e sem attritos, os ministros das Finanças dos alliados se reuniram, em Paris, para accordar na futura divisão dos beneficios das reparações e discutir a determinação da quantia da occupação franco-belga no Ruhr, desde 11 de janeiro de 1923 até outubro de 1924, quando entrou em vigor o regimen Dawes. O problema, que não era simples, tornou-se, agora, mais complicado com o inesperado pedido dos Estados Unidos para participarem do pagamento de taes reparações. Este pedido tem um triplice caracter: 1.º — para reembolsar a America das despesas com o seu exercito de occupação, desde o armisticio até á sua retirada, na primavera de 1923, como protesto contra a occupação do Ruhr pela França; 2.º — para indemnizar os prejuizos soffridos pela população civil dos Estados Unidos com a acção da Allemanha em terra, no mar e nos ares; 3.º — para pagar-se dos emprestimos feitos para a continuação da guerra. As duas primeiras reclamações attingem todos os alliados, emquanto a ultima visa, apenas, á França, á Italia e algumas potencias de segunda ordem, uma vez que a Inglaterra regulou os seus negocios com o governo da Casa Branca por meio do accordo Baldwin. Entretanto, a Inglaterra tambem reclama identico reembolso da França e da Italia.

O ponto de vista dos alliados europeus

Os primeiros arranjos foram ajustados em Paris, mas dependem da acção dos Estados Unidos. Quanto ás despesas com a occupação, orçadas em cerca de 1.000 milhões de marcos-ouro, a reclamação já havia sido reconhecida no chamado accordo Wadsworth e só podia sortir effeito no projecto geral. No que se refere, porém, aos prejuizos soffridos pela população civil, o ponto de vista dos alliados europeus foi que, não tendo a Norte America participado no tratado de Versalhes, a que negou ratificação, não podia, tambem, aproveitar-se das suas clausulas de reparações para buscar reclamações nesse sentido; e, ainda mais, que havendo os Estados Unidos sequestrado propriedades inimigas, cujo valor excede de muito os prejuizos calculados, só a elles compete reembolsarem-se desse dinheiro, tal e qual fizeram os demais alliados com o seu quinhão.

Tendo feito os Estados Unidos, sobretudo, uma paz em separado com a Allemanha — dizem elles — não lhes assiste o direito, agora, de apoiarem pedidos em estipulações concertadas entre os alliados europeus, sem o seu concurso e assistencia. Com relação á paz em separado, os Estados Unidos nella se reservaram todos os direitos resultantes do tratado de Versalhes para os alliados europeus. Mas, não só o art. 248 desse tratado deu áquelles alliados a primazia sobre todas as fontes economicas allemãs, como o plano Dawes estabeleceu todos os pagamentos a serem feitos pela Allemanha. E, assim, não resta uma só fonte para satisfazer á reclamação da America do Norte contra esta. Relativamente ao sequestro da propriedade privada inimiga, havia o direito de optar ou pela sua conservação ou pela sua entrega, mas, concluem os alliados europeus, os Estados Unidos não quizeram exercer essa faculdade.

E' escusado dizer, todavia, que qualquer que seja o aspecto juridico da questão, prevalecerá o ponto de vista americano e a grande Republica do pavilhão estrellado terá, tambem, a sua parte nas reparações Dawes. Para tanto lhe basta o extraordinario poder do seu ouro, em cuja dependencia vivem, hoje, muitos dos paizes alliados. Finalmente, no que concerne com a reclamação americana sobre a divida interalliada de guerra, nada mais adeantado, mas, hora em que escrevo, ella constitue assumpto de muitas notas diplomaticas trocadas entre a França e a Inglaterra e de azedas discussões nos parlamentos das nações interessadas.

A França e a proposta Balfour

Devemos recordar que, no verão de 1922, Balfour fez uma proposta algo generosa á França, para resolver, definitivamente, a questão da divida franco-ingleza. Justamente, nessa época, a Inglaterra havia concluido um accordo com os Estados Unidos pelo qual estes seriam reembolsados por ella da quasi totalidade dos emprestimos, em 62 prestações annuaes, incluidos os juros, de 160 a 185 milhões de dollares, na razão de meio milhão, por dia, em todo o periodo. Em curtas palavras: a offerta de Balfour era que a Inglaterra não exigiria da França mais que a quantia que ella tinha de pagar aos Estados Unidos, diminuida da importancia que pudesse cobrar da Allemanha e dos outros devedores de guerra europeus. Pelo restante, ella se consideraria quites.

Essa proposta foi regeitada, todavia, por Poincaré, com desdém e zombaria; do que resultou uma grave tensão de animos entre os dois paizes. O novo governo francez, porém, mostrou-se disposto a submettel-a a novos estudos, pelo que o presidente do Conselho de ministros, consultou o sr. Churchill, ministro da Fazenda da Inglaterra, se a referida proposta ainda estava de pé.

A situação da França, se executado o plano Dawes

Supposto-se que o plano Dawes póde ser executado, a situação da França seria esta: em um anno normal, isto é, depois de 1928, a França receberia da Allemanha, de reparações, cerca de 1.180 milhões de marcos-ouro, e a Inglaterra 500 milhões. Sendo o pagamento médio da Inglaterra aos Estados Unidos, mais ou menos, de 750 milhões, resultaria que a França na terá de pagar-lhe, annualmente, 250 milhões. E as respectivas cargas na indemnização allemã seriam: França, 930 milhões; Inglaterra, 750.000.000. Agora, a divida da França para com a America do Norte é de 4 bilhões de dollares, approximadamente, emquanto a da Inglaterra regula em 467 bilhões. Se, pois, os Estados Unidos lhe concedessem as mesmas condições que firmaram com a Inglaterra (62 annos, com juros compostos baixos), ella lhe teria de pagar cerca de 637,5 milhões de marcos-ouro, por anno, ficando o seu saldo de indemnização allemã reduzido á insignificante somma de quasi 300 milhões de marcos-ouro. Comquanto essas cifras sejam demasiado approximadas, e algumas dellas theoricas, patenteia-se, que as perspectivas desvendadas para o futuro da França são intoleraveis a qualquer criatura que preze o seu prestigio e desastrado systema de reconstrucção, cujas proporções gigantescas têm sido denunciadas, mais do uma vez, na Camara franceza, por membros dos novos partidos dominantes?

O plano Dawes e a attitude da Allemanha e da França

A França allega que, mesmo sem entrar em conta com qualquer pagamento aos Estados Unidos, a proposta Balfour vae além dos seus recursos. Ora, se tal lhe succede, com a minharia de 300 milhões, apezar de victorioso e de todos os territorios, indemnisações e outros bens allemães de que se apossou, o que se dizer da dizimada Allemanha, com o peso dos 2.500 milhões annuaes?

A questão, porém, não foi agitada por nós. O intuito, que nos anima, é de acatar, com lealdade, as condições do plano Dawes, cooperando em tudo quanto fôr possivel para o seu exito, na certeza de que, se se evidenciar, realmente, que as nossas obrigações constituem um fardo assaz pesado, delle seremos alliviados, em obediencia aos principios do protocollo de Londres. A' attitude da França, sim, é que devemos a falta de confiança que nelle se começa a ter, e que cada vez mais se avoluma, em face da severa critica movida contra as suas estipulações pelos mais competentes economistas neutros e anglo-saxões.

A proposta Balfour e a opinião de Churchill

Na sua interpretação sobre a proposta Balfour, o sr. Churchill "é de opinião" que o plano Dawes não só quer dizer solido, mas, tambem, que a Allemanha, annualmente, pague á França uma quantia fixa e certa. E, neste presupposto, elle pede á França, não uma percentagem sobre o "quantum", na realidade, ella receba, mas um pagamento annual de importancia previamente fixada. Quer isto significar que, se a França receber muito, ou pouco, ou mesmo nada (na hypothese de não poder ser feita a conversão da moeda allemã em estrangeira), do qualquer fórma ella terá de satisfazer, todos os annos, esse compromisso, naturalmente, porque a Inglaterra, por seu turno, deve pagar aos Estados Unidos, tambem por anno, uma quantia fixa, independentemente do que possa vir a receber da Allemanha ou de qualquer outra parte.

Perspectiva sombria para a França

Para a situação da França, porém, ha, ainda, uma outra perspectiva bastante sombria. Dado que essa questão se deslinde, nas condições em que o querem a Inglaterra e os Estados Unidos, disparar-se-ão, então, por completo, todas as esperanças de restabelecer o valor da moeda franceza, hoje depreciada de 27 °|°. Porque, se estabilizada em nivel mais alto, isso será bastante para augmentar, automaticamente, os encargos francezes de, mais ou menos, 400 bilhões de francos da divida interna, em juros e amortizações, a proporções taes que não haverá esforço financeiro capaz de arcar com elles.

Mas, se a França se confessa incapacitada para pagar, annualmente, 250 milhões de marcos-ouro á Inglaterra, como se avirá ella para pagar 20.000 milhões de francos-ouro, de juros, que tantos serão necessarios, na hypothese da sua moeda voltar á paridade ouro? Ainda mesmo uma fixação na metade do seu valor, ao par, parece impossivel. Demais, a presumpção de avultados pagamentos annuaes, em libras e dollares, acarretaria para a França os mesmos perigos que o plano Dawes procura arredar da Allemanha com o systema e transferencia. E, nestas circumstancias, acabariamos por ver, inevitavelmente, a moeda franceza sob regimen identico ao daquelle plano e, o que é mais, sob o contrôle dos estrangeiros.

Não admira, pois, que a opinião publica franceza e os seus representantes na Camara, em vehementes discursos contra a Inglaterra e os Estados Unidos, estejam a oppôr os mais serios embaraços a essa tentativa de assalto á bolsa nacional. Como é de esperar, os seus argumentos são sempre os mesmos: os emprestimos foram feitos para um fim commum a todos os belligerantes, qual o de se libertarem do imperialismo e militarismo germanico, e, tambem, para defender a França pacifista e desarmada, garantindo-lhe a hegemonia européa. Com este intuito, a França atirou á luta não só o seu povo, como o de outros paizes, e, tambem, a sua fortuna, crente de que, assim, havia uma compensação para todos. E, nesta argumentação, a França é acompanhada por alguns economistas inglezes, como o sr. Keynes, que não sabem por que ella deva indemnizar um projectil americano lançado por um canhão francez, quando não se exige outrotanto para aquelle que foi atirado por um artilheiro americano, na França. Durante a guerra, ou, mesmo, ha dois ou tres annos passados, este arrazoado não teria deixado de produzir impressão na America. Hoje, porém, que já se desfez a lenda de que a Allemanha era a culpada unica do grande conflicto; que se conhecem as revelações sobre a conspiração franco-russa e a parte de Poincaré no nefando crime mundial; que a ninguem mais resta duvida de que a França, armada até os dentes, só aguardava o momento azado para promover a guerra; que, em summa, está provado, á saciedade, ser ella a mais militarista dentre todas as nações do globo, pois, além de despender enormes sommas com os seus armamentos, não trepidou, tambem, em desembolsar outras tantas para fortificar os seus vassallos do Oriente, adquirindo, por esta fórma, a hegemonia actual no continente; hoje, repetimos, nem mesmo os mais credulos admiradores da França se deixarão levar pelos seus cantos...

O senador Borah rompe o ataque

O ataque começou pelo senador Borah, actual presidente da commissão de relações exteriores da Camara Alta dos Estados Unidos e, pois, uma das mais poderosas opiniões na politica externa americana. Elle lembra á França a parte que lhe tocou do espolio allemão, avaliada, pelo Instituto Americano de Economistas, em cerca de 28 bilhões de marcos-ouro, afóra o que ella recolherá de impostos da Alsacia-Lorena; e, bem assim, as ricas regiões, que lhe foram annexadas, de connivencia com os seus decididos alliados militares de hontem, os polonezes e os tchecos. E, por fim, depois de destruir a lenda de que a França ajudara a independencia americana, na pessoa de Lafayette, explicando que este, naquella occasião, era vivamente perseguido em seu paiz, e que, se fôra aos Estados Unidos, antes o fizera para combater a Inglaterra, no proprio interesse da França, do que para, de coração, se irmanar aos ideaes que os haviam feito pegar em armas, o senador Borah termina com estas palavras expressivas, mas bem pouco lisonjeiras para a França: "Um verdadeiro cavalheiro reconhece as suas dividas e paga-as, sem rodeios".

Dest'arte, os desabafos na Camara franceza, ao invés de tocarem o sentimento nacional americano, só serviram para irritar, ainda mais, o parlamento e a imprensa dos Estados Unidos. O dissidio, hoje, já não é mais entre a Allemanha e os alliados, mas, sim, entre a França e os Estados Unidos, pelo que, em Wallstreet, foram suspensas todas as negociações de creditos para as emprezas e cidades francezas, de que, aliás, ellas têm extrema necessidade.

Na Conferencia de Paris, todos esses assumptos, dependentes de solução, embora não tivessem sido officialmente discutidos, foram, no emtanto, objecto de demoradas conversas e entendimentos. E, attentando-se bem nelles, não é possivel deixar de reconhecer-se a fragilidade da estructura alliada e de dar-se parabens á Allemanha por haver aceito o protocollo de Londres, porque, pelo menos, durante alguns annos, ella terá a tranquillidade de espirito precisa para tentar conciliar as suas necessidades internas com os compromissos externos que assumiu.

...A Inglaterra e o pulo do gato

Uma coisa, comtudo, nos causou profundo desapontamento, mormente no seu aspecto moral: estar a Inglaterra, agora, a reclamar o seu bocado no Ruhr, quando, em principio, e sem rebuços, taxou a sua occupação de fundamentalmente illegal, considerando-a uma quebra do tratado de Versalhes. Emquanto se obriga a Allemanha a indemnizar os proprietarios de minas e industriaes de damnos, que outros que não ella lhes causaram, a Inglaterra, apezar de ter protestado contra "a injusta extorsão" que soffrera aquelle paiz na receita do Ruhr, não hesita em querer locupletar-se com excellente quinhão. E é assim mesmo. Qualquer que seja a posição por que se atire um gato pela janella, elle cáe, ao solo, sempre de pé.

A Inglaterra está nestas condições.

A RÊDE SUL MINEIRA

Em estylo, que elle proprio denomina de "azeite espesso e areia grossa", o antigo deputado Carneiro de Rezende, negociador do contrato da Sul Mineira, declara a "O Jornal" que, no ajuste entre o governo federal e o Estado de Minas, não deixou desgarantido o capital applicado pelo arrendatario nos melhoramentos das linhas

Carneiro de REZENDE.
Negociador do contrato da Sul-Mineira e Industrial em Bello Horizonte

(*Especial para* O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, 16 de março.

As garantias do capital empregado pelo Estado

Funccionando como representante do governo de Minas nas negociações entaboladas para a encampação do contrato da Sul-Mineira e o consequente arrendamento das estradas ao Estado, não deixámos desgarantido o capital que o arrendatario viesse a empregar nos melhoramentos das linhas, suas dependencias e na acquisição do material rodante.

Permitta, pois, O JORNAL que façamos através de suas proprias columnas, embora num estylo de azeite espesso e areia grossa, a prova immediata de nossa affirmação.

Está pactuado que "Para os effeitos do contrato de arrendamento serão considerados: — como capital: — as despesas de applicação exclusiva nos melhoramentos a que se refere a clausula terceira, computadas em moeda nacional corrente e á vista de todos os documentos comprobatorios, opportunamente exhibidos em processo de tomadas de contas regular;

— outras despesas que o Governo Federal autorizar por esta conta, depois de esgotado o fundo especialmente destinado aos melhoramentos acima indicados."

Ahi está, portanto, o proprio contrato assignado entre Minas e a União a reconhecer, de modo expresso e insophismavel, que existe um capital necessario "ás despesas de applicação exclusiva" e a "outras despesas que o Governo Federal autorizar por essa conta".

Onde se depara, no contrato de arrendamento, uma clausula que explicita ou implicitamente reconheça o direito da União sobre as sommas que o Estado applicar em "outras despesas que o Governo Federal autorizar por essa conta", que é a do capital? Não existe.

Onde a renuncia do Estado? Ora, se não ha no pacto firmado sequer uma disposição por onde se infira o direito da União sobre esse capital, clarissimo está que o mesmo á Minas pertence e á Minas terá de ser forçadamente devolvido, sob a fórma de indemnização, na hypothese de encampação ou rescisão do contrato, a menos que haja occorrido culpa provada por parte do arrendatario.

As hypotheses de encampação ou rescisão

A indemnização tambem será devida no caso de expiração do prazo contratual, pelo mesmissimo motivo de que o Estado não abriu mão, explicita ou implicitamente, directa ou indirectamente, de um capital de sua indiscutivel propriedade.

Assim, pois, se o contrato fôr de natureza civil, a indemnização terá que obedecer ás disposições da lei civil, uma vez que os contratos estão sujeitos aos principios e regras pertinentes ao direito commum; e se, ao contrario, fôr de natureza commercial, a indemnização se fará em harmonia com a respectiva legislação.

A inexistencia de uma clausula reguladora do modo pelo qual deveria operar essa indemnização, esse o ponto culminante, não poderia — em hypothese alguma — invalidar um direito liquido do Estado. E se no contrato inexiste essa clausula, a culpa não cabe ao representante do governo de Minas, como demonstraremos a seguir, de maneira cabal.

A ausencia de clausula reguladora

No projecto que serviu de base para o contrato de arrendamento, trabalho organizado pela Inspectoria Federal das Estradas, vinha consignada esta clausula:

"Este contrato poderá ser encampado pelo Governo Federal a partir de 1º de janeiro de 1936. A indemnização corresponderá a 25 °|° da renda liquida média annual, verificada no ultimo quinquennio, multiplicada pelo numero de annos que faltarem para a terminação do arrendamento, e mais o capital de que trata a alinea b do n. 1 da clausula V, descontada a parte amortizada segundo a formula: $A = \frac{10,0601}{0,06}$"

Não podiamos aceitar tal clausula que ia investir a União no direito de rescindir o contrato de modo summario a partir de 1º de janeiro de 1936, isto é, dezeseis annos depois de sua assignatura, quando a norma invariavelmente observada em todos os contratos relativos a concessões para construcção e exploração de estradas de ferro, norma em vigor havia mais de setenta annos, era no sentido de se estipular um prazo razoavel para ser summariamente rescindido o contrato a partir de determinada data.

Por que collocar o Estado, a este respeito, em situação inferior áquella que se achava até então a propria Companhia Sul-Mineira?

A Inspectoria das Estradas não nos quiz attender em ordem a abolir a restricção imposta e fixar um prazo razoavel que désse direito á União, uma vez findo, de encampar livremente o contrato de arrendamento. Foi de uma intransigencia irremovivel.

Eis ahi o motivo determinante da ausencia naquelle ajuste de uma clausula reguladora do processo de indemnização do capital que Minas viesse a applicar nos melhoramentos das linhas da Sul-Mineira, suas dependencias e na acquisição do material rodante. Outro não houve.

O facto finalmente é que moral e juridicamente esse capital não poderia ficar com a União.

A PRAIA DO FLAMENGO, A GLORIA E OS AFFICIONADOS DA EQUITAÇÃO

A equitação no Rio de Janeiro mal começa agora a se desenvolver, e eis que os "eclaireurs" e as "eclaireuses" desse admiravel sport, batem a O JORNAL com uma reclamação interessante:

— Já não se póde mais, dizem-nos elles, passear a cavallo no Flamengo, no Russell e na Praia da Gloria. A Prefeitura não faz a copa das arvores, plantadas ao longo dos caminhos para cavalleiros; de sorte que o crescimento dos ramos das figueiras nos impedem de poder exercitar ali."

Ao receber a reclamação, mandámos um reporter d'O JORNAL constatar o facto, hontem á tarde.

E vimos, na realidade, um cavalleiro, que pretendia passar através da estrada, ser obrigado a curvar-se a cada momento, para evitar os galhos das arvores, que importunos lhe batiam no rosto.

Tenhamos esperança de que a Prefeitura se concorrer ao concurso d'O JORNAL possa ganhar um dos brindes de machados que ali figuram e com elle mandar aparar a floresta do Flamengo, do Russell e da Gloria.

OS ACONTECIMENTOS NO CHILE

COMO AGIAM OS CONSPIRADORES DE VALDIVIA

SANTIAGO, 18 (U. P.) — No curso do processo de sublevação do regimento de Valdivia, ficou provado que os conspiradores estavam procurando alliciar os sub-officiaes, offerecendo-lhes banquetes, durante os quaes lhes promettiam promoções, dinheiro e outras vantagens.

O sr. Rojas Urzua confessou que déra mil pesos a cada sub-official do regimento. Enormes sommas foram tambem distribuidas aos militares reformados, que deveriam chefiar a revolução. Entre outros, o general reformado Harms recebeu quarenta mil pesos. O plano era que o regimento, commandado por cabos se apoderaria do governo, emquanto outros elementos preparariam a defesa. As tropas tinham ordens de proceder energicamente.

Os conspiradores editavam um jornal clandestinamente, cujo director, sabe-se agora, era o padre Nolasco Donoso.

"A NOITE"

Irineu Marinho, que em quasi tres lustros de trabalho infatigavel, de intenso labor jornalistico, fez d' "A Noite" um vespertino de sensação, alerta e bem informado, com uma linha esbelta de independencia, afastou-se, hontem, por motivo de molestia, da sua direcção. E com elle partiram Herbert Moses e Antonio Leal da Costa, dois elementos de primeira ordem, que contribuiram em larga parte para o successo da "A Noite".

O SENADOR JONES VISITARA' A AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 18, (Austral) — O senador Jones, de Washington, pretende embarcar no dia 24 do corrente, com destino á America do Sul, devendo visitar o Brasil, a Argentina e o Chile.

O senador Jones é presidente da commissão de commercio do Senado americano, circumstancia essa que empresta á sua viagem grande significação no que concerne ao intercambio commercial entre os Estados Unidos e os paizes sul americanos.

A successão presidencial na Allemanha

LONDRES, 18 (U. P.) — A exchange Telegraph Company annuncia, pelo seu correspondente em Berlim que o Partido do Povo (Volkspartei) está fazendo esforços para reunir um numero sufficiente de assignaturas que garantam a escolha da candidatura do general Ludendorff á presidencia da Republica.

A expedição de Amundsen ao polo norte

OSLO, 18 (U. P.) — Está marcado para fins de maio proximo o inicio da expedição de Amundsen ao pólo Norte. Della farão parte quarenta membros, seis dos quaes irão de aeroplano a partir de Spitzberg.

Dois grandes hoteis incendiados em Palm-beach

PALM-BEACH (Florida), 18. Austral — Um grande incendio destruiu os hoteis Palm-beauch e Breakiers, sendo os prejuizos avaliados em cinco milhões de dollares. Não houve victimas.

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Respondendo ao inquerito d' "O Jornal" sobre a escolha do futuro presidente, o Senador Azeredo, vice-presidente do Senado, declara que o interesse da nação está no apaziguamento politico e social da familia brasileira. Espirito conciliador, elle está convencido que correntes politicas e homens de responsabilidade se congregarão sob o mesmo sentimento de amor pela paz e pela ordem

Antonio AZEREDO
Vice-presidente do Senado

O senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, tem um habil espirito politico, o que quer dizer é uma indole inclinada á tolerancia e á moderação. O JORNAL perguntou-lhe: dada a crise por que passa a sociedade brasileira e terminando, na futura presidencia, o prazo da moratoria — entende v. ex. que o detentor do Cattete, no quadriennio de 1926-1930, deva sair de um accordo de vontades, capaz de trazer a harmonia politica e social do paiz?

"O nosso confrade senador Azeredo, que é hoje o decano dos jornalistas cariocas, encontrou, nas poucas horas, que lhe deixa a solução do problema presidencial de Matto Grosso, alguns momentos para receber o redactor d'O JORNAL, e dar-lhe a resposta abaixo ao questionario formulado.

CREDITO não ha um só brasileiro ou estrangeiro que viva em nosso paiz que não queira o apaziguamento geral, como garantia da ordem, do progresso e do respeito ao principio da autoridade.

Sendo assim, é natural que as vontades politicas se congreguem, sem preoccupações subalternas nem regionaes, em torno de um nome superior que possa reunir as qualidades imprescindiveis no momento para o alto posto da suprema magistratura e como o presidente da Republica não póde deixar de se interessar, sem intervir, pela sua successão, elle será naturalmente um dos principaes factores na solução deste problema, pondo em equação as difficuldades que se nos apresentam.

Ora, o eminente cidadão que preside os destinos da Republica, tem tido uma experiencia dolorosa do que é um governo injustamente guerreado. O seu nome foi arrastado pela rua da Amargura desde o inicio da campanha presidencial, e se bem que s.ex. tenha sabido resistir com energia e serenidade, reagindo contra os seus inimigos e procurando manter a ordem perturbada por toda a parte, não é facil que outro qualquer brasileiro subindo ao poder nas mesmas condições que as do honrado sr. Arthur Bernardes, possa manter-se no governo como s.ex., nessa agitação constante e tempestuosa que tanto nos tem emocionado.

A necessidade do apaziguamento

Os movimentos sediciosos que perturbam o paiz inteiro, deixando a população intranquilla e não permittindo que o governo cuide com a attenção devida da administração publica, não podem mais continuar; é preciso ter um termo e isto se poderá conseguir sómente com a boa vontade de todos os bons patriotas, com o apaziguamento da familia brasileira, e, se bem que eu esteja distante dos *conselhos da Corôa*, apesar de ser amigo pessoal do presidente, estou convencido de que s.ex. procederá com a maior elevação e patriotismo, concorrendo para a escolha de alguem que possa congregar as vontades politicas e as classes conservadoras em torno do governo, suffocando as ambições mal contidas que tanto nos prejudicam e os odios descabidos que tanto mal nos fazem.

Com a desordem não ha quem possa governar nem promover a grandeza do paiz; é preciso, portanto, que ella desappareça em nome do bem commum e do respeito á lei e á justiça. E sendo assim, ninguem póde duvidar que o interesse da Nação está no apaziguamento politico e social, dependendo este exclusivamente da boa vontade, patriotismo e devotamento pela nossa Patria dos homens de responsabilidade no regimen.

Fica, assim, respondida a primeira pergunta d'O JORNAL.

O factor primordial

Quanto á segunda, é claro, ella está em funcção da primeira. E' a consequencia logica das premissas estabelecidas sobre o apaziguamento. Sem este factor primordial, em meio de finanças arruinadas em que nos achamos e de dispendios superiores ás nossas forças orçamentarias, nada poderemos fazer de util e proveitoso e difficilmente poderiamos retomar com efficacia os nossos compromissos estabelecidos pelo "funding".

Uma vez, porém, feito o apaziguamento e restabelecida a ordem em todo o territorio brasileiro, voltando o paiz á sua vida normal, não haverá difficuldades para retomarmos o pagamento integral da nossa divida externa, porquanto esse milhão esterlino a mais que teremos de pagar annualmente, não representa sequer a quarta parte das despesas extraordinarias que estamos fazendo para manter a ordem contra os máos brasileiros que a perturbam, sem se aperceberem, talvez, do mal que dahi resulta para o nosso paiz.

O "funding"

A nossa arrecadação em ouro anda por cerca de um milhão esterlino mensalmente, o que é mais que sufficiente para satisfazer os nossos compromissos e despesas no estrangeiro, inclusive o "funding", deixando ainda um saldo razoavel a nosso favor, para ser convertido em papel-moeda para as nossas despesas internas, mas se estas excederem demasiadamente ao orçamento votado já com "deficit", como tem acontecido, com pagamentos extraordinarios e imprevistos, provenientes das sedições que nos têm infelicitado, não poderemos sair tão cedo da situação afflictiva em que nos encontramos, nem podemos imaginar até onde poderá ir o nosso credito, já tão profundamente abalado.

A formula elevada e patriotica

O apaziguamento, portanto, impõe-se á consciencia nacional, não podendo haver um só brasileiro de animo desprevenido que possa impugnal-o de qualquer fórma, a menos que a obsecação não tenha invadido o seu espirito conturbado por uma paixão incompativel com o bom senso e que a Nação inteira condemnaria.

Espirito conciliador, como me preso de ser, estou sinceramente convencido de que as correntes politicas e os homens de responsabilidade, se congregarão sob o mesmo sentimento de amor pela paz e pela ordem, e reprimindo as suas proprias aspirações, descobrirão uma fórmula elevada e patriotica para se estabelecer o apaziguamento geral.

E assim tenho respondido á segunda pergunta.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O TRIGO

O SEU PREÇO NA AMERICA DO NORTE

CHICAGO, 18 (Austral) — O preço do trigo experimentou, hoje, uma alta de dez centavos nas operações da abertura do mercado.

EUROPA

INGLATERRA

ATTENTADO A UMA DELEGAÇÃO DO SOVIET

LONDRES, 18. (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Vienna, dizendo que, segundo informações chegadas de Lemberg, um grupo de malfeitores tentou fazer voar pelos ares uma ponte da estrada de ferro de Kujala e assassinar a delegação do Soviet da Russia que regressava de Tiflis a Moscou. O plano, porém, foi descoberto e frustrado.

Os criminosos foram presos, suicidando-se um delles, tomando veneno.

LONDRES, 18 (U. P.) — Os medicos de lord Curzon, em boletim publicado affirmam que o presidente da Camara dos Lords está com o pulmão direito congestionado.

O PAVOROSO INCENDIO DE TOKIO

LONDRES, 18 (U. P.) — Despachos de Tokio informam que o grande incendio que lavra na parte norte da cidade já destruiu tres mil casas. Cerca de vinte e cinco mil pessoas acham-se sem tecto. O fogo é favorecido pela ventania que sopra intensamente. A falta de agua obrigou os bombeiros a derribar varias casas afim de limitar o progresso das chammas. Milhares de pessoas atemorizadas afastam-se dos bairros proximos carregando os haveres que podem. Acredita-se agora que o fogo está circumscripto e dominado.

TREMOR DE TERRA

LONDRES, 18. (Austral) — Sentiram-se fortes tremores de terra nas costas do norte da ilha de Jersey, não tendo havido prejuizos materiaes.

UM ATTENTADO CONTRA O MINISTRO DO EXTERIOR DA INGLATERRA?

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Paris annuncia que o jornal "Le Soir" insere a noticia de ter sido atirado um "projectil" no comboio em que viajava o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Chamberlain com destino a Calais, quebrando a janella do carro restaurante.

O trem parou em Creil, afim de notificar a policia desse extranho acontecimento.

FRANÇA

A PASSAGEM DOS REIS DA INGLATERRA

PARIS, 18. (U. P.) — O governo francez está tomando medidas secretas para garantir a segurança pessoal do rei Jorge da Inglaterra, na sua passagem pela França, em direcção ao Mediterraneo. Os soberanos inglezes pediram que lhes fosse permittido guardar absoluto incognito durante a travessia, tendo o Foreign Office informado o governo francez de que suas majestades não se deteriam em territorio francez, seguindo viagem directamente para Modena, no norte da Italia.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA FRANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — No debate travado na Camara sobre a situação religiosa, o deputado da direita, sr. Poitou-Duplessis accusou o primeiro ministro Herriot de ter quebrado os seus compromissos com a Alsacia-Lorena e chamou-lhe "velhaco". A Camara, em seguida, approvou um voto de censura a esse deputado e autorizou a confiscação de uma parte do seu subsidio para pagar a distribuição em placards por todo o paiz do discurso de defesa do chefe do governo.

CONTINUA A FALTA DE NOTICIAS DO "ARAGUARY" QUE, ENTRETANTO, ESTA' EM SANTOS

PARIS, 18. (U. P.) — O prefeito de Orient, cuja estação radiotelegraphica recebeu um pedido de soccorro dum navio que se diz ser brasileiro e chamar-se "Araguary", telegraphou para o Havre ao representante do Lloyd Brasileiro, nesse sentido. Até agora não ha novas noticias do referido vapor.

ITALIA

O CRUZEIRO DO REI JORGE V

GENOVA, 18. (U. P.) — Chegou, hoje, de manhã, a este porto, o hiate real britannico, afim de esperar o rei Jorge V e a rainha Mary, que vão fazer um cruzeiro pelo Mediterraneo.

MILÃO, 18 (A.) — No momento em que discursava, a um grupo de operarios, incitando-os á gréve, o deputado communista Luigi Repossi foi aggredido a bofetadas por um operario fascista.

MILÃO, 18 (U. P.) — A commissão executiva da FIOM, ordenou a cessação da gréve da Lombardia. Os operarios metallurgicos, que fazem parte dessa Associação, voltarão ao trabalho amanhã.

OS BARRETES CARDINALICIOS DOS CARDEAES HESPANHOES

ROMA, 18 (U. P.) — O summo pontifice já designou os delegados que farão entrega do barrete cardinalicio aos arcebispos de Sevilha e Granada, monsenhor José Migona e monsenhor Luiz Centoz.

Sua santidade já fez tambem a designação dos correios especiaes que serão portadores de "biglittos zucchettos" para os dois prelados hespanhoes.

Esses correios são, respectivamente, o conde Giorgio Salimei, para Sevilha, e o conde Scipione Ambrosi para Granada.

ALLEMANHA

AINDA NÃO FOI ORGANIZADO O NOVO GABINETE PRUSSIANO

BERLIM, 18 (U. P.) — Continuam infrutiferos os esforços do primeiro ministro Marx para formar um gabinete prussiano, missão de que foi, pela segunda vez, encarregado pela Dieta do Estado.

PORTUGAL

PARA ESPECIALIZAR-SE NA AVIAÇÃO

LISBOA, 18 (U. P.) — A Aeronautica consentiu na viagem aerea Beires e do mecanico Gouveia aos aerodromos escola da especialidade da Europa.

As primeiras etapas realizar-se-ão no fim de abril proximo, entre Lisbôa, Madrid, San Sebastian e Paris.

— Falleceram em Alpiarca o lavrador Julio Pratas, em Corvilhã o industrial Ferreira Silva.

O CONSUL EM BOSTON

LISBOA, 18 (U. P.) — Assumiu o consulado de Portugal em Boston, o sr. Paulo Brito.

A DIVIDA EXTERNA

LISBOA, 18 (U. P.) — Vindo de Paris, chegou o sr. Alberto Xavier, conseguindo exito nas negociações sobre a divida externa.

UM LIVRO DE NORTON DE MATTOS

LISBOA, 18 (U. P.) — O general Norton de Mattos, antigo alto commissario de Portugal em Angola, publicou um livro, esclarecendo as questões relacionadas com essa colonia.

O DELEGADO AO CONGRESSO DAS U. T. EM AMSTERDAM

LISBOA, 18 (U. P.) — Seguiu para Amsterdam, o sr. Silva Campos, afim de representar a Confederação Geral do Trabalho no Congresso das Uniões Trabalhistas que deve realizar-se nessa cidade.

O SR. MARQUES PORTO

LISBOA, 18 (U. P.) — Chegou o dramaturgo brasileiro sr. Marques Porto, sendo elogiado pela imprensa.

A SESSÃO BRASILEIRA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

LISBOA, 18 (U. P.) — Realizou-se hoje na Sociedade de Geographia de Lisbôa a sessão brasileira promovida pelo sr. Paulo de Magalhães, discursando o embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira, O sr. João de Barros e os srs. Correia Leite e Paulo de Magalhães. Este entregou os "films" do "raid" ao Brasil dos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho e da viagem do ex-presidente Almeida.

Assistiram ao acto o presidente sr. Teixeira Gomes, os membros do governo e os membros da colonia.

PROJECTO DE UM RAID A MOÇAMBIQUE

LISBOA, 18 (U. P.) — O tenente Paes Ramos apresentou á Aeronautica novo projecto pedindo licença para um "raid" entre Lisbôa e Moçambique, via Cairo e o valle do Nilo.

O SR. PORTUGAL DURÃO PEDIU DEMISSÃO MAS, RETIROU ESSE PEDIDO

LISBOA, 18 (U. P.) — O sr. Portugal Durão pediu demissão do cargo de alto commissario de Portugal em Angola.

LISBOA, 18 (A.) — Havendo o directorio do partido democratico dado explicações cabaes ao sr. Portugal Durão, e provado que s. ex. se melindrara devido a um equivico que foi desfeito aquelle cavalheiro declarou, novamente que acceitava o cargo de alto commissario na provincia de Angola.

QUEREM GOSAR DOS MESMOS FAVORES CONCEDIDOS AOS FRANCEZES

LISBOA, 18 (A.) — Os industriaes de varios paizes que exportam automoveis para aqui, dirigiram-se aos respectivos governos pedindo sua intervenção junto ao governo portuguez no sentido de ser dado aos productos de suas industrias o mesmo tratamento que foi concedido aos industriaes francezes no "modus vivendi" franco-portuguez, e até os limites da importação autorizada.

O governo vae estudar o assumpto, em face dos pedidos recebidos de varias legações.

PORMENORES SOBRE O INCENDIO EM OVAR

LISBOA, 18 (A.) — Começam a ser divulgados nesta capital alguns pormenores do grande incendio havido em Ovar, na praia do Furadouro.

Seis ruas, onde se achavam edificadas quasi 200 casas de pescadores, a maioria das quaes de madeira, foram attingidas pelo sinistro. O fogo teve origem na chamma de uma vela, deixada accêsa, descuidadamente, na residencia de um velho pescador.

Os prejuizos materiaes já foram computados em 1.500:000$000. O governo abrirá um credito de 400:000$, que será empregado nas reconstrucções. Foi iniciada pelos jornaes uma subscripção para os primeiros soccorros ás victimas do grande incendio.

HESPANHA

PARA AUGMENTAR O TRAFEGO FERRO-VIARIO

MADRID, 18 (Austral) — O conselho superior dos ferro-carris estuda o plano de augmentar as linhas hespanholas e segundo o qual serão constituidos mais dez mil kilometros dos que actualmente em trafego.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 18 (Austral) — Um communicado de Marrocos informa que não existe novidade na zona do protectorado.

TETUAN, 18 (U. P.) — Affirma-se que o caudilho mouro Abd-el-Krinm recebe diariamente numerosas petições no sentido de firmar-se um pacto com a Hespanha, afim de evitarem-se as desgraças causadas ás cabilas pelos ataques e bloqueios dos hespanhoes.

— Devido aos grandes temporaes reinantes, o general Primo de Rivera adiou a sua viagem a Larâche.

RUSSIA

A NOVA REPUBLICA SOVIETISTA DE USBEKISTAN

MOSCOU, 18. (U. P.) — Em seguida a uma decisão do governo de reagrupar as populações de Bokhara e do Turkestão, de accôrdo com as suas aspirações nacionaes, organizando tres republicas autonomas, o Congresso de Bokhara proclamou, hontem, officialmente, a criação da Republica Socialista de Usbekistan. Para commemorar a grande data, o Congresso decretou amnistia geral para todas as pessoas que se oppuzeram ao regimen do soviet durante os annos de guerra civil.

POLONIA

O NOVO MINISTRO ARGENTINO

VARSOVIA, 18. (Austral) — O novo ministro argentino, sr. Milarion Moreno, apresentou as suas credenciaes ao presidente da Republica, trocando-se cordiaes discursos.

DINAMARCA

OPERARIOS EM PAREDE

COPENHAGUE, 18. (Austral) — Fracassaram as negociações entaboladas entre patrões e operarios metallurgicos. Espera-se que amanhã abandonarão o trabalho mais de 50 mil operarios.

O EXPLORADOR KNUT RASMUSSEN

COPENHAGUE, 18. (U. P.) — Partiu para o Canadá o explorador Knut Rasmussen, que vae fazer uma visita de cortezia ao governo canadense e agradecer-lhe o auxilio prestado na sua ultima viagem ao Polo Arctico.

Do Canadá o famoso viajante irá aos Estados Unidos, demorando-se em Nova York e Chicago.

COPENHAGUE, 18. (Austral) — Em represalia á ameaça de parede por parte dos operarios metallurgicos, os patrões declararão o "lockout".

ILHA DE MALTA

PARA COMBOIAR O HIATE DOS REIS DE INGLATERRA

MALTA, 18. (U. P.) — Os destroyers "Vampire" e "Vendetta" foram destacados da esquadra do Mediterraneo, seguindo para Genova, afim de escoltar o hiate do rei Jorge durante o seu cruzeiro.

A MOLESTIA DE LORD CURZON

O SEU ESTADO INSPIRA CUIDADOS

LONDRES, 18 (Austral) — O boletim medico annuncia que lord Curzon passou a noite regularmente e que não se manteve a melhoria que hontem apresentava, inspirando cuidados o seu estado.

LONDRES, 18 (U. P.) — Augmenta a anciedade a respeito da saude de lord Curzon, leader do governo na Camara dos Lords. O ultimo boletim medico diz achar-se muito grave o estado do illustre enfermo.

Foram consultados os principaes doutores desta capital incluindo-se o medico particular do rei Jorge, lord Dawson of Penn.

LONDRES, 18 (Austral) — Nos corredores da Camara dos Lords dizia-se hoje que o estado de lord Curzon era desesperador.

A PAREDE DOS METALLURGICOS ITALIANOS

A QUESTÃO NÃO FOI AINDA RESOLVIDA

MILÃO, 18 (U. P.) — A Fiom, com cem mil socios operarios, continua dominando a situação surgida com a greve dos metallurgicos. Durante todas as negociações a Fiom não tomou conhecimento dos patrões, entendendo-se apenas com os fascistas para concluir um accordo que a massa dos trabalhadores não aceitou. A greve da Fiom assume um grave caracter politico, pois a sua acção desmoraliza as uniões fascistas.

Os leaders fascistas ameaçam o movimento da Fiom, com uma energica repressão, allegando que elle é uma agitação puramente politica.

MILÃO, 18 (U. P.) — Durante todo o dia os leaders socialistas conferenciaram estabelecendo os meios de enfrentar a hostilidade do governo, do partido fascista e dos patrões. Surgiram dois grupos: um dos que querem a continuação da greve dos metallurgicos e outros que desejam a volta ao trabalho, com a aceitação dos termos concedidos pelos industriaes aos fascistas. Durante toda a noite, os politicos oppostos aos fascistas salientaram que a grande allegação do fascismo de não permittir paredes já se foi por agua abaixo.

MILÃO, 18 (U. P.) — A commissão executiva da Fiom, annunciou hoje que os trabalhadores grevistas somente voltarão ao trabalho quando receberem ordens nesse sentido de suas organizações operarias, mas nunca antes. Entrementes, devido a terem sido suspensas as negociações com os industriaes, a parede será ampliada ás provincias de Veneza e Julia.

ROMA, 18 (U. P.) — O movimento grevista da Fiom está dando causa a diversos incidentes na Lombardia, em Turim e Veneza. As forças de policia foram reforçadas, nos centros affectados pela greve, não dando aos leaders communistas opportunidade de intervir no movimento. Uma vigilancia rigorosa está sendo exercida junto ás residencias dos deputados socialistas, ao mesmo tempo que fortes patrulhas policiaes estão postadas em frente ás fabricas para proteger os operarios metallurgicos que continuam trabalhando.

Em Turim calcula-se que 95 por cento dos operarios metallurgicos estão em greve. São nas fabricas da Fiat ha cerca de 30.000 grevistas. De outra parte, os operarios metallurgicos fascistas, que representam 5 % do total dos trabalhadores metallurgicos, se declararão provavelmente em greve amanhã.

UM INCENDIO NO JAPÃO

MAIS DE 3.000 CASAS DESTRUIDAS

TOKIO, 18 (Austral) — Irrompeu pavoroso incendio na parte norte desta cidade, alimentado por forte vento, destruindo mais de 3 mil casas, estendendo-se as chammas para todas as direcções.

TOKIO, 18 (Austral) — O foco principal do incendio foi dominado. Segundo os primeiros calculos foram destruidas 3 mil casas, ficando 20 mil pessoas sem abrigo.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

EXPLOSÃO DE GRISU'

FAIRMONT, (West Virginia) — 18 (Austral) — Deu-se uma explosão em uma mina de carvão ficando soterrados 35 mineiros nos tunneis. Até agora têm sido infrutiferas todas as tentativas para o salvamento desses operarios.

O EMBAIXADOR NA ARGENTINA

WASHINGTON, 18 (Austral) — Foi nomeado o sr. Peter Jay para exercer o cargo de embaixador na Argentina.

NOMEAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

WASHINGTON, 18 (Austral) — Foram nomeados os srs. Ulysses Grant Smith, ministro no Uruguay e George Kreeck, no Paraguay, havendo o Senado confirmado a nomeação do sr. Peter Jay para embaixador na Argentina.

O SENADO NÃO APPROVOU A NOMEAÇÃO DO SR. WOOD LOCK

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Senado confirmou, hoje, a nomeação do sr. Peter Augustun Jay para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires.

A Camera Alta, no emtanto, não quiz ratificar a indicação do sr. Thomas Wood Lock, para membro da Commissão Inter-Estadual de Commercio.

PARECE QUE SE TRATA DE UM CRIME

FAIRMONT, West Virginia, 18 (U. P.) — Dez horas após a explosão occorrida em uma mina neste districto, uma turma de soccorro conseguiu penetrar, percorrendo o interior da mina, a distancia de uma milha sem encontrar o menor vestigio dos trinta e quatro mineiros que ficaram soterrados. Não obstante o desmentido dos directores da mina, da noticia que circulou de ter sido a explosão causada por dynamite, o "sheriff" prendeu tres individuos suspeitos, que foram precisamente os ultimos que deixaram a mina.

O SR. COOLIDGE FOI SUPPLANTADO PELO SENADO!

WASHINGTON, 18. (U. P.) — Causou grande sorpresa, em todos os meios politicos, a subita resolução do presidente Coolidge de afastar a candidatura do sr. Charles Warren á procuradoria geral da Republica, duas vezes por elle apresentada ao Senado e recusada pela maioria. Era crença geral que o chefe da nação aproveitaria das proximas férias parlamentares para impor a nomeação do seu escolhido. Em certos meios o gesto do sr. Coolidge foi tomado como um signal de fraqueza e deixa prever a completa absorpção da sua personalidade pelos leaders do Senado.

AINDA O LAUDO SOBRE TACNA-ARICA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Kellogg, respondeu ao telegramma de agradecimentos do sr. Bello Codecido, chefe do governo provisorio, enviado por occasião da entrega do laudo arbitral do presidente Coolidge na questão de Tacna e Arica. O sr. Kellogg agradece os lisongeiros conceitos do chanceller chileno e promette franco apoio para o cumprimento do laudo.

MEXICO

ASSALTO DE BANDIDOS

MEXICO, 18. (U. P.) — O correspondente do "Excelsior", em Puebla, annuncia que um grupo de agrarios montados invadiu a villa de Atzcompa, matou duas pessoas, feriu quinze e sequestrou quatro. Os habitantes, aterrorizados, pediram protecção ao governo. As pessoas sequestradas foram amarradas nas selas dos cavallos dos bandidos.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A PARTIDA DO PRESIDENTE ALESSANDRI

BUENOS AIRES, 18. (Austral) — Partiu ás 11 horas para o Chile, em trem especial, o sr. Arturo Alessandri, presidente do Chile, tendo comparecido á estação o presidente da Republica Argentina e a senhora Alvear, o ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Gallardo, o mundo official, e innumeras autoridades e pessoas gradas.

Por occasião do embarque foram tropas do exercito que prestaram honras militares ao presidente chileno.

PERU'

DESCOBERTA DE UM COMPLOT

LIMA, 18. (Austral) — A cidade permaneceu durante a noite em completa tranquillidade, não mais se repetindo as manifestações destes ultimos dias.

Os jornaes tratam largamente do assumpto, sendo que "La Prensa", em artigo editorial, diz que as ultimas manifestações obedeceram á orientação de um complot revolucionario, descoberto opportunamente, tendo sido presos alguns dos cabeças que receberam o merecido castigo.

OS BOATOS DE REVOLUÇÃO EM BUENOS AIRES

CONSIDERAÇÕES DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 18. (Austral) — A proposito da publicação feita pela Agencia Americana, affirmando ter sido a succursal da Associated Press, em Paris, que fez circular o falso boato de revolução nesta capital. "La Nacion", em seu numero de hoje, diz: "da veracidade dessa affirmação informa uma carta do director da agencia em Buenos Aires, da Associated Press, destruindo semelhante accusação, em primeiro logar, porque a Associated não envia noticia alguma para a Europa, não servindo a nenhum jornal desse continente, portanto, segundo declara o citado director, o escriptorio a seu cargo não podia ter enviado semelhante noticia; e, finalmente, porque o mesmo director recebeu um cabogramma do director geral da Associated, em Nova York, que contem a seguinte informação: "A Associated Press não propalou nenhuma noticia, nem boato de revolução em Buenos Aires, nem nenhuma outra susceptivel de ser traduzida naquelle sentido."

Continuando, diz "La Nacion": conhece-se sufficientemente a Associated para se saber que se, em alguma opportunidade, houver motivos para se atacar a seriedade de qualquer agencia noticiosa, esse ataque não poderá alcançar a Associated. Isto sabem tambem as outras organizações similares, para as quaes não é mysterio que a Associated não transmitte noticia alguma para a Europa, pois que nenhum jornal europeu della faz parte.

"A affirmação da Agencia Americana, em Paris, diz mais "La Nacion", resulta assim inexplicavel, se realmente existe o proposito de esclarecer a questão e não o de obscurecel-a com accusações capciosas.

Quanto á noticia enviada pela Austral, annunciando que em Madrid havia circulado o boato do movimento revolucionario em Buenos Aires, em vão se tratará de tergiversar o seu caracter puramente informativo ou exaggerar seu necessariamente limitado alcance.

Esse telegramma dava conta "a posteriori" do facto exacto — o boato propalado em Madrid — e nenhum jornalista merecedor de tal nome poderá ver na noticia uma confirmação que não existiu de falsa nova, que se annunciava na capital hespanhola.

Sabe-se já que o governo argentino, interessando em estabelecer a origem da falsa noticia, está procedendo a investigações."

"La Nacion" termina dizendo "esperamos o resultado para voltarmos sobre este ingrato thema".

O AFUNDAMENTO DO "LEONARDO DA VINCI"

SÃO DENUNCIADAS COMO AUTORES DESSE CRIME PESSOAS DE ALTA POSIÇÃO SOCIAL

ROMA, 18 (U. P.) — Foi apresentada uma denuncia ao procurador do Reino, na provincia de Bari, segundo noticias recebidas dessa cidade, contra pessoas da mais alta posição social, as quaes são accusadas do crime de traição e de cumplicidade no afundamento do couraçado "Leonardo da Vinci", durante o tempo da guerra. No caso, que é extremamente grave, estão envolvidas personalidades de tão grande destaque, que o procurador viu-se obrigado a informar o rei Victor Manoel e o ministro da Justiça, sr. Rocco.

O "Leonardo da Vinci" foi a pique em consequencia de uma explosão na noite de dois de agosto de 1916 no porto militar de Taranto, morrendo 26 officiaes e 260 marinheiros.

A denuncia, que segundo se espera trará revelações sensacionaes, foi apresentada por Enea Vicenzi, representado por dois advogados.

Vicenzi foi processado e absolvido como supposto cumplice desse terrivel crime.

A PARTIDA DO NOVO MINISTRO ALLEMÃO NO BRASIL

BERLIM, 18 (Austral) — Em 21 do corrente parte de Bremen, para o Rio de Janeiro, o sr. Hubert Knipping, recentemente nomeado ministro da Allemanha, no Brasil.

AFRICA

MARROCOS

ESTRAGOS DOS TEMPORAES

CEUTA, 18 (U. P.) — Continuam os grandes temporaes que têm arrazado as obras do porto. Muitas familias acham-se na miseria. O dique do norte foi arrastado nas aguas, perdendo-se todas as mercadorias. Trezentos metros de cáes acham-se destruidos. Ruiram as barreiras da estrada de ferro para Tetuan. Acham-se interrompidas as linhas telegraphicas e telephonicas. Acham-se refugiadas no porto setenta embarcações.

TUNISIA

DESASTRE E MORTES NA AVIAÇÃO

TUNIS, 18 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel desastre de aviação, ficando completamente destroçado um hydroplano, morrendo o piloto e o mecanico.

Santa Catharina envia mais um novo auxilio aos cariocas

Não ha semana em que não tenhamos de registrar mais um auxilio valioso de SANTA CATHARINA ao povo carioca.

A magnifica LOTERIA do pequeno Estado sulista continua dando, melhor do que leis e regulamentos, combate á crise que nos apavora.

Na extracção de ante-hontem distribuiu 55 CONTOS; sendo 50 do primeiro premio que coube ao bilhete numero 11.167 e 5 do segundo para o numero 2.777.

Já não cabe na frieza de um reclame a noticia, destes factos. Merece, realmente, um maior relevo que provoque o justo agradecimento da nossa população tão continuamente favorecida pela LOTERIA CATHARINENSE.

Para o dia 25 estão annunciados — 50 CONTOS por 15$000 réis.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

Directores
A. Gruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n/"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez do Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 24, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O ENSINO NORMAL

Apurado o resultado dos exames ha pouco realizados para admissão á Escola Normal e chamados á matricula os que foram dispensados dessa formalidade em virtude de um inexplicavel favor, verificou-se com alguma surpresa e desencontrados e imprecedentes commentarios que não haviam sido preenchidas todas as vagas do primeiro anno do curso. Esse facto, bem ao contrario do que pode parecer, é bastante auspicioso aos interesses reaes do ensino. A Escola Normal poderá assim restringir-se ao seu verdadeiro e legitimo papel de preparar professores para as necessidades do ensino primario municipal, entrando no regimen da ordem e eficiencia de que desde muito se encontra manifesta e comprovadamente afastada.

Ao tempo dos escandalosos favores com que foram inescrupulosamente beneficiados os estudantes, sob o pretexto irrisorio de uma epidemia de grippe, as portas da Escola Normal foram escancaradas de par em par e admittidos á matricula milhares de pretendentes de professorado sem que se lhes exigissem quaesquer provas de capacidade. Além do mais, um predio edificado para escola primaria, com lotação para 700 crianças, houve que comportar o de 3.000 adultos. E desde então, o ensino normal, já assolado e anarchizado de repetidas reformas, entrou em periodo de franca balburdia e de absoluta inefficiencia. Multiplicaram-se os favores, cresceram os abusos, amiudaram-se as excepções e turmas chegaram ao termo do curso, dispensadas systematicamente, annualmente, da comprovação do seu aproveitamento, sendo o diploma de professor conferido mediante apenas a prestação de meia duzia de exames, com escandalosa dispensa de todos os outros. E em meio de tamanha anormalidade, tornou-se evidente e inevitavel a decadencia do ensino normal entre nós, baixando o nivel intellectual do magisterio municipal, invadido de grandes levas de diplomas obtidos através repetidas irregularidades, sem provas de capacidade, sem methodo e sem esforço, tudo revolvido e desmoronado pela acção tumultuaria e infeliz de leis de favores inexplicaveis que a mania das reformas repetidas tornava mais damnosas, de effeitos ainda mais duradouros e perniciosos. Ora, nunca será por demais insistir que a Escola Normal deve ser por sua propria natureza um instituto de especialização e consequentemente uma casa fechada e rigorosamente restricta ás necessidades do ensino municipal. Convertel-a em lyceu de humanidades é desvirtual-a, é arrasal-a, com graves e irreparaveis prejuizos para o ensino.

Não é seguramente funcção da Prefeitura curar do ensino secundario e assim a Escola Normal só se comprehende e justifica sendo o que é realmente, o que legalmente deve ser, dentro das suas funcções e da sua finalidade. Rara profissão exigirá complexo tamanho de qualidades, tanta dedicação, tanta vocação, como a do magisterio primario que por sua propria natureza ha de revestir a forma de um verdadeiro sacerdocio. E nem seria o momento de lembrar a funcção singular da escola primaria nos destinos, na educação, na vida em summa de uma nacionalidade, mormente em periodo ainda de transição formadora, como succede comnosco. Assim, não cabe apenas á Escola Normal preparar e apurar a capacidade intellectual, mas conjuntamente seleccionar vocações e dedicações. E sob esse aspecto principalmente o que se vem de verificar em referencia ao ultimo concurso de admissão é grandemente confortador.

Ha pouco a matricula no estabelecimento era tentada em regra pela alluvião dos pretendentes a emprego publico, pelos que ahi encontravam meio seguro e pouco mais ou menos facil de entrar na partilha generosa dos orçamentos. A' medida que a Escola formava as suas turmas, diplomando-as, a Prefeitura recrutava-as todas, assegurando-lhes as vantagens immediatas do emprego publico. A capacidade de consumo, porém, era de muito inferior aos fornecimentos avantajados do instituto normal e regras e restricções foram adoptadas para seleccionar entre os diplomados aquelles que deveriam preencher os claros existentes no magisterio, travando-se desde 1918 luta interessante e de episodios imprevistos entre a administração e o interesse privado dos que, ainda influenciados pelas facilidades e vantagens do regimen anterior, trabalham valentemente para que o diploma garanta a nomeação immediata. Entretanto, nem o ensino exigiria nem o orçamento municipal comportaria a permanencia indefinida de tal situação. Mais de mil professores diplomados aguardam impacientemente o seu aproveitamento nos claros do magisterio primario e ainda toda a turma de 1919 não poude ser nomeada. Resaltam dahi com a maior eloquencia o absurdo e a extravagancia dos que se vêm batendo ha tempos na creação de outra Escola Normal em Campo Grande, uma vez que a existente basta e sobra ás necessidades do ensino. A matricula no estabelecimento, que excedeu de 3 mil alumnos graças a escandalosos favores e injustificaveis excepções, está vantajosamente restringida a pouco mais de um quinto, permittindo cuidar do regular funccionamento da escola, da sua real efficiencia e limitando a sua matricula aos que sejam de facto capazes de demonstrar a vocação e o complexo de outros delicados requisitos que o magisterio impõe e exige, com o afastamento promissor dos que procuram a Escola Normal como passagem facil e segura para um emprego publico.

AS TERRAS DA UNIÃO

A pouco e pouco, sempre na conformidade dos principios constitucionaes que regem a vida politico-administrativa do paiz, tem a Republica conseguido dirimir todos os litigios que, sobre as questões pendentes, lhe foram legados pelo Brasil imperial.

Ainda agora, em recente "processo verbal", de Washington, acabam de ter solução todas as questões pendentes, na especie, entre o Brasil, Colombia e Perú.

Emquanto, com os paizes limitrophes, vamos chegando a esse promissor resultado, delimitando em estremecimentos a extensão territorial sobre que cada um deva exercer a sua soberania, peza dizel-o, dentro do territorio nacional, embora o assumpto interessantemente precisado na Carta de 24 de Fevereiro, a imprevidencia ou a displicencia das autoridades federaes e o natural desejo dos Estados fronteiriços, de alargarem o seu dominio, têm permittido que, no assumpto, a confusão e a anarchia de tal forma se insinuem e se estabeleçam, ao ponto de não se poder precisar quaes as terras defesas á jurisdicção estadual.

Por vezes, tem o Congresso sido chamado a se pronunciar a respeito e, passados os momentos de mais intensa repercussão, depressa se faz o silencio que antecede o lamentavel e duradouro esquecimento. Entretanto, não ha quem, examinando cuidadosamente o assumpto e meditando sobre os precedentes vindos a publico, não reconheça a imprescindivel e urgente necessidade de aclarar-se semelhante situação.

Até mesmo através a solemnidade de mensagens presidenciaes, tem o legislador sido scientificado da alienação ou de tentativa de alienação, por parte de alguns Estados, de grandes datas de terras pertencentes á União e, o que é mais de notar, ao longo da faixa de fronteiras internacionaes, circumstancia a que todos os povos, juridicamente organizados, prestam o melhor de sua attenção.

Pois bem, nem ante os interesses da defesa nacional, tão intimamente ligados á prosperidade do territorio em apreço, tem o Congresso se sentido no dever de providenciar a respeito. Ainda no anterior quadriennio, nova mensagem presidencial levou ao plenario a discussão do caso mas, o que é certo é que, não obstante a gravidade das allegações, naquelle documento expressas, o projecto a proposito elaborado, não conseguiu vencer sequer o segundo turno na Camara dos Deputados.

Mais de uma vez a pretensão junto aos Estados, de arrendamento ou compra de ilhas, situadas em aguas limitrophes, tem levado o consultor geral da Republica a emittir parecer, o que torna evidente o proposito de manter como duvidoso aquillo que só tem sido como tal considerado, porque assim o têm querido deixar as proprias autoridades federaes.

De facto, o art. 64 da Constituição, declarando pertencerem aos Estados as terras comprehendidas entre os seus limites, attribuem á União "a porção de territorio que fôr indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes".

Desse territorio, por sua propria natureza, resalta de importancia o em que se comprehende a faixa de fronteiras que, até o Congresso, em lei ordinaria, revogar expressamente a vigente legislação de terras, não póde deixar de ser a que define o art. 1º, da lei de 1850, revigorada nos termos do preceito constitucional do art. 83.

Não é segredo para ninguem, que, na Assembléa Constituinte, onde as classes militares estiveram numerosamente representadas, emquanto que uns allegavam ser excessiva a largura de sessenta e seis kilometros para a defesa das fronteiras, outros, entre os quaes, o então deputado Serzedello Corrêa, repudiavam [illegible] essa largura para o objectivo que se tinha em vista. Ficou, destarte, resolvido que á legislatura ordinaria se deixasse a tarefa de modificar ou não as dimensões legaes vigentes, tarefa de que o Congresso até hoje, não quiz ou não soube desobrigar-se.

Cabe, portanto, aos poderes federaes reivindicar para a União a propriedade da faixa de fronteiras, na largura de dez leguas, iniciativa que, talvez, melhor do que as inocuas mensagens presidenciaes, estimule os representantes dos Estados limitrophes no Congresso a enfrentarem o relevante assumpto, com a attenção que lhe é devida.

Com isso se acham, as celebres pendencias, que nem devem permanecer, na imminencia, para o paiz, de deflagrarem os mais serios prejuizos de ordem moral, politica, economica e de defesa nacional.

A EXPORTAÇÃO POR CLASSES

Os dados da Estatistica Commercial, publicados em relação ao periodo que vae de janeiro a outubro de 1924, suggerem algumas observações de certo interesse, no que diz respeito á distribuição da exportação por classes.

Feita a analyse dos referidos algarismos, percebe-se, afinal de contas, que, mão grado tudo quanto se tem dito contra a monocultura caféeira, é essa monocultura que está livrando o Brasil de uma situação incomparavelmente peor, caso desapparecesse a sua influencia, do que a que ora atravessamos. Nessa materia, qualquer divagação em torno de principios economicos mais ou menos assentes se torna verdadeiramente ociosa. Questões de semelhante natureza devem ser collocadas apenas no terreno pratico que ellas comportam. E, debaixo de semelhante ponto de vista, o que ha de irrefutavel, de simples e claro, é que o Brasil, até emquanto não possa lançar a sua economia sobre outras bases, tem que encarar a monocultura do café, não como um mal necessario, mas como a grande columna de resistencia da vida nacional.

As estatisticas do nosso commercio exterior, referentes aos dez primeiros mezes de 1924, constituem uma demonstração irrefutavel do asserto ha pouco enunciado. Basta ver que para o excedente de 18.739.000 libras esterlinas, verificado em 1924, na exportação, até outubro, contribuiu o augmento do valor obtido mediante as vendas externas do café, com 20.246.000 libras esterlinas. Nada mais significativo.

A verificação do que foi a exportação, por classes, no ultimo periodo que os dados officiaes nos dão noticia, ainda é mais expressiva do que o facto ha pouco posto em relevo. Como se sabe, o nosso movimento exportador é constituido por vinte e cinco artigos principaes, dado o desapparecimento, por força de lei prohibitiva, do ouro dos inqueritos estatisticos referentes ao nosso commercio internacional. Por sua vez, aquelles artigos se distribuem em tres grupos ou classes principaes: a dos productos animaes, a dos productos mineraes e a dos productos vegetaes.

Na primeira categoria, quer dizer, na classe dos artigos da nossa pecuaria, a exportação baixou, não só em valor esterlino mas em volume. Remetteu o Brasil para o exterior, até outubro de 1924, apenas 146.587 toneladas de productos animaes, contra 169.877 toneladas em 1923, ou seja uma reducção de 23.290 toneladas. O mesmo movimento, do ponto de vista do valor, não obedeceu a roteiro diverso daquelle. Assim, obteve o Brasil, com a exportação animal, sómente 6.072.000 libras esterlinas em 1924, contra 6.377.000 libras esterlinas em 1923, resultando, por conseguinte, uma depressão expressa na cifra de 305.000 libras esterlinas. Essa é, em synthese, a situação da exportação animal, até onde della nos permitte tomar conhecimento a publicação dos dados officiaes.

Na classe mineral do nosso commercio exportador predominou o principio da reducção, tanto em relação ao volume como ao respectivo valor global. O Brasil exportou 136.685 toneladas de artigos do subsólo, de janeiro a outubro de 1924, contra 216.640 toneladas em 1923. A reducção quantitativa foi de 79.955 toneladas. Não poderia, talvez, ter sido maior. Em esterlinos, o Brasil recebeu, dessa proveniencia, menos 137 mil libras esterlinas em 1924 do que em 1923. A razão é simples. Ao valor de 892.000 libras esterlinas, obtido, em 1924, com a exportação mineral, corresponde o de 755.000 esterlinos, no qual se exprimem as remessas dos mesmos productos, em 1923.

Na classe dos productos vegetaes houve uma larga excepção ao caso geral, não no que diz respeito ao volume, mas ao valor. Ainda nessa classe, o paiz exportou menos em 1924 do que em 1923, até outubro. De sorte que, quantitativamente falando, a depressão se generalizou a todas as classes representativas do nosso movimento exportador. Ora, no anno passado, no curso de dez mezes, a exportação vegetal attingiu a .... 1.256.650 toneladas contra 1.447.230 toneladas em 1923. Dahi um declinio quantitativo, consubstanciado na cifra de 190.580 toneladas.

Do ponto de vista do valor, a nossa monocultura caféeira remediou a situação a que teriamos, inevitavelmente, chegado, sem o poderoso influxo daquelle artigo. O Brasil alcançou, com os artigos vegetaes exportados nos dez primeiros mezes de 1924, 70.102.000 libras esterlinas, contra 50.921.000 libras esterlinas em 1923. Dahi o augmento de 19.181.000 esterlinos verificado nessa classe da exportação, ao contrario do que occorreu em todos os demais artigos ou classes de artigos exportados pelo Brasil.

A contribuição trazida, pois, pelos productos vegetaes, ou, melhor falando, pelo café, fez com que, apesar de uma baixa de 293.825 toneladas, constatada no movimento exportador de 1924, em confronto com 1923, o nosso paiz conseguisse um excedente de valor, na exportação, no mesmo periodo, estimado em 18.739.000 libras esterlinas.

ELASTICIDADE MONETARIA

Azevedo Amaral

(Especial para O JORNAL)

Como é natural em um paiz preponderantemente agrario em uma phase de activa expansão economica, o problema da circulação monetaria está sempre deante de nós, a reclamar solução para um, ou outro, dos seus aspectos. Geralmente, são os commerciantes, os industriaes e os lavradores que reclamam contra a escassez do numerario, nas épocas em que a affluencia dos negocios desfalca as reservas dos bancos e determina uma elevação da taxa de descontos, tornando quasi prohibitivas as indispensaveis operações de credito. Outras vezes soam perseguidos pelo clamor dos representantes de uma curiosa escola de financistas indigenas, que se rotulam de anti-papelistas, mas que seriam mais rigorosamente classificados como adeptos do juro alto. Esses intransigentes partidarios da escassez do numerario em circulação pontificam em todas as opportunidades, reclamando castigos e maldições para aquelles que procuram, por qualquer fórma, estabelecer uma certa proporção entre a moeda em circulação e as necessidades do commercio, da lavoura e das industrias.

Para essa escola de fanaticos, nem sempre muito desinteressados nas suas inflexiveis idéas, a prosperidade nacional não é indicada por uma grande massa de numerario em circulação para attender ás exigencias da vida economica do paiz que se desenvolve, que intensifica a exploração das suas riquezas naturaes, que amplia as proporções do mercado interno e que augmenta o volume e o valor da sua exportação. No conceito desses pregadores da circulação insufficiente o symptoma da prosperidade é o contraste entre o grande volume de negocios realizados pelo paiz que trabalha e produz e a extrema difficuldade em encontrar numerario para solver as responsabilidades decorrentes das transacções motivadas por essa super-actividade economica da Nação. O epilogo logico a que semelhante situação póde levar o paiz é tão evidente que dispensa ser tornado definido e é tão grave que não convém mesmo accentuar. Mas os partidarios da circulação escassa não se preoccupam com os effeitos da doutrina, desde que os seus principios sejam respeitados.

Como o argumento insistente dos seus doutrinarios, que tão funestos têm sido ao Brasil, é o appello para a autoridade de competencias estrangeiras, é bom, sempre que se apresenta opportunidade, oppôr aos alfarrabios que costumam ser exhumados a palavra viva e actual de homens cuja autoridade nestes assumptos se impõe pelas funcções que exercem e pelo prestigio mundial dos seus nomes. Nestas condições está o sr. F. C. Goodenough, presidente do Barclay's Bank e uma das maiores autoridades da Inglaterra em questões bancarias e financeiras.

Falando, em 21 de janeiro ultimo, na assembléa geral de accionistas do grande banco que dirige, o sr. Goodnough aproveitou a occasião, como é costume na Inglaterra, para discutir um certo numero de assumptos economicos e financeiros de actualidade. Entre esses o presidente do Barclay's Bank abordou a questão monetaria que preoccupa os meios financeiros e commerciaes inglezes.

Como é sabido o processo da deflação que vem sendo seguido na Inglaterra, desde o fim da guerra, está concretizado no celebre plano Cunliffe, que estipulára uma eliminação relativamente rapida do regimen da inconversibilidade. Devido á revivescencia das actividades economicas logo depois da guerra e ao subsequente augmento da massa de transacções, verificou-se que a execução do plano Cunliffe acarretaria um verdadeiro desastre. O conhecido financista e banqueiro e ex-ministro das finanças, sr. Reginaldo Mc Kenna chamou a attenção para esse gravissimo perigo de uma deflação demasiadamente rapida e a applicação do plano Cunliffe foi modificada de modo a retardar a reducção do meio circulante. No anno passado, devido á grande crise de depressão industrial e commercial que reduziu muito consideravelmente as proporções das transacções, foi relativamente facil applicar o plano Cunliffe.

Commentando esse facto, o sr. Goodenough insistiu na necessidade de estarem todos bem compenetrados de que se era possivel apressar a deflação em um periodo de estagnação economica, como o fôra o anno passado, tornava-se imprescindivel adoptar uma providencia que assegurasse a expansão do meio circulante, que se tornará necessaria logo que comece a revivescencia commercial. Na abalizada opinião do grande banqueiro inglez, se é importante restringir o meio circulante, nas épocas de depressão por falta de negocios, por meio do apparelho da taxa do redescontos que, em taes occasiões, cumpre elevar, é, egualmente, imperioso expandir a massa do numerario em circulação nos periodos de intensa actividade productora, quando os negocios se multiplicam e augmenta a exportação.

As palavras do sr. Goodenough parecem endereçadas ao Brasil, onde as difficuldades que nos assoberbam decorrem, exactamente, da desproporção entre a grande actividade productora que o paiz está desenvolvendo e a insufficiencia do meio circulante para permittir ao commercio, á lavoura e ás industrias fazer face ás responsabilidades derivadas dessa grande expansão das actividades economicas nacionaes.

A lição que devemos tirar das judiciosas considerações do presidente do Barclay's Bank é aquella, que, entre nós, tem sido repetidamente, apontada aos fanaticos apostolos da escassez permanente do meio circulante. A questão monetaria é essencialmente dynamica e não póde ser encarada do ponto de vista statico, em que se collocam os nossos ferrenhos deflacionistas. Aos dois duendes da inflação e da deflação é preciso oppôr a concepção dynamica e flexivel da elasticidade monetaria, segundo a qual a massa de numerario deve sempre oscillar de accordo com as fluctuações da vida economica do paiz. E a applicação intelligente do apparelho regulador da taxa de redesconto do Banco do Brasil póde assegurar essa elasticidade.

Seguindo essa regra, parece que o momento é de dar ao meio circulante proporções compativeis com a funcção, que elle tem a exercer neste periodo de intensa actividade das energias productoras do paiz.

Telegramma... postal?

Bastante razão nos assistia quando dissémos que, com a unica providencia da installação de telephone da rêde particular nas estações urbanas, não se conseguiria normalizar o serviço do Telegrapho Nacional, embora ficassem accrescidas as despesas de custeio do trafego.

Temos á vista dois telegrammas de Barra, do mesmo signatario e para o mesmo destinatario, um, do dia 13, ás 10,50 horas e o outro do dia 14, ás 9,10 horas. Pois bem, o segundo, com louvavel presteza, algumas horas decorridas, chegava a destino e o primeiro, embora o carimbo da estação Central evidencie o seu recebimento aqui no Rio em 14, só foi entregue ao destinatario no dia 16, isto é, quasi quatro dias, depois de apresentado á taxação naquella estação bahiana.

Convém accentuar que o destinatario tem endereço telegraphico, casa commercial que é, não se podendo justificar a demora na entrega sob o fundamento de defficiencia de indicações.

Facil parece avaliar os prejuizos de semelhante inversão na ordem de chegada, sabendo-se que o segundo deveria completar o assumpto constante do anterior despacho; mais do que as contrariedades infligidas aos clientes da rêde official, preciso se faz a administração examinar o assumpto em referencia ao credito do serviço, que não póde, nem deve continuar á mercê de occorrencias de ordem da de que se trata. Das duas uma, ou a differença entre a data do carimbo e a da entrega indica que a ante-data foi expediente subrepticio, o que não cremos por incompativel com a indispensavel probidade administrativa, ou, não sendo o caso excepcional, a estação terá de confessar a sua absoluta impotencia para regularizar a mais simples actividade de quaesquer serviços telegraphicos — a distribuição a domicilio.

Sem duvida, temos acertado sempre que referimos precisar o Telegrapho Nacional, antes de tudo e sobre todas as coisas, de directriz administrativa e de orientação technica nos seus serviços, circumstancias, de que, principalmente, ha cerca de um decennio, parece viver privado aquelle departamento onde, entretanto, tempo houve em que se verificava o trafego á hora, o pessoal satisfeito, todo o preciso material com abundancia e a despesa reduzida a pouco mais de cincoenta por cento das actuaes dotações orçamentarias.

Não haverá mesmo geito de dar novo rumo á rêde telegraphica official ?...

BOLETIM INTERNACIONAL

Os republicanos allemães, que, ha um anno, fundaram a "Reichsbanner", reuniram-se em 22 do mez passado, em Magdeburgo para celebrar o primeiro anniversario da fundação daquella sociedade, cujo objectivo é promover o culto civico da nova bandeira nacional da Allemanha democratica e defender a constituição republicana de Weimar. O aspecto mais interessante da commemoração de Magdeburgo foi a fogueira em que se queimaram os postes de fronteira e as bandeiras regionaes dos differentes Estados da Allemanha.

Com esse gesto symbolico, quizeram os republicanos allemães accentuar o caracter, essencialmente, unitario da democracia germanica em opposição ao particularismo regional, cuja conservação e estimulo é um dos pontos capitaes do programma dos partidos da direita. Nesse contraste entre o unitarismo, que procura confundir todo o povo allemão em uma massa homogenea e nivelada pelo egualitarismo democratico, e o federalismo, identificado com as antigas tradições e que se esforça por promover, senão a restauração das monarchias tedescas, pelo menos o velho espirito aristocratico e hierarchico, resume-se o grande problema politico da Allemanha actual. E o conflicto entre as duas correntes invés, attingiu proporções que parecem tornar a luta decisiva e dão um aspecto critico ao actual momento allemão.

Ha um anno, quando foi fundada a "Reichsbanner" para animar o ardor democratico das multidões, parecia que a combinação dos esforços dos socialistas, dos republicanos de differentes matizes e dos proprios centristas que aceitaram o regimen da constituição de Weimar, daria logar a um bloco bastante forte para conter e suffocar a reacção dos partidos da direita, que já se vinha accentuando de modo ameaçador para as novas instituições. Os acontecimentos ulteriores não têm justificado as esperanças da democracia tedesca. Os symptomas da reconquista de terreno pelos reaccionarios são multiplos e impressionantes. A Baviera, que desde a quéda do Imperio tem sido o baluarte das forças restauradoras, está em plena effervescencia monarchica. Como é sabido, o reino meridional, de accordo com as fortes tendencias particularistas que sempre o caracterizaram, tem sido o fóco de resistencia dos federalistas, na luta com o unitarismo democratico. De facto, os cem mil republicanos e socialistas, que foram queimar, em Magdeburgo, os postes divisorios e as bandeiras dos Estados allemães, tinham, sobretudo, em vista fazer uma manifestação de hostilidade aos conservadores bavaros.

Mas não é mais a Baviera a solitaria rebelde ao regimen republicano. Acompanha-a o Wurtenberg e a propria Prussia que se tornára, ultimamente, o centro da democracia, acaba de prestar ao ex-kronprinz significativas homenagens. Aliás, os resultados das ultimas eleições do Reichstag já tinham indicado muito claramente a enchente da maré restauradora e nacionalista.

O aspecto mais interessante dessa situação é a respectiva identificação do republicanos e de monarchistas com a tendencia unitaria e com a corrente federalista. Nesse traço da politica actual da Allemanha ha uma curiosa, embora tardia lição para os reaccionarios militaristas, que impediram a realização de uma paz racional e reconstructiva na Conferencia de Versalhes.

O particularismo regionalista, tão caracteristico da psychologia politica do povo allemão, deveria ter sido o melhor dos elementos, com que podiam contar os alliados para libertarem o mundo do perigo de uma revivescencia do militarismo imperialista da Prussia dos Hohenzollern. E realmente era em collaboração com essas correntes regionalistas que a diplomacia ingleza preparára o plano da futura garantia da paz européa.

A logica da situação aconselhara essa orientação. A Allemanha se tornára um perigo, porque a hegemonia prussiana e as ascendencias da dynastia brandeburgueza tinham concentrado nas mãos dos militaristas de Berlim um desmedido poder arbitrario. A substituição da politica centralizadora, que os Hohenzollern vinham realizando desde a expulsão da Austria da antiga confederação germanica, por uma politica de accentuação das prerogativas regionaes e de ampliação da autonomia dos Estados, tenderia, necessariamente, a difficultar a reconstituição do coheso bloco militar que ameaçára o mundo.

Esta politica intelligente, cuja concepção é principalmente devida a lord Grey, baseava-se na conservação da Austria-Hungria depois da guerra e na reconstituição de uma Allemanha, em que a ascendencia da Baviera substituisse o predominio prussiano. Dois elementos perturbaram a execução desse programma, que teria assegurado a reorganização da Europa sobre bases estaveis e capazes de garantirem uma paz duradoura. Um foi o idealismo republicano de Wilson; o outro foi o militarismo personificado no marechal Foch a cuja influencia na elaboração dos tratados de 1919, hontem nos referimos. Wilson querendo transplantar para a Europa o espirito republicano da America favoreceu a criação das republicas que se constituiram á custa da fragmentação da Austria-Hungria, ao mesmo tempo que o estado-maior francez dictava a Clemenceau soluções de ordem militar para todos os problemas politicos. Assim, os representantes das duas correntes extremas — o sonhador da democracia e o mystico da reacção militarista — uniram-se involuntariamente para tornar irrealizavel uma reorganização da Allemanha nas linhas que a teriam impedido de voltar a ser um perigo para as outras nações.

O resultado das mutilações territoriaes, do desmembramento da Austria-Hungria e da criação, na fronteira oriental da Allemanha de Estados que não passam de sentinellas postadas no flanco do Reich, foi tornar inevitavel, exactamente, aquillo que os interesses dos alliados aconselhavam que se impedisse, isto é, a concentração de todos os allemães em um bloco coheso e ameaçador.

Na propria festa democratica de Magdeburgo, occorreu uma impressionante manifestação dessa tendencia á cohesão dos povos germanicos. Não foram apenas os representantes dos varios Estados allemães que fraternizaram. Uma delegação austriaca associou-se á celebração e enthusiasticas demonstrações de solidariedade austro-allemã mostraram como persiste o velho pensamento pan-germanista que representou papel tão saliente no determinismo da conflagração européa.

As consequencias da paz de Versalhes patenteiam-se cada vez mais claras e, tambem mais ameaçadoras...

Uma crise que se esboça

Os dois factores fundamentaes que concorrem para maior ou menor preço da vida, são a producção e o transporte. Em torno desses dois magnos problemas tecem-se discussões, as mais interessantes, os pontos de vista, geraes ou individuaes, são glosados com sabor e enthusiasmo.

Para quem lê e observa, tendo em conta os argumentos que revestem a discussão, resulta uma duvida, infelizmente, não esclarecida: qual é a questão precedente, a do transporte ou a da producção?

Os que defendem a industria de transportes, affirmam, a producção deve preceder aos transportes; os agricultores, ao contrario, declaram que o transporte encoraja e estimula a producção, deve, portanto, ser a questão primordial a do transporte.

Enquanto as discussões fervem, as providencias se esterilizam, o tempo passa e tudo fica como dantes.

Em verdade, porém, a crise de transporte em nosso paiz é mal permanente, embora, de tempos a tempos, quando mais accentua, apenas se fale na crise que se esboça.

A Rêde Sul Mineira estrangula a economia da ubere e vásta região que seus trilhos cortam, como nos temos referido; agora, toca a vez da Central do Brasil, cooperar tambem para a angustia das praças de commercio e do publico, em geral.

Em Bello Horizonte, a Associação Commercial recorre ao sr. Mello Vianna, presidente do Estado, e pede a sua interferencia junto á Central do Brasil. Cuidará o leitor, naturalmente, que o commercio reclama carros e trens; puro engano, quer que sejam, apenas, descarregados as mercadorias que atulham os carros, afim de que as receba e as possa destribuir a consumo.

Em S. Paulo, a situação é muito peor: ha cerca de 450 carros cheios, que esperam baldeação para a São Paulo Railway ou descarga, desde dezembro de 1924.

Com a notoria defficiencia de material existente, ainda a transformação desse material em armazens geraes, é bem de ver, que a crise se está esboçando na Central do Brasil.

O problema, como se vê, não é somente produzir e transportar; é tambem baldear e descarregar, e isto na nossa principal via-ferrea.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 25

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

VIII

vivo devorado de ansia e de incerteza, esperando...

— Não devias mais esperar, não vem a permissão que esperas, não permitirão...

O rapaz, ao ar alarmado, substituiu outro, energico:

— Mas, então, se não permittirem, estou livre, rompo!...

— Não permitem nem rompes...

Alfredo teve um assomo, ofendido:

— Regina, é isso que pensas de mim?...

— Mas Alfredo, é o que vejo, é o que sinto..

— Espero, ainda, mas não esperarei sempre..

— Até lá, que será de mim? Tu não pensas em mim, que vivo assediada, pelos meus e por esse estranho, esse odiento pretendente que me cerca a todos os instates, que tem todos os acasos, todas as possibilidades... E tu esperas!... Que esperas, Alfredo? O irremediavel, uma loucura, como esta que estou fazendo, como outras que sou capaz de fazer...

Teve o rapaz a visão do que ela seria capaz de fazer, pelo que fazia.

— Regina!.... acalma-te, reflete um pouco... Espera ainda alguns dias... a minha resposta virá e, sim ou não, terei minha resolução!...

— Não te responderão, insisto... perdes o tempo.. Que queres mais deles? Decide-te, eu esperarei depois. Eu estarei protegida contra os outros. Serei tua noiva, um dois, tres anos, quanto fôr preciso, até poderes casar, teres uma situação, que os meus mesmo, meu pai, meu tio, te arranjarão...

— Será o que farei e breve, se não me permitirem. Quero, porém, ser correto com aqueles a quem devo tudo, minha vida até aqui.... Não lhes quero dar motivo de queixas... quero...

— Queres continuar a ter as vantagens deles, e mais as daqui...

O sarcasmo era demasiado, talvez por verdadeiro. O rapaz empalideceu e calou. Ela pensou que ele não era dos que reagem, afrontados, mas dos que capitulam talvez, ante as dificuldades. Pegou-lhe das mãos frias, abaixou a cabeça como para se abrigar nelas e com a voz apenas perceptivel, incerta pela emoção, balbuciou:

— Perdôa-me, sofro tanto, que até te magôo... perdôe-me.

Com a mão livre, fez Alfredo um gesto carinhoso de perdão, de compreensão, de participação, a seu sofrimento. Regina deixou-se ficar nesse abrigo, nessa caricia, que repunha efémera ordem ficticia nas suas emoções. A persuasão viria ao outro, não pela razão, mas pelo sentimento, e abandonou-se nas mãos dele, á caricia envolvente que lhe faziam. Depois do sofrimento, do sobresalto desses dias, da imprudencia dessa visita, como que o amor lhe propiciava o abrigo de um isolamento momentaneo, sem responsabilidade de pensamento.

Ele lhe beijava os cabelos, depois o rosto ameigado pelas mãos; a boca procurou e achou a dela, num beijo longo, longo e consolador, que lhes fez esquecer o sofrimento e lhes deu a insanidade feliz da loucura breve dos que amam. Quanto tempo assim unidos, comprimidos um contra o outro, nas mãos as mãos, os olhos nos olhos, os labios nos labios, não o saberiam, momento de eternidade em que os corações pesados carregam o fardo de um infinito desejo, que os vai dobrando e vencendo até a submissão louca e divina da posse... Abandonada ao seu ombro, implorante e sem defesa... a razão fraca desculpava o instincto, talvez... Tinha de ser assim, não podia ser de outro modo. O irremediavel poria termo á vacillação de uma vontade fraca. E depois, e depois, a razão suprema, sem as convenções, a sociedade, a lei, a moral dos homens... a razão, a lei, a moral da vida. As razões do coração... de dois seres que se desejam, e se completam e se fundem num divino ser... a razão de ser... Uma vertigem, um turbilhão, um abismo, uma delicia, o céu.

Depois, a conformidade. Ele prometeu não esperar mais a resolução da familia. Fazer já o pedido. Tomar a responsabilidade que permittisse a ela esperar, sem a perseguição do outro, dos outros. Recompôs-se lentamente ao espelho, pôs nas marcas de beijos e de lagrimas a epiderme fresca de pó de arroz da "trousse"... Beijou-a ainda, sem palavra. Ele, com a paixão indiscreta e eloquente de homem, balbuciou num extase:

— Agora, para a vida e para a morte....

Ela abaixou os olhos e apertou-lhe a mão efusivamente, com a eloquencia muda das mulheres, mais certas de que se não exprime o inexprimivel.

VIII

Perguntava Noronha, embevecido, se tinham lido o "suelto", nas "sociais" do "Paiz", sobre o noivado.

D. Brites já não achava indecente e merecedor de uma "surra" o colaborador ou redactor do Jornal, que tão indiscretamente gabava os dotes fisicos da filha. Parecia que era ela quem ia casar... Sogra de embaixador!... Mãi de embaixatriz!... Agora ficava "folgada", toda á sua paixão, e era só "mexer os pauzinhos", para lograr uma silva Mendes, ou uma Belfort, ou mesmo uma Catarazza, de S. Paulo, uma herdeira rica qualquer, para o d. Pedro... Posição e fortuna... o que não lograra para si, conseguido para os filhos! A maternidade, quando não é martirio, é sacrificio.

Em Navarro, que tinha passado bem, só a filha pensava, entendendo-se com ela em longos olhares silenciosos. Como ás vezes ela corava a esses longos olhares mudos, o pai lhe disse, uma delas:

— Ha uma graça secreta no pudor do coração que se não revela... como das rosas que enrubecem, ignoradas, disse o poeta, "roses that blush unseen"... Minha rosa!

A Lisbôa que lhe perguntara como iam viver agora, sem Regina, o amigo aconselhou refugiar-se, como ele, naquele "paraiso interior", de que fala S. João da Cruz, em que só vive a lembrança amada... O mundo fóra não conta!

Noronha podia melhor gozar os prazeres da familia, pois que o Prefeito pusera "as coisas nos eixos", chamando á ordem pelas circunstancias... Tudo iria ás mil maravilhas, agora que provara que "amigos são amigos"... Alvarenga, Martins, o Reis, o Mendes, a Camara, o Senado, a imprensa... contam, felizmente... Era agora o Prefeito que estava ás suas ordens... O projecto autorizando a novação de contracto já no Conselho, prorogação por 50 anos, aumento de passagens e dos fretes, possibilidades de emprestimo, gratificações; garantido! "Agora, atarraxado, no logar"... "Lebre corrida!" Um bela festa proxima celebraria esse triunfo... Pudessem ainda os noivos assistir a ela...

Tambem estava feliz d. Hortensia, por ver, pela primeira vez na vida, em torno de si, todos concordes, principalmente os filhos, sempre antagonistas.

Não se detinha d. Brites, porém, em congratulações e projectos; havia dado já sem numero de ordens mais urgentes e, agora mesmo, pedia ao irmão que fizesse imprimir, em bom papel, caro, velino de margens não aparadas, a participação.

Noronha abriu o papel e leu:

Augusto Cesar de Navarro e Brites de Noronha e Navarro participam a V. Ex. e Exma. Familia o contracto de casamento de sua filha Regina com S. Ex. o S. Dr. Antonio de Miranda Coutinho e Vilhena.

Laranjeiras, 397.

Antonio de Miranda Coutinho e Vilhena participa a V. Ex. e Exma. Familia o seu contracto de casamento com a Senhorita Regina, filha dos Exmos. Srs. Dr. Augusto Cesar de Navarro e D. Brites de Noronha e Navarro.

Embaixada do Brasil em Lisbôa.

Menos de um mês depois, numa bela manhã de sol, lia-se em todos os jornaes do Rio:

Partindo hoje, a bordo do "Andes", para a Europa, sem tempo para se despedirem de suas numerosas relações de amizade, Antonio de Miranda Coutinho e Vilhena e Senhora pedem-lhes todas as desculpas, e esperam o prazer e a honra de suas ordens, na Embaixada do Brasil, em Lisbôa.

.. ..

Depois a viagem, uma intimidade á qual o corpo se queria a cada instante subtrair, mas a que a alma o obrigava, passivamente, como cumprindo a honestidade de um trato, uma devida compensação. Depois a conformidade, o esquecimento de tudo mais, que deixara de contar, desde que Jorge apparecera, e só ele contava, exclusivamente...

Agora, reatado o fio, seis anos depois, o Rio... Acordava Regina de um sonho... Estava, sim, no Rio, com os seus, consigo mesma. Passara o passado...

(Continúa)

A POLITICA NACIONAL

FOI ORGANIZADO O P. R. DO AMAZONAS

O chefe do Estado recebeu de Manáos communicando-lhe officialmente a realização do accôrdo politico que deu origem ao Partido Republicano do Amazonas, o seguinte telegramma:

"Manáos — Temos a grata satisfação de communicar a v. ex. que, realizando os seus desejos tantas vezes manifestados, acaba de ser firmado no palacio Rio Negro, na presença do interventor federal e altas autoridades, elementos officiaes e pessoas gradas, o accôrdo politico que porá termo ás lutas politicas no Estado. Os antigos partidos denominados Republicano Amazonense e Alliança Republicana, sob a chefia do senador Aristides Rocha e deputados Ephigenio Salles, Dorval Porto e Alcides Bahia, de um lado, e senador Silverio Nery e deputado Monteiro de Souza, de outro lado, fizeram fusão em um terceiro, denominado Partido Republicano do Amazonas, ficando assentadas todas as clausulas da direcção do novo partido e da politica do Estado. Este pacto assegurará nova ordem e tranquillidade ao Estado do Amazonas, que mais uma vez agradece a v. ex. o desvelo e solicitude com que ha sempre tratado os seus altos interesses e propugnado pelo seu soerguimento politico, economico, financeiro e rural. Renovamos a v. ex. em nome do novo partido os nossos protestos de inalteravel solidariedade e apreço. Cordiaes saudações. (A.) Silverio Nery, Aristides Rocha, Dorval Porto, Ephigenio de Salles, Araujo Lima, Alfredo Sá, interventor federal."

O EMPRESTIMO PAULISTA

15 MILHÕES DE DOLLARES AO TYPO DE 95

O sr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, em data de 17 do corrente, assignou o contrato preliminar do emprestimo de 15 milhões de dollares, que o Estado levantou na praça de Nova York, por intermedio dos banqueiros Speyer & Company e J. H. Schroeder Banking Corporation, representados pelo Banco Francez e Italiano.

O typo adoptado foi de 95 liquidos ao juro de 8 °|° com o prazo de 25 annos para a amortização, que só começará em 1931.

A escriptura do contrato foi assignada pelos drs. Carlos de Campos, presidente do Estado; Mario Tavares, secretario da Fazenda; Edmundo de Souza Queiroz, procurador da Fazenda do Estado, e commendadores Vicente Frontini e Antonio Rossi, como representantes do Banco Francez e Italiano.

PARA OS POBRES D'"O JORNAL"

Recebemos de M. S., em homenagem ao seu progenitor a quantia de 10$, para ser distribuida egualmente entre cinco dos pobres d'O JORNAL.

PARA RESTITUIÇÃO A' UMA FIRMA DE MATTO GROSSO

Foi concedido o credito de réis 3:614$675 á Delegacia Fiscal em Matto Grosso para a restituição devida á firma Orlando Irmãos & C.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

EXPULSOS DO EXERCITO

Serão amanhã excluidos das fileiras do Exercito e mandados apresentar á policia civil, os ex-segundos-tenentes commissionados, sargentos Adael Barreto de Barros e Aguinaldo de Assis Baptista.

EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade o 1° tenente contador Alberto de Souza Bezerra.

FUGIRAM DO ACAMPAMENTO

O marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por terem abandonado o acampamento de Laguna Porã, em novembro do anno passado, as seguintes praças: 1° sargento Felix Cubinio da Costa Machado, segundos sargentos Oriovaldo Caldas, Manoel Motta, Ulmarindo Pinheiro, Manoel L. Ferreira, Antonio Ferreira de Moraes, cabos Alcides Loureiro, Alfredo Loureiro, anspeçadas Sylvio da Silva, Gumercindo Rodrigues, Octavio Rodrigues, Francisco Xavier de Medeiros, Lindolpho Rodrigues e soldado João De La Cruz Alvares.

Estas praças acham-se presas num dos quarteis desta região.

COMMISSIONADOS EM 2°s TENENTES

Foram commissionados, nos postos de segundos-tenentes, os sargentos Agenor Gomes Ribeiro, do 3° regimento de infantaria; Christiano Alves Pinto, da E. de Intendencia; Miguel Alves Figueira, do 12° regimento de infantaria; Nicacio Gomes, Herminio de Figueiredo Juvenal Soares e Sarmiento Burgos, do 5° regimento de cavallaria isolada; Idilio Aleixo, piloto da 3ª esquadrilha de observação; e Victor de Lima Camara no quadro de contadores.

A POLICIA BAHIANA NO PARANA'

O sr. Miguel Calmon recebeu o seguinte telegramma, expedido de Marechal Mallet, em data de 16 do corrente:

"Ao incorporar ao meu grupo o destacamento valoroso do 2° batalhão de policia, forte contingente com que a nossa sempre querida Bahia concorre para a defesa das instituições republicanas e do governo legal, abraço affectuosamente ao eminente patricio e bom amigo. (A.) — General Azevedo Coutinho, commandante do grupo de destacamento do Paraná."

A EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

UM BANDO PRECATORIO NOS SUBURBIOS

O bando precatorio organizado pelo sr. Renato Pereira, com o auxilio de parte do commercio do Meyer e os "chauffeurs" do Meyer, Engenho Novo, Cascadura e S. Francisco Xavier, que percorreu do Encantado á S. Francisco Xavier no dia 17 do corrente, rendeu a importancia liquida de 949$980 e mais uma lista de donativos na importancia de 215$000.

Essas importancias serão entregues á Escola Municipal do Rio de Janeiro á sua directora d. Maria Veneranda da Graça, que as encaminhará a quem de direito.

Consignações no Ministerio da Marinha

Por portaria do sr. almirante director de Fazenda, e ordem do sr. ministro da Marinha, foi ordenada a continuação do pagamento á União Beneficente dos Militares e outras associações beneficentes das consignações feitas antes da lei de 7 de janeiro de 1924, ficando assim em dia os pagamentos do corrente anno.

Essa ordem foi motivada depois da verificação da regularidade dos contratos effectuados com as referidas associações.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SÃO JOSE'

A Egreja Catholica universal festeja hoje o dia de seu patrono

A Egreja Catholica commemora, hoje, o dia do seu patrono, o glorioso S. José, pae adoptivo de Jesus Christo e esposo de Maria Santissima. E', pois, hoje, dia de alegrias para a familia christã universal.

Symbolo da castidade e da humildade, São José foi arrancado da obscuridade em que vivia humillimo carpinteiro galileu, muito embora lhe corresse nas veias sangue de David, pela omnisciencia divina para ser o guarda carinhoso e infatigavel de Jesus e de Maria, as duas supremas e divinas entidades que são o alicerce da egreja de Deus e o refugio de todos os peccadores.

São José — o padroeiro da Egreja Catholica universal

O justo — eis como o cognominaram os Evangelhos. Justo, sim, porque ninguem lhe conheceu na vida outro temor que não fosse o de desagradar a Deus, outra obediencia que não a de lhe cumprir á risca as suas leis. Dir-se-á que elle, descendente de reis e humilde official de carpinteiro pelas contingencias da vida, estava desde o berço talhado a ser aquelle que guiaria na terra os primeiros passos do Salvador da humanidade e, que, depois de lhe chamar "meu filho", escutar-lhe-ia dos labios divinos, donde trinta annos depois jorraria a lympha immacula do Sermão da Montanha, as palavras "meu pae!".

Casado com Maria Santissima, José que a sabia votada ao culto a Deus, primou em lhe respeitar e venerar a castidade, elle que era tambem casto, até na concepção sem macula do Cordeiro de Deus, a quem elle amou como se fôra seu filho, desdobramento seu.

E ninguem sabe de existencia mais tranquilla, de alma mais proxima da bemaventurança, de coração mais virgem das baixezas da especie e de caracter mais candido que a existencia, a alma, o coração e o caracter deste que foi justo e foi santo em vida, o casto São José, cujo lar foi um modello, o espelho em que devia reflectir-se a familia humana por tantas vezes transviada das leis de Deus, e que, em verdade, jámais poderá chegar a ser a sacra familia — Jesus, Maria e José.

Gloria et divitae in domo ejus são palavras dos psalmos que a Egreja applica ao seu casto patrono e que querem dizer — gloria e riqueza em casa delle — a maior gloria e a maior riqueza, a gloria e a riqueza supremas e unicas — Jesus e Maria!

O grande papa Pio IX o proclamou patrono da Egreja Universal; e de então para cá o culto de S. José, que era quasi nullo, se espalhou pela face do orbe christão e é hoje tão amplo, tão universal que o mez de março é todo votado á sua exaltação como o de maio á gloria de Maria Santissima, sua immaculada esposa.

Entre nós o glorioso padroeiro da Egreja Catholica Universal tem o seu culto disseminado de norte a sul do paiz, sendo, pois, hoje, festejado em todos os Estados da União.

Nesta capital, conforme já noticiámos, São José será festejado em varios templos desta archidiocese, notadamente na matriz do seu nome, onde serão rezadas missas ás 8, 9, 10, 11 e meio dia.

A missa das 11 horas será solemne e pontifical, officiando no acto monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico, assistindo-a a Irmandade do seu glorioso nome, investida das suas insignias.

Além desta, festejarão o patriarcha as seguintes egrejas:

Dispensario São José — A festa de S. José será realizada neste dispensario, hoje, 19 de março, havendo missas ás 7 1|2 e 10 horas.

A's 13 horas, distribuição de generos aos pobres matriculados e a directoria convida por nosso intermedio aos associados para assistirem a estes actos.

Matriz de N. Senhora da Luz — Nesta matriz iniciaram-se, no dia 18, do corrente, ás 19 horas, as novenas do glorioso S. José, cuja festa se realizará no mez proximo.

Na capella do Asylo Isabel — O mez de São José, na capella do Asylo Isabel, terá nos dias da semana oração da manhã, ás 6 1|2 horas, com benção do Santissimo Sacramento e nos domingos, missas das 8 horas, seguindo-se benção do Santissimo.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, ás horas do costume, na matriz da Piedade e durante a noite, na capella do Reconhimento de Santa Thereza, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas do referido recolhimento.

SANTA EDWIGES

Como vem acontecendo todas as quintas-feiras, será rezada, hoje, ás 8 meia horas, na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, missas com canticos sacros, communhão e benção do SS. Sacramento, em louvor de Santa Edwiges, gloriosa protectora e advogada dos pobres e dos endividados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na egreja matriz de S. João Baptista da Lagoa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu glorioso padroeiro.

Finda a missa o Santissimo Sacramento do altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Inicia hoje este centro com séde á travessa S. Vicente de Paula n. 16, Haddock Lobo, a série de conferencias deste anno.

Usará da palavra o sr. José Caetano de Almeida, que versará sobre "Espiritismo em Portugal".

Para esta série de conferencias estão já inscriptos diversos oradores.

A sessão principiará ás 20 horas, sendo franca a entrada.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario n 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o prégador Gustavo Macedo, que aproveitará ser a vespera do dia do patriarcha S. Bento, para narrar a sua vida e os muitos fenomenos espiritas que com o santo se deram em os mosteiros da sua ordem. A musica devocional será executada pelas senhoritas Gecelia Vilhena e Sylvia de Freitas, directora artistica.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A criação de uma camara anglo-brasileira — O alistamento eleitoral

Em sessão ordinaria esteve, hontem, reunida, sob a presidencia do sr. Othon Leonardos, a directoria da Associação Commercial. Terminado que foi o expediente, o sr. H. Porto externou-se sobre a necessidade da intensificação commercial entre a Grã-Bretanha e o Brasil, sendo pensamento já a criação de uma camara anglo-brasileira em Londres, a qual será representada pelas casas commerciaes daqui o que trará vantagens reciprocas aos interesses commerciaes e industriaes dos dois paizes amigos, pedindo por isso a solidariedade das associações commerciaes a tão feliz emprehendimento.

O sr. J. de Souza em seguida declara que é sempre agradavel trazer ao conhecimento da casa factos que corôem os esforços que a Associação se propôz levar a termo. O alistamento eleitoral que foi tido como irrealizavel, já agora esboça os seus resultados a ponto mesmo de, certa parte da imprensa do Rio que batia pelo seu exito, vir depois da distribuição dos titulos eleitoraes á primeira turma, elogiando aquella agremiação pelo seu primeiro feito. E por haver lido em um dos orgãos da cidade um topico que dizia respeito ao que acabava de referir pedia que o mesmo constasse dos annaes da casa. Não havendo mais oradores, encerrou-se a sessão.

— A Associação Commercial recebeu mais os seguintes donativos para a subscripção aberta em favor das victimas da catastrophe da ilha do Caju': Rotary Club do Brasil, 3:500$; Centro dos Industriaes em Serrarias, 3:000$; Banco Italo-Belga, 500$, na importancia de 7:000$ que, addicionada á quantia já publicada, de 28:200$, perfaz o total de 35:200$000.

O Senador Epitacio Pessôa continúa a receber manifestações do nordéste pela sua attitude n' "O Jornal" contra a venda do material das obras contra as seccas

O senador Epitacio Pessoa recebeu os seguintes telegrammas:

"Parahyba. — A commissão organizadora do Segundo Congresso de Agricultura do Nordeste Brasileiro, hoje reunida, resolveu, unanimemente, solidarizar-se com v. ex. na vossa patriotica attitude de protesto contra a possibilidade injustificavel da venda do material das obras contra as seccas. Attenciosas saudações. — (a) Diogenes Caldas, presidente."

"Quixadá. — A Associação Commercial de Quixadá apoia a vossa attitude contraria á venda do material destinado ás obras do nordeste. Saudações. — (a) Paracampo Filho, secretario."

EMISSÃO PARA PAGAMENTO DA "LYRA" MUNICIPAL

AS PRIMEIRAS APOLICES QUE VÃO SER RESGATADAS

No dia 31 do corrente, deverão ser resgatadas as apolices para pagamento da "Lyra" municipal, na importancia de 500:000$, de accordo com o que preceitua o decreto que autorizou tal emissão.

Esse resgate será feito por meio de sorteio, e, sendo assim, o dr. Geremario Dantas já se entendeu com os directores da Companhia de Loterias Nacionaes para se proceder a esse sorteio, na séde daquella empresa.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

UM CANDIDATO QUE SE IMPÕE

A sequencia de actos emanados dos altos membros do Congresso Nacional, de uma decada a esta parte, quando seriamente cogitou-se de medidas de alto alcance economico e a acertada escolha dos dignos funccionarios que superintendem os diversos departamentos que dizem com as finanças em geral, nos conduziram, como era de esperar, a uma nova ordem de acontecimentos que nos despertaram do lethargo em que jaziamos para o dominio da acção vivificadora.

Queremos nos referir á lisonjeira situação financeira do Estado de Minas, para só nos referirmos a esse grandioso Estado, a posição de destaque que tornou baluarte forte da União em cuja unidade encontrou o exemplo de quanto podem o trabalho methodico, honestidade administrativa e fiscalização rigorosa das rendas do Estado.

Essa situação alvicareira foi encontral-a hoje como hontem, homens de vontade ferrea que já retemperaram suas forças no cadinho da experiencia, Raul Soares, de saudosa memoria, e Mello Vianna, actual presidente.

Não devemos, entretanto, nos esquecer de que para chegar a esse resultado magnifico de equilibrio financeiro o Estado careceu de orientação dos dignos membros do Congresso Federal e Mineiro, representantes directos de cada circumscripção, os quaes secundando esforços dos dignos presidentes, agiam com segurança de vistas, criterio, fazendo de cada Municipio unidades de valor que pesam sobremodo na balança economica social.

Haja vista o municipio de Leopoldina que, embora não tenha a lhe encher as arcas a extraordinaria producção da rica rubiacea que vem fazendo a prosperidade geral, tem, sem embargo dessa causa primordial, progredido a passos gigantes.

E para esse desideratum, para manter esse estado de coisas, se não tem feito mistér da politica de vinganças ou pressões individuaes.

Arcando, ás vezes, com sérios embaraços, com divida externa, os nomes orientadores de então, soffrendo golpes de politicos adversos que não queriam ver a directriz honesta que se traçaram e que vêm seguindo até hoje para o engrandecimento do Municipio, podem julgar-se vencedores nessa ardua peleja.

Sim. Nosso Municipio está em franca prosperidade e paz, de que se ufanam todos quantos têm uma parcella de responsabilidade pela grandeza e bom nome do nosso Estado.

Politica moderada, condescendencia quasi prejudicial com adversarios irreflectidos e máos, conquistou nosso digno chefe dr. Ribeiro Junqueira para o nosso districto uma nova era promissora de prolongadas felicidades.

Ao lado do desenvolvimento, sob todos os pontos de nossa séde, com melhoramentos indispensaveis ás cidades cultas, aos districtos tambem vão sendo dirigidas as vistas de nossos dirigentes já no que toca ao progresso material com melhoramentos de viação, agua, hygiene, já no que toca á instrucção cuja diffusão tem sido entregue á professores competentes.

Se, portanto, é lisonjeiro o estado economico e financeiro do nosso Municipio; se desfrutamos uma éra de paz e concordia, se se póde respirar sem a esphixia de uma atmosphera de ameaças num regimen livre, é sem contestação, devida essa causa á precisão com que agita o leme o piloto bravo e prudente cuja embarcação ameaçada de mergulhar-se nas ondas revoltas, conseguiu leval-a a salvamento ao porto da esperança.

Dr. Ribeiro Junqueira norteou bem á não, agiu com firmeza, applicando com vantagem as rendas, fiscalizando-as, de que resultou o bem estar geral.

E', pois, justo que rendamos um preito e homenagem a esse nosso grande servidor da Republica que ha mais de duas decadas vem trabalhando pela causa do povo, á qual, como deputado estadual, federal, como leader da maioria, da bancada mineira, como digno membro de commissões importantes onde revelou sempre suas aptidões e competencia nos diversos postos de confiança a que o elevaram seus dignos pares — vem prestando inestimaveis serviços.

De um prestigio real no Municipio e Estado e deputado acatado nas duas casas do Congresso, s. ex. dr. Ribeiro Junqueira é membro dos mais conspicuos do Directorio do Partido Republicano Mineiro.

Se ha, pois, direito a valer-se para os postos mais em evidencia, elle os tem conquistado, com assiduo trabalho, cruentas lutas do espirito, sem jamais ter posto, para victoriar suas causas, o direito da força humilhando seus adversarios, aos quaes, vencendo, continúa a dispensar consideração devida como bom cidadão que é.

O Estado de Minas está hoje de pé, financeira e socialmente, e em grande parte deve á operosidade, honestidade, actividade de trabalho, exemplo civico dos que até então vêm dirigindo cada unidade do Estado.

Applaudamos, pois, com enthusiasmo a todos aquelles que hoje superintendem nosso Municipio e façamos por onde, como premio justo e merecido, nosso illustre e dedicado amigo, amigo das horas incertas, criterioso e serviçal, ascenda aos postos culminantes da Politica Nacional.

Deve-se reunir breve o P. R. Mineiro e dali, daquella augusta Assembléa onde reina o espirito de disciplina e onde o merito é acatado, esperamos sair indicado, como inequivoca demonstração de gratidão pelos inolvidaveis serviços que, de longa data, vem prestando á União, o nome bemquerido, valoroso do nosso illustre representante na Camara Federal, s. ex. dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira para presidente da Republica, candidatura naturalmente acolhida com applausos geraes da Nação e a que a futura Convenção Nacional homologará fazendo justiça aos que lutam, se sacrificam durante uma vida inteira pela integridade do regimen, pela Republica.

Perfeito conhecedor das necessidades publicas, de qualidades apreciaveis como orientador, prudente e energico, politico de largo descortino, ninguem melhor do que elle faz jus á suprema magistratura do paiz.

O Verbo que se traçou a directriz de elevar não só nosso Municipio, como o Estado e todo esse vasto paiz por cujo desenvolvimento trabalhará, — empenhar-se-á nessa gloriosa luta por cujo illustre e benemerito cidadão terçará arma com gaudio e grande enthusiasmo.

X.

CARNES VERDES

Alguns jornaes, do Rio de Janeiro, que se publicam á tarde e pela manhã, principalmente a "Gazeta do Noticias", assombraram-se deante da possibilidade da alta do preço da carne e persistem em pedir ao GOVERNO a adopção de providencias que julgam necessarias para barateal-a. Entretanto parece-me que ellas são bem dispensaveis por estar a população da capital garantida pelos contractantes que, da PREFEITURA solicitaram a assignatura de um contrato, que, apesar de não ter sido feito em concorrencia publica, como a Lei exige, vae sendo executado.

Por esse contrato são obrigados a vender a carne, no Entreposto de S. Diogo, a 1$300 por kilo e a terem um stock de 3.000 rezes. Sem duvida alguma os felizes signatarios tinham o gado sufficiente e, se assim não fosse, não teriam a coragem de assumir tal responsabilidade. Se o negocio não lhes convém, abandonem-no ou procedam como puderem, porque não é justo nem possivel que o GOVERNO venha em seu auxilio prejudicando aos interesses de milhares de compatriotas que vivem nos campos lutando com toda a sorte de contrariedades para ganharem a vida.

Prohibir ou limitar a exportação das carnes, é um absurdo inconcebivel porque seria tolher o nosso desenvolvimento economico e lançar o desanimo ao seio da industria pastoril, além de proporcionar enormes prejuizos aos capitaes estrangeiros que vieram para nessa patria e que tanto têm contribuido e beneficiado o commercio das carnes.

Convém ainda notar-se que as Companhias Frigorificas, installadas no paiz, foram autorizadas pelo GOVERNO e jamais promoveram a elevação dos preços, como procuram demonstrar, falsamente, os informantes da "Gazeta". Requisição é outra medida que, no caso, não se póde permittir porque o GOVERNO só póde lançar mão della em casos excepcionaes e nunca para garantir interesses particulares. Como mineiro tenho a certeza de que o sr. presidente da Republica não se affastará do que manda a justiça.

Um observador.

Campo Bello — Minas — 15|3|925.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade de Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dores, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremoso: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito Geral: Rua do Lavradio 50

GUARDA NACIONAL

Trata-se de papeis junto ao Ministerio da Guerra, referente á Guarda Nacional. Aceitam-se procurações de interessados residentes no interior.

Dr. Olympio Vianna. Advogado. Rua Gonçalves Dias 30 — 1.º andar. Das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C.' Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

FRAQUEZA GENITAL !...

Medico especialista em molestias nervosas, tem um tratamento efficaz, rapido e barato para a cura da fraqueza genital, esgotamento nervoso em ambos os sexos. Pegam receitas para a caixa postal n. 2.012, ao dr. G. Cruz.

"VIDA DOMESTICA"

A melhor, a mais completa e luxuosa revista mensal, dedicada ao lar e á mulher. Contendo 120 paginas escolhidas, de assumptos interessantes e uteis: Medicina do lar; Literatura original e brilhante; Projectos para construcção de casas; Photographias interiores de residencias elegantes: Cinematographia; Theatro; Modas, com figurinos de vestidos, chapéos, calçado, bordados, etc.; Avicultura; Floricultura; Cozinha; Reportagens photographicas, originaes, principalmente de casamentos. Cães de luxo. Artisticas paginas a côres.

"Vida Domestica", afinal, é egual ás suas melhores congeneres estrangeiras.

No Natal distribuir-se-ão premios aos assignantes.

Veja-se um exemplar e ter-se-á a confirmação.

Assignatura — 30$ ao anno, registrada. Redacção: Avenida Rio Branco n. 110, 4º andar — Rio de Janeiro.

ESCOLA POLYTECHNICA

Curso Annexo, leccionado por dois engenheiros civis, a principiar em abril. 50$000 mensaes. Informações com o Cordeiro, na redacção da "A CASA", S. José, 34- sobr.

FANTASTICO!

O Dr. Rocha Fragoso, director do "Jornal do Brasil", procurando defender o Sr. Arthur Bernardes

O Sr. Fragoso, um dos autores da campanha das cartas falsas, foi quem escreveu que o thesouro de Minas pagou 500 contos a Oldemar Lacerda para retratar-se — E, de lança em riste contra o Sr. Bernardes, chegou, no "Jornal do Brasil" a coisas peores que o proprio "Correio da Manhã"

O "Jornal do Brasil", que tanto se salientou, sob a direcção do seu actual director, dr. Rocha Fragoso, na campanha diffamatoria contra o sr. Arthur Bernardes, publicou hontem, a seguinte estranha nota:

"Desde que se travou a violenta polemica acerca da letra dos quatro milhões, sempre nos pareceu que a politica situacionista federal e o sr. Epitacio Pessoa andavam seriamente divorciados. E essa impressão foi crescendo, á proporção que se fazia mais ardente a critica do ex-ministro da Fazenda relativa aos algarismos do governo passado.

Quem convivesse em meios politicos podia perceber o desenvolvimento da separação e o crescimento do abysmo que afastava os dois grupos. E recentemente, quando alludiu á providencia da paralysação das obras do nordeste, o ex-presidente o fez com a vehemencia natural aos pulverizadores, não poupando na sua arremettida o governo, naturalmente solidario com a medida do Congresso.

Todavia, o sr. Epitacio Pessoa recebe numerosas visitas de politicos, que se dizem partidarios da situação federal. O facto não tem explicação e não póde ser entendido facilmente, pois que não ha como deixar de dizer o dilemma: "ou o governo, ou o sr. Epitacio".

Quanta intriga baixa!

O sr. Arthur Bernardes prescinde perfeitamente de taes amigos, que querem inutilmente agora inimizal-o com o eminente sr. Epitacio Pessoa.

Quando Rocha Fragoso, conluiado com Oldemar Lacerda e Jacintho Guimarães, abriu em 1921 e 1922 as columnas de um orgão, como era o "Jornal do Brasil", para ali, aquelles dois bandidos, assaltarem ignobilmente a honra do então presidente de Minas — era o sr. Epitacio Pessoa, quem defendia o arminho da administração Bernardes, fazendo votar a lei de imprensa, afim de acautelar a sociedade brasileira dos corsarios que a enxovalhavam.

ROCHA FRAGOSO, QUE HOJE QUER TUTELAR AS AMIZADES DO SR. ARTHUR BERNARDES, ESTÁ DE CERTO ESQUECIDO DE QUE O "JORNAL DO BRASIL", SOB A SUA DIRECÇÃO FOI QUEM IMRPIMIU, EM 1922, A COISA MAIS HORRIVEL, MAIS TORPE, MAIS IMMUNDA, CONTRA A DIGNIDADE DO IMPOLLUTO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

O "Correio da Manhã", jamais ousou, na lama, nas fezes por onde se arrastava, escrever contra o pae de familia exemplar, que é o sr. Arthur Bernardes, villeza egual.

O dr. José Carlos Rodrigues, o antigo director do "Jornal do Commercio" ficou tão cheio de horror, quando leu a verrina do "Jornal do Brasil", que sobre ella interpellou o conde E. Pereira Carneiro, pedindo-lhe não deixasse cair de tal modo um jornal das tradições de limpeza daquelle.

Pois é este mesmo Rocha Fragoso, comparsa de Oldemar Lacerda, fabricante com bancos sinistros, de cadernetas falsas, para fazer crêr que Oldemar e Jacintho receberam 500 contos do thesouro de Minas — quem appareceu, hontem, grave e sério, para dizer que os amigos do sr. Bernardes não podem visitar os do sr. Epitacio Pessoa, procurando assim intrigar estes dois baluartes da Republica.

Se Rocha Fragoso tiver a petulancia de dar um pio mais nesta questão, permittindo-se fazer intrigas entre aquelles dois egregios brasileiros, eu prometto ir a Petropolis e entregar ao sr. Arthur Bernardes os retalhos das coisas que elle fez publicar no seu jornal, uma das quaes é a pagina mais abominavel e mais horrivel contra o que a honra de um homem tem de mais sagrado, do mais intimo e de mais puro.

Sebastião Alves.

A CANDIDATURA MELLO VIANNA

Cada dia que se passa, quanto mais intensa se torna a campanha em torno do assumpto e, mais nomes são lembrados, de politicos capazes de poderem aspirar o posto de presidente da Republica no proximo quatriennio, ao invés de esfriar o enthusiasmo pela candidatura Mello Vianna, mais se avoluma a corrente de patriotismo em torno do seu nome.

Até agora nenhum adversario á essa candidatura apresentou-se na arena da discussão, articulando um só facto que possa offuscar o brilho do nome do dr. Fernando Mello Vianna para presidente da Republica, quanto mais a fazel-o abandonar.

Os unicos argumentos até agora apresentados contra essa indicação, têm sido de que o dr. Mello Vianna é mineiro e, Minas já tem dado muitos presidentes e, que é elle ainda moço para aspirar tão elevado posto. Minas, é verdade, tem dado alguns presidentes, Affonso Penna, Wenceslão Braz e o actual, o eminente dr. Arthur Bernardes, aquelle a quem tem cabido a ardua tarefa de manter a unidade da patria, ao passo que S. Paulo deu, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves (3 vezes). De forma que, pelo menos, S. Paulo, nenhuma queixa póde ter e, se ha Estado que não deva aspirar collocar na Presidencia da Republica, um seu filho, deve ser este, se é que o bairrismo deva influir na escolha.

O dr. Mello Vianna é moço, relativamente, se tomarmos por termo de comparação alguns dos estadistas que têm sido lembrados, mas isso ao invés de prejudicar a sua candidatura, parece-nos que, pelo contrario deve influir, para que mais a defendamos.

No actual momento, o Brasil precisa de vitalidade, para enfrentar os altos problemas que terá a enfrentar após a tempestade que tem assolado o paiz, e não será collocando na Presidencia invalidos que havemos de concorrer para o progresso da patria e estabilidade das instituições.

Não deveis, brasileiros, escutar as vãs palavras da imprensa mercenaria, mas da imprensa livre, cheia de ardor, que mesmo á custa de sacrificios vem evangelizando nossa campanha patriotica. Ao decidirdes para onde deveis pender, olhae o passado, de cada um dos candidatos e vêde o que têm feito, e estamos certos que depois da vossa consciencia sairá um grito em prol do nome impolluto de Mello Vianna.

O presidente de Minas não é um politiqueiro, nunca commodamente teve assento em parlamentos, mas como magistrado soube se impôr á admiração pelo seu espirito de justiça e honestidade; se secretario do Interior no seu Estado, e hoje dirige em bôa hora, para os mineiros, os seus destinos, é porque o foram buscar e lhe impuzeram esses postos, a que nunca aspirou, por modestia.

Lembrado o seu nome para eleval-o a esse novo posto de sacrificio, elle que muito pode, porque é presidente do Estado de que mais eleitores dispõe, não se move e, quando muito sollicitado — declara que não é candidato porque não se julga digno, porque nada ainda fez.

Quanta modestia!

Brasileiros unidos, levemos ás urnas o nome impolluto do dr. Fernando de Mello Vianna para presidente da Republica.

Iguape, 12-3-925.

C. V. C.

PELA INFANCIA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. pharmaceutico A. Lessa, representante e depositario do PO' INFANTIL nesta praça, medicamento approvado pelo D. N. S. P. e multissimo aconselhado nas molestias da dentição.

Para justificar as suas informações, trouxe-nos elle varias photographias de crianças que se acham na epoca de dentição e que estão usando o PO' INFANTIL.

Dentre estas nos impressionou, sobre modo, o retrato de Raymundo, filhinho do sr. José Alves Benevides, residente nesta capital, no Bairro da Lagoinha, á rua Além Parahyba 875.

Este retrato CAUSOU-NOS COMPAIXÃO E HORROR, tal o estado de magreza em que se vê a creancinha inerte sobre uma cama. Segundo declarações do sr. Lessa, a referida criancinha logo que começou a usar o PO' INFANTIL, dias depois manifestou grandes melhoras e foi se fortalecendo até chegar hoje ao ponto em que se acha, e mostrou-nos outro retrato da mesma criança já muito forte e sadia.

Estas declarações foram feitas com autorização do pae da criança, sr. José Alves Benevides, e nós divulgando-as, queremos prestar uma informação preciosa ás familias.

(D'"O Horizonte", de 7-2-925).

50:000$000

Cincoenta contos! E' um achado;
Nesta época é uma mina,
Receberá o não curado
Com a PASTA SEABRINA.

Companhia de Seguros Sagres

Em artigos anonymos, em estylo de mofina, tem sido esta Companhia injustamente aggredida na secção livre de alguns jornaes, denunciando todos a mesma origem.

E' um expediente insidioso e covarde, de que Companhia alguma, ou mesmo pessoa natural, póde estar isenta.

A Companhia Sagres, de illibada reputação entre nós, jámais fugiu aos seus compromissos deixando de pagar aos seus segurados a indemnização dos prejuizos garantidos por suas Apolices.

Ainda no "Jornal do Commercio" de ante-hontem, appareceu uma nova mofina, sob o titulo: "A Companhia Sagres não paga aos seus segurados", assignada "Os prejudicados".

E' inteiramente falso não só o contexto do artigo, como o plural de que se serve o supposto prejudicado.

Nessa publicação vem transcripto o resultado de um inquerito do incendio occorrido na Pensão da rua das Laranjeiras n. 236. Como, apezar de anonymo, o artigo contém uma accusação precisa, referente a um caso recente, entende a Companhia que deve dar explicações ao publico, confundindo a aggressão imbelle que se lhe faz.

O sinistro não foi ainda liquidado tão sómente porque o segurado não instruiu a reclamação com as provas exigidas pela clausula 17 da Apolice, que é o contrato do seguro.

Nessa falta em que incorreu o segurado, para suppril-a a Companhia promoveu em Juizo uma vistoria.

Desta vistoria resultou o seguinte:

Que foram salvos do incendio objectos que os peritos avaliaram em 15:000$000, e que na falta de elementos seguros, que permittissem aos peritos estimar os prejuizos soffridos, os fixaram no preço maximo de réis 15:000$000, na supposição de que os diversos commodos attingidos e completamente destruidos pelo fogo, estivessem egualmente guarnecidos como os que não foram attingidos, e cujos moveis salvos, avaliaram no preço referido de 15:000$000.

Apezar de ser unanime o laudo dos peritos, a Companhia promptificou-se a attender a novas provas que porventura o segurado apresentasse.

Até esta data não o fez o segurado, persistindo no seu empenho de receber a totalidade do seguro, constante da apolice de 80:000$000.

Os prejuizos que soffreu — caso se queira considerar casual o sinistro — foram avaliados pelos peritos em 15:000$000.

O seguro, como é sabido, não é fonte de lucro para o segurado, mas a justa indemnização do prejuizo soffrido.

Uma Companhia que tem pago avultadas sommas aos seus segurados, como indemnização de sinistros occorridos, o que póde ser verificado no seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 65, primeiro andar, não se recusaria, nem se recusa a pagar ao segurado em questão o valor exacto do prejuizo que soffreu.

A accusação que lhe é feita nas escuridões do anonymato, não a inquieta, nem póde, de leve, ao menos, abalar o seu credito.

"SINISTROS PAGOS"

Anno	Valor
1917	658$000
1918	414:158$000
1919	1.715:928$000
1920	2.046:923$000
1921	1.167:282$000
1922	917:800$000
1923	859:013$000
1924, Janeiro a Março	194:661$000
Total	7.120:684$000

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1925. — *A Directoria.*

BASTOS TIGRE

A penna fulgurante de Bastos Tigre tem occupado mais de uma vez as paginas da "Universal", emprestando-lhe o grande brilho do seu talento.

Dentro em breve iniciará essa revista a publicação da apreciada conferencia pronunciada pelo preclaro compatricio, nesta capital, sobre os costumes dos paizes europeus postos em confronto com os habitos americanos e de modo especial com os brasileiros. Bastos Tigre teve ensejo de ahi pôr em evidencia a delicadeza de sua ironia, a habilidade de sua critica fina e sempre educada, percuciente, alegre e variada. Os nossos leitores vão ter momentos de grande prazer intellectual com os quadros que lhe offerece a "Universal".

O estudo que Bastos Tigre fez nessa applaudida conferencia é sobremodo interessante, e deixa em realce, em grande relevo, as faltas e falhas que de ordinario commettemos com grave prejuizo de direitos de terceiros.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Informações confidenciaes para credito

O "CONSULTOR DO COMMERCIO,, offerece um serviço rapido e garantido aos senhores commerciantes desta praça e do interior, sobre a organização e credito de firmas e empresas desta Capital, dos Estados e do Exterior.

Correspondente das principaes agencias de informações da America do Norte, Inglaterra, França, Allemanha e Argentina.

Pedidas á rua Primeiro de Março 83 - Segundo andar.

Caixa Postal 2784
Telephone: Norte 2016
RIO DE JANEIRO

O CUSTO DO ASSUCAR

A alta vertiginosa e injustificavel que se vem verificando em relação ao assucar, genero de primeira necessidade, não é senão o resultado de uma intervenção irregular contra as verdadeiras normas da procura e offerta. Esse movimento, tambem, não aproveita ao productor de assucar: pelo contrario, pois as transacções vão incidir sobre o genero em deposito dos grandes commerciantes e obedecem aos seus interesses e aos de determinados "usineiros grandes do Norte".

Essas bruscas oscillações, elevando artificialmente o preço da mercadoria é, até, prejudicial á industria assucareira, por seduzir com uma falsa situação o productor, assim levado a fazer transacções aleatorias, contraindo compromissos acima de suas reaes possibilidades. Isso ao contrario dos grandes negociantes e "grandes usineiros", que depois de auferirem os lucros da especulação, tranquillamente executada, acobertos com volumosos capitaes cuidam de novo rumo.

E' então que voltam elles os seus olhares, ainda sobre o assucar, que, parece, apesar da sua candida doçura está, no Brasil, destinado a amargar a vida do pobre. Para que novos e vultosos lucros possam tirar, eil-os que entram a fazer jogo opposto, obrigando os productores á entrega do producto a baixo preço, premidos como então se encontrarão pelos effeitos da fantasia dos altos preços.

Tudo isso consideramos bastante para determinar ao patriotico governo do sr. dr. Arthur Bernardes, uma acção energica, cohibitiva de taes manejos, utilizando-se do apparelho de "contrôle" de que se dotou — a Superintendencia do Abastecimento — para tal fim.

Accresce, porém, que o aspecto da questão em relação ao consumidor é por sua vez digno da attenção dos poderes publicos, tão empenhados, como se encontram, em minorar os soffrimentos do povo que trabalha e luta dentro da ordem e com fé nos destinos do paiz.

Por occasião da administração do sr. dr. Wenceslão Braz, quando ministro da Agricultura o sr. José Bezerra, verificou-se em relação ao assucar o "engenhoso" truc, attestador da mentalidade coeva — de se sangrar os "stocks", vendendo para o estrangeiro a 300 réis o kilo de assucar até que a offerta ficasse em posição de collocal-o a 900 e 1.000 réis!

Hoje isso já não seria possivel, dada a situação de difficuldades em que se debate o povo e mesmo pelos cuidados que ainda tem sido possivel ao benemerito sr. presidente da Republica dispensar a estes assumptos, que tão de perto dizem com o bem publico.

A intervenção, o amparo que o governo neste momento, antes de bem estendidas as raizes, fizer ao mercado de assucar, para que elle transcorra normalmente, de egual modo se reflectirá sobre a verdadeira industria assucareira, agora, exposta á ganancia de meia duzia de insaciaveis homens de negocios.

E' o que esperamos do governo do sr. dr. Arthur Bernardes.

Minas, 17 — 3 — 925.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Imposto sobre a renda

Communicamos aos srs. associados e ao commercio em geral, que, de accordo com o sr. 1.º delegado do Imposto sobre a Renda, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro está fornecendo as diversas formulas de declaração do alludido imposto e depois de preenchidas pelas partes, providenciará no sentido de serem as mesmas entregues naquella delegacia, até 31 do corrente, mediante recibos que sem demora ficarão nesta secretaria a disposição dos interessados.

Chamando, pois, a attenção dos prezados consocios e dos auxiliares do commercio para a exiguidade do tempo para a entrega das referidas declarações, pois o praso concedido para tal fim termina no dia 1.º de abril proximo futuro, temos em vista facilitar-lhes os meios praticos de poderem attender, por nosso intermedio, ao appello daquelle alto funccionario da administração publica.

A nossa secretaria, que é á rua Gonçalves Dias n. 40, funcciona nos dias uteis das 8 ás 20 horas.

RAUL RAMOS VILLAR
1.º secretario

Companhia Pharmacias e Drogarias São Paulo

3.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléa ordinaria de accionistas convocada para o dia 10 do corrente mez, e após segundo edital de convite para o dia 14 do mesmo mez, ficam convocados os accionistas para a reunião que se realizará ás 19 horas do dia 23 do corrente, na séde, á rua do Lavradio n. 48, avisados de que se fará tudo de accordo com os artigos 128 e 130 do Decreto 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1925.

Henrique Alves Ribeiro, presidente.

PROTESTO

LEILÃO DO TERRENO COM BEMFEITORIAS SITUADO A' RUA URUGUAY N. 205

Manuel Ferreira de Viveiros previne a quem interessar possa, que tem acção em juizo, pela Quinta Vara Civel para reivindicação do terreno, com todas as bemfeitorias existentes, da rua Uruguay n. 205, annunciado para ser levado a leilão publico pelo agente Ernani de Carvalho no proximo dia 20 do mez corrente e que fará valer seus direitos contra quem quer que tenha arrematado o referido terreno. Rio, 16 de março de 1925.

O procurador

BANCO POPULAR DO BRASIL

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas deste Banco para a Assembléa Geral Ordinaria, hoje, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde do Banco, á rua Sachet n. 28, de accordo com o artigo 23 dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1925.

O presidente — FELIX MASCARENHAS.

A PRAÇA

P. Pinto Lima & C., estabelecidos á rua 1.º de Março, 43, declaram á praça e a quem mais possa interessar que sua firma commercial, conforme o contrato archivado na Meretissima Junta Commercial sob n. 98.068, nada tem de commum com a firma Pinto Lima & C., que existiu nesta praça, com fabrica de cordoalhas e de que faziam parte os srs. dr. Augusto Pinto Lima, Paulo Zigmond e outros. Os socios componentes da firma são os srs. Pedro Pinto Lima e Jacintho Pinto Lima, vindos do Rio Grande do Sul aonde exerciam, desde muitos annos, a sua actividade technica e commercial e nenhum parentesco de familia têm com aquelle illustre advogado.

DR. JULIO VIEIRA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Assembléa 41 — Central 4803 — 2 ás 4
Praia de Botafogo, 462 — Sul 790

PRATA MOEDA

Compra-se qualquer quantidade! Pago verdadeiramente o melhor preço! Imperio, 175$000; Republica, 142$000. Casa de Cambio de Antonio Cinelli. Avenida Rio Branco n. 5. Telephone Norte 3.644.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE S. P. E. PARA HOJE

Praia Vermelha, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje: ás 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e informações da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas Casas "Paul J. Christoph" e "Edison"; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Concerto de canto, organizado pelo barytono sr. Nascimento Filho.

Concerto da orchestra do "Radio Club do Brasil": 1 — "Fox trot" americano; 2 — Tango argentino; 3 — Strauss — "Harmonia de Loreley"; 4 — João Freire de Castro, "Nocturno n. 2", sólo de piano, pelo autor; 5 — J. Octaviano Gonçalves — "Elegia", pela orchestra do "Radio Club do Brasil", sob a direcção do autor; 5 — João Freire de Castro, "Preludios ns. 1, 4 e 7", sólos de piano, pelo autor; 6 — J. Octaviano Gonçalves, "Serenata", pela orchestra, sob a direcção do autor; 7 — João Freire de Castro, "Estudo", sólo de piano, pelo autor; 8 — Brull. Symphonia da opera — "A Cruz de Ouro"; 9 — a) Francisco Braga, "Prière"; b) Popper, "Arlequim", sólo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; 10 — Leoncavallo, fantasia da opera "Bajazzo"; 12 — Gillet, "Lettre de Manon"; 13 — Strauss, "Potpourri", da opereta — "O barão dos ciganos; 14 — Marcha final, pela orchestra.

O DIREITO E O FORO

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Effectuou-se hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do accusado Veridiano Carvalho de Oliveira. A sessão foi presidida pelo juiz sr. dr. Carneiro da Cunha, estando presentes 27 jurados. O crime pelo qual respondeu Veridiano occorreu no dia 28 de novembro do anno passado, ás 15 horas, na Panificação S. Jorge, sita á rua Borja Reis n. 165.

Discutia o réo Manoel Dias, quando interveiu Raymundo Felicio dos Santos, resultando desta intervenção, ser este, morto a tiros de revólver por Veridiano.

Organizado o conselho de sentença, após as recusas legaes feitas pela Promotoria e pelo advogado de defesa doutor Antonio da Cunha Machado, ficou, finalmente, constituido o conselho de sentença dos seguintes jurados: dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Arthur Fernandes de Souza, dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, dr. Francisco de Abreu e Lima Junior, Emilio Sá, Haroldo Accioly Magalhães Castro e dr. José Antonio Saraiva.

Prestado o compromisso legal, foi o réo interrogado pelo dr. Carneiro da Cunha, sendo em seguida lido o processo pelo escrivão Moss de Castro.

A accusação esteve a cargo do promotor publico dr. Goulart de Oliveira que depois de ler o libello, e os artigos do Codigo em que incorreu o réo descreveu a scena criminosa em que foi antagonista o accusado, tecendo em torno do caso, diversas particularidades, e analysando a prova dos autos no sentido de frisar a culpabilidade do autor do homicidio.

A defesa, contestando a oração do representante do Ministerio Publico, adduziu varias allegações, para affirmar ao Jury que o seu constituinte obrara em legitima defesa, conforme provê a lei penal, tendo occorrido em seu favor os quatro requisitos do art. 34 que caracterizam a figura juridica da legitima defesa.

Houve replica e treplica, sustentando a accusação e a defesa os seus argumentos anteriores.

Encerrados os debates, passou o conselho a deliberar em sessão secreta, de lá voltando a sala publica, onde o juiz de Direito leu a sentença absolutoria do accusado, em favor de quem reconhecera o jury a justificativa do art. 32 parag. 2º do Cod. Penal.

— Hoje serão chamados a julgamento os réos Pedro Felisberto, Manoel do Carmo Magalhães Netto e Alvaro de Carvalho, todos incursos no art. 294 parag. 2º do Codigo Penal (homicidio).

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Segunda Vara

Summarios — José da Silva Oliveira, incurso no art. 331 e Gastão Rodrigues Pereira, incurso no mesmo artigo do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Floriano Marques, incurso no art. 331, Antonio Ignacio da Silva, incurso no art. 267, Milton de Medeiros, incurso no art. 338 e Joaquim Francisco Teixeira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — José Fernandes de Almeida, Abilio Mendes Castilho, Marino Borges e outros incursos no art. 297 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Joaquim Magalhães Loureiro, incurso no art. 338 n. 5, Manoel Antonio Ribeiro Rego, incurso no art. 331 e Raymundo Castigio, incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Carlos José de Carvalho, incurso no art. 331 e Aristides Rodrigues Nunes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Estão designados para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Martins Cardoso & Mendes, assembléa essa que já foi transferida por tres mezes.

Na 6ª Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de João Paes de Faria, estabelecido á rua de Paquequer n. 70, em Engenho de Dentro.

Essa fallencia foi decretada em 17 de fevereiro ultimo, a requerimento de José Rodrigues Cardoso, estabelecido á rua Santa Christina n. 23.

MAIS UMA VEZ TRANSFERIDA

Foi transferida ainda uma vez a assembléa de credores da fallencia de R. Lopes & C., que devia realizar-se hoje na 5ª Vara Civel.

Foi nomeado curador do fallido, que está foragido, o dr. Orlando Pimentel Bueno, por despacho de hontem do dr. Nelson Hungria, juiz em exercicio naquella Vara.

FORAM TAMBEM ADIADAS

Foi transferida para o dia 24 do corrente, a assembléa de credores da concordata de F. F. Rezende, que estava marcada para hontem na 5ª Vara Civel.

— Tambem foi adiada hontem na 1ª Vara Civel a assembléa de credores de Barros Vassalo & C.

CHRONICA DO FORO

CENTRO DOS REDACTORES JUDICIARIOS

Por iniciativa do dr. Mario A. Ferreira, redactor da "Gazeta dos Tribunaes" reunir-se-ão, dentro em poucos dias, os redactores forenses, com o elevado e util intuito de fundar o Centro dos Redactores Judiciarios que terá por fim congregar os seus membros e tratar dos interesses communs da classe.

A idéa do nosso distincto confrade dr. Mario Ferreira tem sido aceita com justo enthusiasmo no meio dos jornalistas que militam na imprensa judiciaria.

NÃO COMPARECEU, E FOI MULTADO

O presidente do Tribunal do Jury multou hontem em 60$, o jurado Americo Ney.

A multa foi imposta em consequencia de diversas faltas que o mesmo tem dado no Jury.

IRREGULARIDADES EM UMA FALLENCIA

O dr. Sigismundo Caldas Barreto, credor da fallencia de L. P. de Oliveira, por intermedio de seu advogado, offereceu denuncia contra o fallido, os ex-syndicos M. J. Mourão & C., e os credores Gilberto de Mendonça, Porphirio da Silva Figueiredo, Pedro de Freitas Walker, Jayme de Magalhães e Francisco Martins Guerra.

O juiz da 2ª Vara Civel ordenou que se affirmasse a queixa, dando-se vista ao dr. 2º curador das massas para sobre ella dizer.

O SYNDICO E OS COMMISSARIOS FORAM NOMEADOS

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou em substituição, syndico da fallencia de João Albino do Amaral, o dr. Vasco de Lacerda Gama.

— O mesmo juiz nomeou os srs. Joaquim Simões Baptista e Josepha Galindo Gomes, commissarios da concordata de Daniel Fechó Gomes.

UM DESPEJO IMPROCEDENTE

O dr. Adelaide Marques Saldanha intentou na 5ª Vara Civel uma acção de despejo contra o dr. Murillo Fontainha, locatario do predio de sua propriedade á rua Maranguape n. 17, por haver o réo infringido duas das respectivas clausulas faltando ao pagamento do aluguel no prazo estipulado, e fazendo sublocação total do predio.

A acção correu todos os seus tramites legaes, e indo os autos á conclusão do juiz dr. Nelson Hungria, este por sentença de hontem, julgou improcedente a acção e condemnou a autora nas custas, deixando de applicar a pena pedida pelo réo por não ter applicação á especie o dispositivo invocado, "ex-vi" do proprio decreto n. 4.403 de 1921, no seu artigo 1º.

CHRONICA DA CIDADE

O ROUBO NO BANCO DO BRASIL

Cuidado com as notas de 10$000 da 47ª estampa

No cartorio da 4ª delegacia auxiliar proseguiu, hontem, o inquerito para apurar o roubo de 79 contos de réis do Banco do Brasil, tendo sido ouvidas varias pessoas, entre as quaes o sr. José Mayrinck, com escriptorio á rua da Candelaria, 28, em poder do qual foi apprehendida, pelo investigador 334, uma cedula, das roubadas, de n. 099.098.

Este cavalheiro declarou que havia recebido a nota de um corretor de fundos publicos, o sr. Lucrecio, que, por sua vez, depondo, asseverou ter recebido a nota de uma pessoa que não se lembra quem seja, dado o muito dinheiro que, diariamente, transita pelas suas mãos.

Na confissão do delicto, o continuo Manoel Alves Mesquita, morador á rua Joaquina Rosa, 62, no Meyer, contou como procedera no arrombamento do caixote, que se achava depositado na sala do archivo, que é separada das demais dependencias por uma grade, a qual, todavia, não chega ao tecto.

Por ahi, com auxilio de uma escada, Mesquita conseguiu penetrar na sala e arrombar um dos caixotes, do qual tirou quatro pacotes de notas contendo cerca de 19 contos. Para não dar na vista dos companheiros, Mesquita escondeu o producto do roubo sob o cofre da gerencia, de onde, parcelladamente, ia retirando o dinheiro e levando para casa.

Quanto ao emprego que dera ás quantias roubadas, Mesquita declarou que havia pago um anno adeantadamente de aluguer de casa, havia feito compras para a familia, depositado 200$000 no Banco Catholico, emprestado a collegas varias quantias e jogado no "bicho" cerca de 5 contos.

O tenente coronel Carlos Reis conseguiu, até hontem, apprehender cerca de 5 contos em varios locaes.

CUIDADO COM AS NOTAS DE 10$ DA 47ª ESTAMPA

A policia está apprehendendo as notas de 10$, da 47ª estampa, 1ª serie, de formato pequeno, as quaes foram criminosamente postas em circulação, por Mesquita, sem chancella dos funccionarios do Thesouro.

Varias destas notas, como dissemos acima, foram apprehendidas em diversas casas no suburbio e no centro da cidade.

NO "WESTERN WORLD"

VIAJAM DIVERSOS DIPLOMATAS AMERICANOS

A's primeiras horas da manhã, de hontem, ancorou na Guanabara, o paquete norte-americano "Western World", que procedeu de Buenos Aires e escalas, transportando 43 passageiros para aqui e 94 em transito para Nova York.

O conhecido paquete da Pan-America Line fez a viagem em boas condições sanitarias, tendo gasto cinco e meio dias na travessia.

Após a visita das autoridades do porto o referido paquete foi atracar ao cáes onde se deu o desembarque dos viajantes, destinados a esta capital, sendo de notar, entre os mesmos, o diplomata argentino Mario Pincatti, vindo de Buenos Aires, e o engenheiro belga Theophilo Delvaux.

Tambem desembarcaram aqui, afim de visitarem a cidade, os passageiros em transito que são, na maioria, diplomatas e excursionistas, todos vindos de La Plata.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

Figuram entre os viajantes do "Western World", os diplomatas: Edward Sparks, norte-americano; Miguel Kenny e Bernardo Schleifer, argentinos; D. Manoel Vega Calderon, cubano e Ricardo Freire, boliviano.

— O dr. Manoel Vega Calderon, que viaja em companhia de sua familia, veiu de Buenos Aires, onde gozou o seu longo periodo de licença, tendo, por esta occasião recebido as maiores attenções por parte do governo e povo argentinos, tendo, isso, segundo nos declarou, muito o sensibilizado. Disse-nos, ainda, o sr. Calderon, que notou ser cada vez mais intenso o desenvolvimento das cordiaes relações existentes entre o seu paiz e os povos sul-americanos, dadas as finezas que os seus irmãos da America, têm, sempre, prestado aos representantes de Cuba.

— Com destino a Washington, passou tambem no paquete norte-americano o dr. Ricardo Freire, ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao povo e governo dos Estados Unidos, que vae assumir o seu posto, para o qual acaba de ser nomeado.

Em companhia do diplomata boliviano viaja a sua familia.

— Durante as horas de permanencia do paquete norte-americano em nosso porto, os referidos diplomatas, que foram recebidos pelos seus collegas residentes nesta capital e pelos representantes do Ministerio das Relações Exteriores, regressaram, á tarde, para bordo, depois de fazerem uma pequena excursão pela cidade.

A PARTIDA DO "WESTERN WORLD"

Cerca das 17 horas, a unidade norte-americana partiu para o porto de Nova York, levando 65 passageiros desta cidade, entre os quaes figuram o jornalista norte-americano E. D. Winslon e familia, os commandantes P. S. Carroll e Mario Celestino, este ultimo brasileiro e o outro norte-americano.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem.

Domingos Cappri, pred. rua Bica, 69, Quintino Bocayuva, 6:000$000.

— Edgard Antonio Lynch, ter. r. Visconde Pirajá, 9:000$000.

— Francisco Gonçalves Martins, pred., r. Angelica, 81, 12:000$000.

— João Ferreira Borges, ter. rua Maria José, Cascadura, 3:000$000.

— Eleuterio de Andrade, barracão e ter. Inhauma, 1:000$000.

— Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, pred. r. Buarque de Macedo, 46, 165:050$000.

— Manoel Rodrigues Penedo, ter., Inhauma, 2:000$000.

— Antonio Azevedo, casa e ter. Campo Grande, 5:000$000.

— Norberto José Machado Guimarães, pred. r. Joaquim Meyer, 78, 10:000$000.

— Maria Gonçalves Capella, ter. Irajá, 500$000.

— Joaquim Leitão, pred. rua Cardoso, 165, Meyer, 8:550$000.

— Amaudio Vieira Campos, ter. r. Barão Itaipu', 2:500$000.

— Maria Antonieta Mattos Caminha de Barros, pred. r. Paula e Silva, 16, 15:000$000.

— Mario da Silva Celestino, ter. Ipanema, 4:000$000.

— Luiz Guedes de Carvalho, ter. Ipanema, 6:000$000.

— João Basile, ter. r. dos Cardosos, 3:000$000.

— Joaquim de Almeida Magalhães, ter. Inhauma, 1:400$000.

— Octacilio Reis, ter. r. Minas, Eng. Novo, 4:000$000.

— D. Anna Rosina Romeiro, metade do pred. 25, r. Gonçalves Crespo, 20:000$000.

— Ramon Fernandez Camezana, ter. r. Barão de S. Francisco, réis 1:000$00.

— Manzolillo & C. ou d. Rozaria Manzolillo, pred. r. Assis Carneiro, 135, 16:000$000.

— José Pereira Gomes, pred. rua Mattoso, 188, 22:000$000.

— Anselmo Corrêa da Costa, pred. Piedade, 8:800$000.

— João Moreira de Araujo, ter. r. Justiniano da Rocha, Eng. Velho, 15:000$000.

— Dr. Otto Prazeres, ter. Urca, 24:000$000.

— Filhos de Francisco de Menna Coutinho, varios predios, r. Dr. Satamini de 94 a 140, 561:353$080.

— Agripino Alves da Cunha, ter. r. José Ramos, Campo Grande, réis 150$000.

— Julio da Silva Ramalho, pred. r. S. Francisco Xavier, 168, 34:000$000.

— Dominique Nograbat e mulher, ter. r. Bernardo Guimarães, Inhauma, 2:300$000.

— Nocanor Couto Rios, pred. rua Cupertino 86, 8:000$000.

— Antonio Coelho, ter. r. Sabará, 3:005$700.

— Mario Crisiuma Paranhos, ter. r. Barroso, 10:000$000.

— Antenor Pinto Ribeiro, pred. r. 9 de Fevereiro, Copacabana, réis... 55:000$000.

— Francisco Roberto Barreto, predio, r. Bello Horizonte, 24, Rocha, 16:000$000.

— Marcolino de Araujo Guarita, pred. Ipanema, 45:000$000.

— D. Zulmira Soares Moreira, predio, trav. Independencia, 22, Irajá, 2:500$000.

— Associação União E'ste Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia, ter. r. Silva e Souza, Irajá, 6:500$000.

— Casimiro Pinto Guedes, ter. rua Aracaty, 4:000$000.

— Padre Ricardo Silva, pred. rua Bias Fortes, 6:000$000.

— Pedro Antonio Vianna, ter. Jacarépaguá, 5:000$000.

— Total — 1.124:508$780.

A viagem do "Reina Victoria Eugenia"

Sob o commando de D. Amadeo Rodrigues, passou, hontem, pelo nosso porto, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia", que veiu de Barcelona e escalas, conduzindo 22 passageiros para esta capital e 918 em transito para Buenos Aires.

A alludida unidade fez a travessia em 15 dias, sendo promptamente desembaraçada pelas autoridades maritimas.

Entre os passageiros em transito para Buenos Aires, figuram: o consul uruguayo sr. Roberto Castellano, o engenheiro hespanhol Pedro Scheverria e o medico José Fernandez.

Depois de pequena demora na Guanabara, a unidade hespanhola zarpou com destino aos portos sul-americanos, levando, entre os seus passageiros, muitos emigrantes hespanhoes.

FICOU LOUCO

Na rua Haddock Lobo, foi victima de um accesso de loucura, entrando a commetter desatinos, o italiano Sylvio Raymundo, com 28 annos de edade, solteiro e morador á rua Laura de Araujo n. 53.

Conduzido para a delegacia do 15º districto e, ahi, apresentado ao commissario dr. Carlos Romero, foi o infeliz por essa autoridade remettido para o Hospicio Nacional.

Mal irremediavel

VICTIMADA POR UM AUTO OFFICIAL

Tendo por "chauffeur" o nacional Oscar da Silveira, o auto n. 296, do Ministerio da Viação passava, hontem, em carreira vertiginosa e contra mão pela rua da Lapa.

A menor Rosa Mitchell, de 12 annos de edade, moradora á rua Adelia, 24, querendo atravessar a rua referida, foi colhida pelo mencionado auto, recebendo ferida em varias partes do corpo.

O "chauffeur" culpado foi preso e levado á presença das autoridades do 12º districto, que abriram inquerito a respeito.

Mitchell foi convenientemente medicada no posto central de Assistencia.

UM MEDICO ALLEMÃO, A VICTIMA

O auto n. 5.833, passando em grande velocidade pela rua Frei Caneca, atropelou o medico allemão Hans Toddman, de 28 annos de edade, casado e morador á rua da Concordia, 48, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado augmentou ainda mais a velocidade do auto, pondo-se em fuga. O dr. Toddman teve os soccorros da Assistencia, internando-se depois na Casa de Saude S. José.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 12º districto policial.

UM SYRIO ATROPELADO

Um auto cujo numero é ignorado, na rua Marechal Floriano, atropelou o trabalhador Demetrio Maltan, de nacionalidade syria, com 38 annos de edade, solteiro e residente á rua Visconde de Itaúna, 285.

Maltan teve os soccorros da Assistencia, ignorando a policia a occorrencia.

ATROPELOU E FUGIU

Na rua Frei Caneca, o operario Maximiano Rodrigues, de 64 annos de edade, portuguez, casado e morador á Avenida Salvador de Sá, 167, foi colhido por um auto, cujo "chauffeur" logrou evadir-se.

Recebendo ferimentos diversos pelo corpo, Maximiliano dirigiu-se ao posto central de Assistencia, onde lhe ministraram os necessarios soccorros.

A policia local não teve sciencia do occorrido.

UM MENOR MORTO PELO AUTO 7.348

Depois de um dia inteiro de estafante trabalho, o menor Jorge Said Abvini, de 15 annos de edade, deixára a officina do sapateiro em que trabalhava, rumo á sua residencia, no longinquo suburbio de Olaria, á rua Leopoldina Railway, 390.

Poucos passos havia o menor dado, quando, na avenida Mem de Sá, proximo á rua Carlos de Carvalho, o auto numero 7.348, dirigido pelo "chauffeur" Luciano Barreiros, o atropelou, matando-o instantaneamente.

O "chauffeur" culpado foi preso em flagrante, sendo autuado na delegacia do 12º districto policial.

O cadaver do infeliz menor foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ENCONTRADO MORTO

Os empregados da cocheira sita á rua do Senado n. 265, de propriedade de Antonio Dias dos Santos, quando se dispunham a trabalhar na referida garage, tiveram a attenção voltada para um vulto que se via estendido no sólo, a um canto do estabelecimento.

Aproximando-se do vulto, viram os trabalhadores tratar-se do cadaver do sexagenario Albino Barbosa, que ali costumava pernoitar.

Na hypothese de tratar-se de um crime, os empregados da garage trataram de communicar o facto ás autoridades do 12º districto.

Estas, compareceram incontinente ao local, requisitando tambem o comparecimento do photographo e do medico do Instituto Medico Legal, afim de ser feito o exame local.

Depois dessa pericia, foi o corpo de Albino removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá ser hoje autopsiado.

A respeito do facto foi instaurado na delegacia do 12º districto o respectivo inquerito. Ao que parece, a morte foi natural, consequencia de embriaguez, vicio a que se entregava constantemente.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA FIRMA COMMERCIAL LESADA

Ha dias, um empregado da firma Ribeiro Salgado & C., estabelecida á rua dos Ourives, 65, recebeu uma telephonada, encommendando 12 latas de manteiga, do valor de 1:100$, para o "Bar Carioca", e apressou-se em despachar a encommenda.

Mais tarde, ficou verificado que a encommenda era falsa, motivo por que o lesado apresentou queixa á policia do 1º districto, sendo aberto inquerito.

O investigador 103 conseguiu saber que o autor do furto fôra o empregado José Cardoso, e apprehendeu as latas de manteiga no armazem de J. Barbosa, á rua Marechal Floriano, 106, onde haviam sido vendidas por 877$000.

PRESO EM FLAGRANTE

Pela policia do 5º districto foi preso e autuado como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, o larapio Manoel Santos, brasileiro, com 21 annos de edade, morador á rua Marechal Floriano Peixoto, 40. Santos penetrou, pela manhã, nos aposentos de José Nunes Friae, á rua Visconde Maranguape, 42, de onde roubou joias no valor de 4:830$000.

O larapio foi removido para a Detenção.

ROUPAS, JOIAS E OBJECTO DE USO ROUBADOS

Os ladrões penetraram na casa de numero 113 da rua Benjamin Constant, residencia do dr. Gomes Netto, dali roubando joias diversas, roupas e objectos de uso, avaliados em 4:000$000.

Os meliantes, para agirem, tiveram de arrombar uma mala, de onde tiraram o producto do crime.

A victima apresentou queixa á policia do 13º districto, tendo o commissario dr. Paulo Nogueira promettido providenciar a respeito.

ROUPAS, JOIAS E OBJECTOS DE USO UMA CAMPAINHA DE BRONZE FURTADA

Ao commissario dr. Paulo Nogueira, de dia ao 13º districto, o dr. Gastão Lumenay queixou-se de que os meliantes haviam arrancado da porta de sua residencia, á rua Benjamin Constant, 40, uma campainha de bronze avaliada em 1:500$000.

Foram ao queixoso promettidas providencias.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM AVISO AOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar fez sentir ás directorias dos clubs Fenianos e Tenentes do Diabo, que, de ordem do marechal Fontoura, chefe de policia, foram abolidos todos os jogos nas sédes dos referidos clubs.

UM CONTRAVENTOR PRESO

A policia do 16º districto prendeu, hontem, na rua Barão de Mesquita, o contraventor Antonio Vianna, empregado de uma agencia do "bicho", á rua José Vicente. O contraventor foi autuado.

Facadas

Por ter sido aggredido a faca por um seu desaffecto, na rua Marechal Floriano, o foguista João Francisco de Oliveira, de 37 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Camerino, 90, casa V, recebeu dois ferimentos, um no peito e outro na região glutea.

A Assistencia medicou-o convenientemente, mas a policia local não teve sciencia do occorrido.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FUNGO DAS LARANJEIRAS

O. E. L. — Rio — Escreve-nos: Temos um pequeno sitio onde existem diversos pés de laranja da terra, de mais de metro, para enxertar; acontece que esses cavallos estão ficando com as folhas da fórma das que envio junto, o que absolutamente não se dá com outras laranjeiras já enxertadas, embora plantadas no mesmo local. O que devo fazer?

Sacrificar as laranjeiras que julgo doentes ou enchertar assim mesmo?

Será alguma coisa que possa ser transmittida ás laranjeiras enxertadas e neste caso como evitar?

Com muito agradecimentos, etc."

Resposta — Submettemos o material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta:

O material de laranja da terra enviado para exame pelo sr. O. C. L., está atacado de "bostella citrica", attribuida ao fungo Claddosporium citri", Massee. Esta doença só se manifesta nas folhas, fructos e parte verde dos galhos; não se transmitte á planta enxertada quando se evita, no cavallo, o crescimento de rebentos ou ladrões susceptiveis de hospedar o parasita.

Deve-se accrescentar que as laranjeiras doces são consideradas relativamente immunes á bostella. O tratamento preventivo pela calda bordaleza, das laranjeiras da terra destinadas a serem utilisadas como cavallo, deve dar optimos resultados.

Bittencourt.
Assistente do Serviço de Phytopathologia.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. José Gonçalves Quintella, do commercio da nossa praça, e qual offerece um chá em sua residencia ás pessoas das suas relações de amizade.

— O senador Alfredo Ellis, representante do Estado de S. Paulo no Senado Federal.

— A sra. Araujo Olinda, da nossa alta sociedade, a qual recebeu, no Gloria Hotel, das 17 ás 19 horas, as pessoas das suas relações que a forem cumprimentar.

— A menina Dilenia, filhinha do capitão Pedro de Pinho e da senhora d. Maria de Pinho, fez annos hontem. A' noite, na residencia de seus progenitores, houve uma festa intima, em regosijo por esse acontecimento.

D. Adelia de Moura Ribeiro, funccionaria do Telegrapho Nacional.

NUPCIAS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial dos professores municipaes Sylvio Salema Garção Ribeiro e senhorita Maria Olympia Soares.

Os actos civil e religioso terão logar, aquelle ás 14 1|2 horas, na residencia dos paes do noivo e este, ás 15 horas, na matriz do Rosario.

Testemunharão os actos, por parte da noiva, o sr. Antonio Maia Mendes e senhora, e por parte do noivo, os drs. Octavio Salema e Horacio Salema e senhora.

— Consorciam-se hoje, ás 15 horas, o sr. Paulo José Peres, com a senhorita Laura de Oliveira Moura Castro.

As ceremonias, quer civil quer religiosa, effectuar-se-ão na residencia da noiva, á rua Pimentel, 23, Gloria, paranymphando-as no civil o sr. Antonio Teixeira Coelho e viuva Moura Castro, por parte do noivo, e por parte da noiva, o commandante Eduardo Mello e senhora; no religioso, o dr. Mario Pereira de Souza e senhora, por parte do noivo e Mario Prudente e senhora, por parte da noiva.

O matrimonio será realizado na intimidade das familias dos noivos.

NASCIMENTOS

O lar do dr. José Geraldo Vieira, medico radiologista e escriptor, e de sua esposa d. Elizabeth da Camara Gomes Vieira, está em festas com o nascimento ante-hontem, de Rosa Ermelinda, a segunda filhinha do casal.

CHÁS DANSANTES

O Centro Paulista realiza hoje, das 17 ás 20 horas, um chá dansante, em regosijo pela passagem do anniversario natalicio do senador Alfredo Ellis, seu presidente perpetuo.

FESTAS

Sabbado proximo, 21 do corrente, o Centro Mattogrossense, que reune no seu quadro social as familias da colonia do Estado de Matto Grosso no Rio, offerece á sociedade carioca um elegante sarão. Não haverá concerto.

— Promovida por uma commissão, composta dos srs. capitão Francisco Pereira Guedes, major José Evaristo Xavel, José Louzada, Victor Sampaio e Olavo Lobo, realiza-se hoje, em Quatis do Barra Mansa, Estado do Rio, um baile nos salões do theatro S. Luiz, em regosijo á inauguração da illuminação electrica naquella localidade fluminense. Offerecerá o baile á sociedade local, o dr. Wanderlino Teixeira Leite, prefeito municipal de Barra Mansa. Tocará uma escolhida orchestra de varios professores.

HOSPEDES E VIAJANTES

O deputado Adolpho Konder, representante de Santa Catharina na Camara Federal, segue hoje, para o seu Estado, via S. Paulo, embarcando ás 21 horas na gare da Central do Brasil.

— Para fazer uma estação de aguas, embarca amanhã para Caxambú', em companhia de sua senhora, o dr. Renato de Souza Lopes, clinico nesta capital e professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pretendendo regressar no dia 20 do abril proximo.

— A bordo do "Western World", e de passagem para Havana, via Nova York, esteve hontem nesta capital, em companhia de sua familia, o sr. Manoel de la Vega Calderon, ministro de Cuba em Buenos Aires.

Os viajantes, que foram recebidos pelo dr. Gomez Garriga, encarregado de negocios de Cuba, passearam em companhia deste pelos pontos mais pittorescos da cidade, regressando depois para o "Western World", que levantou ferros ás 17,30 horas.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Candida de Almeida Albuquerque.

Na matriz do Engenho Velho, ás 9 horas, em suffragio da alma de Paulo do Rego Monteiro.

Na matriz de S. Christovão, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Josephina Salvador.

Na egreja de S. Francisco de Paula: No altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Dulcina de Cerqueira Monteiro da Silva.

Na capella de N. S. das Victorias, ás 9 horas, em suffragio da alma da baroneza de Potengy.

No altar de N. Senhora das Dôres, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Thereza Monteiro de Barros Mello.

No altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Guilhermina Berlens do Almeida.

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria José Dias Jacaré.

Na mesma egreja ás mesmas horas, por alma do dr. Honorio Augusto Ribeiro.

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Jovelina Martins Corrêa.

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de Nicanor Gonçalves da Silva Junior.

Na capella de N. Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros, ás 9 horas, por alma de Leoncio Alonzo Serodio.

— Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma do capitão de mar e guerra Arlindo Lopes de Castro.

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de José Augusto Janeiro.

Capitão de Mar e Guerra Arlindo Lopes de Castro

A viuva e os irmãos do capitão de mar e guerra ARLINDO LOPES DE CASTRO convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia do seu fallecimento, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria na sexta-feira, dia 20, ás 9,30. A viuva sollicita dispensa dos cumprimentos de pezames.

Alda de Mattos Medice

Menotte Medice, familia Antonio de Mattos, familia Brigabella Nogueira, filhos, agradecem commovidos a todos que acompanharam a sua profunda dôr e levando á ultima morada, sua sempre lembrada esposa, nóra, cunhada e tia, filha, irmã e tia o 1e novo convidam ás pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 20 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma bôa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e préviamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolide" que se encontra na céra transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax, pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 104 passagens, na importancia total de 1:825$700.

— Devido a um accidente o praticante I. Monteiro, em S. Paulo, no trem MP 3, apresentou-se á agencia da estação do Norte, com o braço deslocado, sendo soccorrido pela Assistencia daquella capital. Devido ao seu estado, o referido praticante regressou a esta capital.

— Despachos da directoria:

Raul Climaco da Cruz Novaes, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Eduardo Ferreira Ramos, Pedro Ribeiro da Silva, Joaquim Pinto da Silva, Ricardo Leonel, Pedro dos Santos, Cermano Moreira, idem idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Estevão Pinto de Sá, idem, idem — Indeferido; Valladares & Irmãs, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se. Sello a firma requerente á caderneta apresentada; dr. Agrippa de Vasconcellos, pedindo pagamento de honorarios medicos — A' vista das informações, indeferido; Mendes Campos & C., fazendo reclamação — Apresentem reclamações de accordo com os dispositivos regulamentares; Domingos Fazio, pedindo certidão — Certifique-se de accordo com a informação da secretaria; Brasil Trading Company, pedindo dispensa de entrega de material — Tratando-se de material relativo a contrato do anno de 1923, não ha que deferir; Alfredo Mendes Leal, pedindo readmissão — Indeferido, de accordo com a informação do trafego; C. Ferreira & Almeida, pedindo restituição de caução; José Gomes da Cruz, pedindo passe para um filho; Octavio Augusto Puga, pedindo pagamento de vencimentos de um filho; Antonio Fernandes Leitão, pedindo baixa de fiança; Maria Rosalina Marques, pedindo collocação; N. V. International-Gun Company — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha e João Monta Campello; João Baptista Caldeira, pedindo construcção de um desvio; Julio Salgado, pedindo readmissão — Complete o sello; Gentil Silva, pedindo entrega de uma mala — Sello o presente.

Escola de Reforma

Reuniram-se no ex-hotel Sete de Setembro, o juiz de menores, dr. Mello Mattos, o director interino da Faculdade de Medicina, dr. Augusto Brandão, e o director da Escola de Reforma, sr. Franco Vaz, afim de combinarem a installação provisoria da escola de reforma, tendo ficado resolvido que o senhor Franco Vaz organizará o plano das obras necessarias, e o submetterá ao exame e approvação dos outros dois membros da commissão.

O dr. Augusto Brandão entregou as chaves do edificio ao dr. Mello Mattos, que as transmittiu ao sr. Franco Vaz; e assim foi dada posse ao juizo de menores.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Transformações

Por esse tempo de vida carissima a transformação dos vestidos torna-se cada vez mais imprescindivel. A propria moda, tacitamente nol-o aconselha com a voga dos vestidos de fazendas misturadas em que tão bem se póde aproveitar, combinando-as, "toilettes" já um bocadinho fatigadas. E não pensem as leitoras que se não consiga realizar dest'arte coisas bonitas !... Ha transformações que fazem mais vista e exigem mesmo mais bom gosto e engenho da parte das costureiras do que um vestido inteiramente novo.

Ninguem lhes reconhece a proveniencia, graças á moda que favorece estas economicas prestidigitações. Nossa gravura fornece, hoje, ás leitoras, algumas idéazinhas aproveitaveis e graciosas, de facil execução e muito chic no conjunto. Um "fourreau" de setim preto, por exemplo, esta coisa absolutamente moderna e imprescindivel que é um "fourreau", sabem as leitoras quantas vistas podem fazer ? Simplesmente a dos tres lindos modelos da gravura. Na figura 1, este "fourreau" se acha inteiramente recoberto por uma "robe-chemise" de crépe Georgette verde-"pistache", recortada em festões arredondados que se entremelam com crépe Georgette preto. O corpete, ligeiramente bufante dos lados, é todo guarnecido com estreitos viézes de crépe Georgette preto e florinhas pretas bordadas.

No módelo 2 o mesmo "fourreau" de setim preto, fica amplamente á mostra, pois a tunica de crépe da China ou "reps" louro, que o completa, é fendida dos lados e largamente aberta na frente. Uma fivela de galalithe fecha-lhe na frente o simulacro de cinto e os punhos das compridas mangas, a gollinha e o "jabot" são de renda de Veneza côr de óca.

Elegantissima a combinação, não acham as leitoras ?

No modelo 3 é ainda o "fourreau" que reapparece sob uma longa e estreita tunica de crépe setim romano ou do proprio crépe- setim preto, cuja golla se enrola qual uma "écharpe" caindo de um lado em ponta solta e enfeitada com uma originalissima barra de triangulos feitos de palhetas de aço e um fino cinto, tambem de aço, marcando a cintura baixa.

As mangas, curtas na gravura, podem, sem sacrificio algum de elegancia, ser encumpridadas e a tunica, se fôr de Georgette, dará mais leveza ao conjunto.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 19 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.12	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.70	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ¼
Novo Funding, 1914		74 ¼	74 ¼
Conversão, 1910, 4 %		41 ½	41 ¾
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 105, 6 %		68	68
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ¼	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28 ½	28 ¼
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56	56 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		168	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	28 ¼
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		97 ½	98
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		98 ½	101
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		47.80	47.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.10	47.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.35	48.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.70	56.80

LONDRES, 18 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.96	11.97
S/Genova, á vista, por £ L.	117.37	117.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.68	33.70
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	93.10	98.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.50	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.00	4.78.50

LONDRES, 18 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.96	11.97
S/Genova, á vista, por £ L.	117.25	117.13
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.70
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	91.60	92.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.20	94.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.62	4.78.50

NOVA YORK, 18 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.62	4.78.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.50	5.17.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.50	4.09.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.91.00	39.93.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.27.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.07.00	5.06.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 18 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.00	4.78.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.17.50	5.14.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.00	4.09.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.21.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.92.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.30.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.00	5.06.25
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 18 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.30	93.14
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	79.00	79.25
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	274.87	276.62
Paris s/Berna, a/v. por £	373.25	375.75
Paris s/Nova York	19.34	19.44

BUENOS AIRES, 18 de março.

Buenos Aires s/		Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	45 1/4	45 1/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	45 5/16	45 1/8
Montevidéo s/.			
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	48 5/16	48 3/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	48 3/8	48 7/8

SANTOS, 18 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Calmo	5 39/64	5 21/32	Não ha
A's 11,10	Ap. estavel	5 19/32	5 41/64	Não ha
A's 13,45	Calmo	5 39/64	5 21/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 6 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.10	18.95
Para julho	17.93	17.83
Para setembro	17.00	16.92
Para dezembro	16.50	16.36
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.10	18.95
Para julho	17.93	17.83
Para setembro	17.03	16.92
Para dezembro	16.43	16.35

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.90	18.95
Para julho	17.81	17.83
Para setembro	16.90	16.92
Para dezembro	16.33	16.36

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ⅛ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	21 ½	21 ¾
N. 7	21	21 ¼
De Santos:		
N. 4	26	26 ¼
N. 7	24 ¾	24 ½

HAVRE, 18 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 5.00 a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	456	461
Para julho	441	446
Para setembro	426	431
Para dezembro	407 ½	413
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 18 de março.
O mercado de café a termo, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 4 ½ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	461	467 ½
Para julho	446	452
Para setembro	431	435 ½
Para dezembro	413	417 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 18 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	115.6	115.9
Para julho	115.9	115.6
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 18 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	29$500
Typo 7	n/cot.	n/cot.	27$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.921
No dia anterior	30.719
Em egual data de 1924	34.872
Existencia:	
No dia de hoje	1.907.352
No dia anterior	1.886.577
Em egual data de 1924	815.693
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.146

SANTOS, 18 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	39$650	39$025
Para abril	40$100	39$525
Para maio	40$125	39$950

Vendas	Saccas
No dia de hoje	65.000
No dia anterior	62.000

S. PAULO, 18 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 18 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	14.000	13.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 11 a 15 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.
No disponivel americano, alta de 11 pontos.
No americano a termo, alta de 12 a 15 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.11	15.00
Maceió "Fair"	15.11	15.00
American "Fully" Midding	14.16	14.05
Opções:		
Para maio	13.89	13.74
Para julho	13.92	13.77
Para outubro	13.58	13.46
Para janeiro	13.40	13.28

LIVERPOOL, 18 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Os baixistas compram. Alta de 17 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.93	13.74
Para julho	13.97	13.77
Para outubro	13.63	13.46
Para janeiro	13.45	13.28

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de algodão mostra-se em geral activo. Os baixistas compram. Compram na Wall Street. Alta de 15 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.59	25.42
Para julho	25.83	25.68
Para outubro	25.31	25.16
Para janeiro	25.18	24.98

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 6 a 14 e baixa de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Midding Uplands	25.60	25.45
Para maio	25.42	25.30
Para julho	25.68	25.54
Para outubro	25.16	25.10
Para janeiro	24.98	25.00

PERNAMBUCO, 18 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	82.700
No dia anterior	82.000
Existencia:	
No dia de hoje	3.800
No dia anterior	3.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	80$000
Compradores	77$000	77$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	14.300
No dia anterior	16.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.941.700
No dia anterior	2.927.400
Existencia:	
No dia de hoje	271.800
No dia anterior	257.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Crystaes:		
Hoje	12$200 a	12$700
Dia anterior	14$000 a	14$600
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	11$100 a	11$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, com baixa de 120 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.65	15.85
Para junho	14.80	16.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio esteve, hontem, fraco, com os bancos operando em condições pouco accessiveis e assim em attitude de baixa.

Era regular o movimento de procura para remessas e poucas as letras particulares offerecidas.

Os bancos estrangeiros forneciam letras a 5 19/32 e 5 39/64 d. e alguns davam a 5 5/8 d., mas, pouco depois, predominava nesses bancos a taxa de 5 39/64 d. para o bancario, com dinheiro a 5 43/64 d. para o particular.

A' tarde e por ultimo, o Banco do Brasil declarou sacar a 5 5/8 d., ordem e valor, dando tambem um dos estrangeiros a essa taxa, mas com dinheiro a 5 21/32 d. para o particular.

O mercado fechou assim regularmente estavel.

Os soberanos regularam a 49$000 e a libra-papel a 43$500.

O dollar cotou-se: a prazo, de 8$990 a 9$030, e á vista, de 9$050 a 9$100.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$080, e a prazo, a 9$050.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$959 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento bastante desenvolvido de negocios, notadamente realizados sobre apolices geraes e municipaes.

Estiveram firmes apenas as diversas emissões nominativas, quanto ás outras em movimento regularam sensivelmente fracas.

O mesmo se verificou com os demais papeis em evidencia, os quaes não só accusaram poucos negocios, como não tiveram alteração de importancia no curso das cotações, tudo como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	10 a 774$000
Uniformizadas, 5 %	16 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	2 a 890$000
De 1:000$, nom.	186 a 780$000
De 1:000$, nom.	78 a 782$000
De 1:000$, nom.	50 a 784$000
De 1:000$, port.	158 a 640$000
De 1:000$, port.	25 a 641$000
De 1:000$, port.	127 a 642$000
De 1:000$, port.	6 a 644$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	48 a 160$000
Emp. 1917, port.	15 a 152$500
Emp. 1920, port.	25 a 143$000
Dec. 1.933, 8 %	7 a 173$000
Dec. 1.933, 8 %	60 a 173$500
Dec. 1.999, 7 %	109 a 155$000
Nictheroy, 1ª série	9 a 71$000
Estaduaes:	
E. Espirito Santo	9 a 710$000
E. de Minas	10 a 752$000
E. do Rio 100$, 4 %	26 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	40 a 46$000
Companhias:	
Registro Mercantil	10 a 220$000
America Fabril	50 a 200$000
Brahma	38 a 385$000
Petropolitana	30 a 440$000
D. de Santos, nom.	20 a 500$000
D. de Santos, port.	8 a 500$000
DEBENTURES	
Mercado	275 a 190$000
Docas de Santos	15 a 190$000
Cotonificio Gavea	60 a 208$000
ALVARA'	
Div. Emissões, 1:000$ nom.	6 a 780$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	775$000	—
Div. Emissões, 5 %	784$000	783$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	642$000	—
Div. Emissões, 5 %	642$000	640$000
Obrig. do Thesouro	—	890$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	96$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	159$000	158$000
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	—
Emp. 1917, port.	152$500	—
Emp. 1920, port.	—	142$000
Dec. 1.535, 7 %	159$500	158$500
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	—	155$000
Dec. 1.933, 8 %	155$000	155$000
Dec. 1.933, 8 %	174$000	173$000
Nictheroy, 1ª série	73$500	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	359$000	356$000
Commercial	—	198$080
Commercio	—	170$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	48$000	46$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	185$000	180$000
Portuguez, nom.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	—
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	450$000	—
America Fabril	320$000	290$000
Alliança	174$000	164$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	435$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:708$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	76$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	4$000
Manufact. de Roupas	205$000	10$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	80$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	188$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$600
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Tec. Confiança	—	195$000
Alliança	—	180$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	192$000	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	189$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram remettidos os mappas demonstrativos das rendas arrecadadas pela Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, durante o mez de janeiro ultimo e dos sellos e cintas do imposto de consumo nacional e das estampilhas do sello adhesivo existentes naquella Mesa de Rendas em 1º do alludido mez.

— Existindo no armazem n. 9 do Cáes do Porto uma caixa marca F D C. n. 2.104, vinda pelo vapor "Alban", entrado de Nova York em setembro de 1920, manifesto n. 1.375, e que, segundo communicação dos classificadores, contém cyanureto de commercio, já deteriorado, cuja saida depende das formalidades prescriptas pelo decreto n. 14.969, de 3 de setembro de 1921, o inspector officiou á Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitando providencias no sentido de ser aquella mercadoria examinada e informado se pode ou não ser dada a consumo.

Manifestos distribuidos — N. 386, vapor francez "Hoedic", de Hamburgo, ao escripturario Penna Botto; n. 387, vapor inglez "Southern King", de Hull, ao escripturario Penna Botto; n. 388, vapor americano "Western World", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 389, vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia", de Barcelona, ao escripturario Josetti.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:	
Em ouro	306:310$563
Em papel	261:884$482
Total	568:195$045
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	6.188:196$546
Em egual periodo de 1924	4.286:771$762
Differença a maior em 1925	1.941:424$784

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	72:951$400
De 1 a 18 do corrente	735:146$800
Em egual periodo do anno passado	510:214$400
Differença a maior em 1925	224:932$400

Generos de consumo

CAFE'

Continuava o nosso mercado de café em condições pouco animadoras, com um movimento sensivelmente acanhado de procura para a realização de novos negocios destinados á exportação.

Os compradores permaneciam retraidos, desprovidos de ordens para novas compras. O typo 7 desceu á base de 55$000 por arroba e assim regulava sob uma impressão pouco favoravel.

As vendas realizadas na abertura foram de 1.842 saccas e durante o dia de 2.418, no total de 4.260 ditas.

O mercado fechou fraco, com tendencias pouco favoraveis.

Movimento estatistico
NO DIA 17

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.873
Pela Central	—
Por cabotagem	1.936
Total	4.809
Desde o dia 1º	71.943
Média	4.232
Desde 1º de julho	3.754.679
Média	10.635
Embarques:	
Para a Europa	1.050
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	4.250
Para o Rio da Prata	1.000
Por cabotagem	—
Total	6.300
Desde o dia 1º	71.149
Desde 1º de julho	3.653.695
Em egual data de 1924	3.445.551
Existencia:	
No mercado	216.154
Em egual data de 1924	153.800

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	57$500
Typo 4	57$000
Typo 5	56$500
Typo 6	56$000
Typo 7	55$500
Typo 8	55$000
Vendas (saccas)	4.303

Mercado frouxo.

Pauta	3$870

NO DIA 18

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.842
A' tarde	2.418
Total	4.260

Preços pela arroba:

Typo 7	55$000
Typo 7 em 1924	40$800

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	55$850	55$800
Abril	55$500	55$250
Maio	55$250	55$200
Junho	54$400	54$050
Julho	53$500	53$300
Agosto	53$200	52$760
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	56$300	55$900
Abril	55$700	55$700
Maio	55$400	55$300
Junho	54$500	54$050
Julho	53$600	53$300
Agosto	53$300	52$800
Mercado estavel.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	28.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	500
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	843
Pedro Treidler & C.	250
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	188
Grace & C.	200
Mc. Kinlay & C.	725
Norton Megaw & C.	800
Para Montevidéo:	
Lage & Irmão	200
Para Stockholmo:	
G. Filandeza	1.225
Mc. Kinlay & C.	425
Ornstein & C.	500
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	475
Ornstein & C.	300
Total	7.231

ALGODÃO

Regulou esse mercado, hontem, sustentado, com animadas entregas e sem novas entradas divulgadas.

Os preços não accusaram nenhuma alteração apreciavel e o mercado fechou com perspectivas de maior procura do genero.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Sertões	70$000 a 72$000
Primeiras sortes	64$000 a 67$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Fardos
No dia 17	—
Saidas	634
Existencia	24.681

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar em attitude de baixa, com um movimento sensivelmente acanhado de negocios e sempre abastecido regularmente.

A forte especulação que se fez na Bolsa, no sentido de elevar os preços, por falta de base, desmoronou-se e agora o mercado opera na baixa de maneira ainda mais accentuada.

E' que o mercado não comporta mais o encarecimento dos preços desse producto, já excessivamente elevados.

O mercado ficou nominal, mas, ainda assim, sustentado.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	60$000 a 62$000
Demeraras	61$000 a 63$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	60$000 a 62$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Saccos
No dia 17	1.533
Saidas	6.048
Existencia	208.173

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	66$000	65$000
Abril	65$200	65$000
Maio	65$500	65$000
Junho	65$200	65$000
Julho	64$200	63$000
Agosto	63$000	62$100
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Março	67$800	66$000
Abril	66$700	66$500
Maio	65$700	65$500
Junho	65$000	64$700
Julho	64$800	63$100
Agosto	63$200	63$000
Mercado estavel.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	18.000
Na 2ª Bolsa	27.000
Total	45.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes.
Foram vendidos para os suburbios: 79 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	750
Porcos	14
Carneiros	2
Cabritos	3

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 781 rezes, 38 vitellos e 45 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 669 rezes, 14 porcos, 2 carneiros e 2 cabritos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Porco	—	5$400
Carneiro	—	3$200
Cabrito	—	2$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itatinga".
De Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Western World".
De Manáos e escalas, o paquete nacional "Rodrigues Alves".
De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".
De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Darro".
Do Nova York e escalas, o vapor norueguez "Talisman".
De Hamburgo e escalas, o vapor francez "Ango".
Do Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Ventana".

SAIDAS NO DIA 18

Para Santos, o rebocador nacional "Lauro Müller".
Para Buenos Aires, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".
Para Bahia Blanca, o vapor belga "Belgier".
Para Caravellas, o vapor nacional "Icarahy".
Para Kobe e escalas, o paquete japonez "Kawachi Marú".
Para Rosario, o vapor norte-americano "West Carnifax".
Para Nova York, o paquete norte-americano "Western World".
Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Darro".
Para Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itaipava".
Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itaguassú".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Campinas"	19
Portos do Norte — "Itaquatiá"	19
Rio da Prata — "Voltaire"	19
Hamburgo — "Monte Sarmento"	19
Portos do Norte — "Campos Salles"	19
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Cte. Capella"	20
Southampton — "Arlanza"	21
Nova York — "Vandyck"	21
Bordéos — "Lutetia"	21
Hamburgo — "Cap Polonio"	21
Rio da Prata — "Eubée"	22
Genova — "Belvedere"	22
Rio da Prata — "Andes"	22
Gothemburgo — "Suecia"	22
Montevidéo — "Baependy"	22

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itaquatiá"	19
Rio da Prata — "Voltaire"	19
Bahia e escs. — "Borborema"	19
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	19
Portos do Sul — "Campinas"	19
Victoria e escs. — "Sumaré"	20
Portos do Norte — "Santos"	20
Nova Orleans — "Aracajú"	20
Laguna — "Tamoyo"	20
Aracajú — "Itaituba"	20
Recife e escs. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Arlanza"	21
Rio da Prata — "Vandyck"	21
Rio da Prata — "Lutetia"	21
Rio da Prata — "Cap Polonio"	21
Ponta d'Areia — "Iraty"	21
Havre e escs. — "Eubée"	22
Rio da Prata — "Belvedere"	22
Portos do Norte — "Santos"	22
Southampton — "Andes"	22
Rio da Prata — "Suecia"	22

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"POCHADE" E "FACHADA"

Entendeu a revisão — que em ultima instancia julga os originaes que lhe são enviados — que não haviamos bem classificado a peça de Margarette Mayo — "Meu bebê", representada, ante-hontem, no Trianon, quando a chamamos "pochade", genero muito francez, meio termo entre a comedia e a farça, tendo desta as situações burlescas e extravagantes e daquella os processos de intriga e o traço dos personagens.

E como pareça, achou ainda que a peça se não podia filiar a nenhum dos generos conhecidos do theatro, criou um novo: — o genero "fachada" e nelle enquadrou "Meu bebê", a revelia nossa.

Dahi o ter saido na chronica de "premiére", hontem publicada, "fachada", ao invez de "pochade".

"A MULATA", AMANHÃ, NO RECREIO

A nova revista do sr. Marques Porto, com musica compilada e original do maestro sr. Julio Christobal, terá amanhã, no Recreio, as suas primeiras representações.

Informações que temos sobre esse trabalho, garantem-nos a sua bôa feitura, pondo-nos ao corrente de que lhe foi dada, por parte da empresa, sumptuosa montagem.

Ha que destacar, entretanto, a riqueza e gosto dos figurinos e uma linda cortina artistica do sr. H. Colomb, representando a chegada dos portuguezes ao Brasil.

Quanto aos papeis, têm cuidadosa distribuição. A sra. Margarida Max encarregou-se da principal figura feminina, tendo ainda a seu cargo varias personagens de relevo as actrizes sras. Adriana Noronha e Henriqueta Brieba.

Tudo faz crêr, assim, que "A Mulata" assignale um novo exito para o Recreio.

A PREMIERA DE "A SUSPEITA, AMANHÃ

Subirá amanhã á scena, em "premiére", no theatro João Caetano, a comedia dramatica do sr. Manuel Bernardino, — "A suspeita".

A companhia Maria Castro-Antonio Ramos, montou "A suspeita" com grande apuro.

"A suspeita" estuda, como se tem noticiado, o matrimonio no Brasil, apresentando scenas da vida real. O sr. Manuel Bernardino dedica o seu primeiro trabalho theatral ao sr. Evaristo de Moraes, que foi, segundo declara, o inspirador da sua obra.

"OS DOIS GAROTOS"

A companhia brasileira de declamação que trabalha no theatro Lyrico, representa esta noite, mais uma vez, a peça de Marcellino Mesquita — "Noite de Calvario".

Para esta semana ainda, está annunciada a representação do emocionante drama de Pierre Decourcelle — "Os dois garotos" ("Les deux gosses"), uma das peças mais representadas no Chatelet, de Paris.

Intervem no desempenho de "Os dois garotos" os principaes elementos da companhia brasileira de declamação.

A COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR VIRA' PARA O PALACIO

A empresa José Loureiro acaba de contratar para inaugurar a estação theatral de casas de diversões, este anno, a afinada companhia de comedias Iracema de Alencar. Essa companhia, que obteve grande exito em S. Paulo, estreará ainda este mez no Palacio com a comedia "Doce de côco".

O elenco é o seguinte: Iracema de Alencar, Adelaide Coutinho, Amada Fonfredo, Nina Castro, Moema de Macedo, Olga Navarro, Guiomar Gualberto, Margarida Lopes, João Barbosa, Augusto Annibal, João Lino, Ribeiro Cancella, Ramos Junior, Ary Vianna, Durval Rebouças e Paulo Gloria.

No repertorio figuram, além da comedia de estréa: "A mulher do commissario", "As noivas", "Bacharel em apuros", "Secretario de S. Ex.", "Nuvem que passa" e "Casamento a praso".

"TIM TIM POR TIM TIM"

Esta noite não ha espectaculo, no Republica, para que tenham logar os ensaios de apuro e os trabalhos de montagem da popular revista "Tim-tim por Tim-tim", que sobe amanhã á scena. Os papeis principaes da revista estão a cargo dos srs. Alvaro Pereira, que fará o "Lucas" e Jorge Gentil, que será o "Ulysses"; Manoel Rocha, que encarnará o "Zebedeu" e das sras. Enrica Spinelli e Zulmira Miranda, que farão os papeis criados pela fallecida actriz sra. Pepa Ruiz.

"E' A TAL DO TELEPHONE..."

A "troupe" dos duettistas "Os Garridos", representará, até sexta-feira, a revista do sr. Freire Junior—"Vamos lá?".

Sabbado, então, teremos, ali, em "reprise", "A francezinha do Ba-ta-clan", do sr. Gastão Tojeiro, interpretando o actor sr. Manuelino Teixeira o papel de allemão, criado por elle mesmo. A seguir, aquella "troupe" representará, então, o novo original do autor de "O sympathico Jeremias" — "E' a tal do telephone...", de que muito se espera.

"E' a tal do telephone..." informamnos, sobe com grande montagem e, é das peças do sr. Tojeiro a que maior rigor exige na "mise-en-scene".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está definitivamente marcada para a proxima semana a estréa, no Lyrico, da grande artista de declamação sra. Berta Singerman, que em S. Paulo tem alcançado grande successo.

A sra. Berta Singerman tem colhido louros com sua arte admiravel em todas as capitaes dos paizes latino-americanos. As criticas a seu respeito são as mais lisongeiras possiveis.

• • • Está absolutamente resolvido, que a nova revista de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão — "Verde e amarello", subirá, no theatro S. José, com grande montagem, no proprio dia 27.

CINEMATOGRAPHIA

UM PROGRAMMA MAGNIFICO

William Farnum continua o seu grande exito no Ideal, soberbo interprete que é do magnifico "film" Paramount — "Um homem de honra". Não só esse "film", porém, constitue o seu programma, que não será hoje mudado devido ao grande exito alcançado; nelle figura outra pellicula de valor: "Amor e Gloria", com Charles Roche e a galante Madge Bellamy.

Para segunda-feira está annunciada uma super-producção Paramount — "A sua historia de amor", com a linda Gloria Swanson.

"O RABO DA MACACA", HOJE NO ODEON

Mais um "film" esplendido apresenta hoje o Odeon aos seus "habitués": — "O rabo da macaca", que, para que se adivinhe desde logo o seu valor, bastará dizer que tem por interpretes os tres admiraveis macacos amestrados da Fox-Film. São cinco actos interessantissimos em que apparecem ainda artistas daquella conhecida empresa filmadora americana.

O HOMEM QUE TODAS AS MULHERES AMARAM

Não sabem quem elle é?... E' o bello Brummel. Não o conhecem?... E' simples; um pulo no Parisiense e elle lá está, arbitro da elegancia, principe dos amores, rei da moda.

Vel-o-ão todos na sua historia romanesca, na sua vida de aventuras e galanteios que tanto deu que falar á roda dos elegantes inglezes do seculo passado.

Todo o "film" de "O bello Brummel" é uma maravilha, tal o seu assumpto, a sua riqueza e a sua interpretação.

Dahi o seu grande exito.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — *Meu bebê.*
LYRICO — *Noite de Calvario.*
S. JOSE' — *Olha o Guedes!*
CARLOS GOMES — *Vamos lá?*
RECREIO — (*Fechado.*)
REPUBLICA — (*Fechado.*)

CINEMAS

ODEON — *O rabo da macaca.*
IDEAL — *Um homem de honra e Amor e Gloria.*
AVENIDA — *Um homem de honra.*
PATHE' — *Suave mentira.*
PARISIENSE — *O bello Brummel.*
CENTRAL — *A voz suprema.*
PARIS — *Os classicos vadios.*

18$500 OVERALL!... SAPATO ECONOMICO PARA HOMEM EM PRETO OU MARRON

CASA AZAMOR

OUVIDOR 55 - RIO

Pelo Correio mais 2$000 por par

PREMIADO INSTITUTO ELECTRO ORTHOPEDICO — Prof. Lazzarini — Avenida Gomes Freire 124 — Rio de Janeiro — Casa fundada em 1912

Privilegio, Republica Argentina — Medalha de Ouro, Paris — Cruz do Merito e Medalha de Ouro, Milão — Grande Diploma de Honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro — Medalha de ouro e Diploma de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil

Especialidade em cintos-colletes modelando o corpo — fazendo desapparecer toda a gordura

PARA HOMENS E PARA AS EXMAS. SENHORAS

Maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebradura ou ventre caido, dando ao corpo fórma esbelta e perfeita elegancia feminina. Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias inguinaes, Quebraduras, Rendiduras e Descidas das visceras, para homens, senhoras e crianças. Faixas para Obesidade, Rins moveis, Ventre caido, Descida do utero. Faixas para senhoras gravidas e operadas. Indicadas para o verão por sua delicada confecção.

Fornecedor de innumeras casas de Saude do Rio de Janeiro e do Brasil. Aconselhado por todos os medicos do mundo. Aberto das 10 da manhã até ás 5 horas da tarde.

Illm. Sr. Prof. Lazzarini — Recebi a cinta por mim encommendada para obesidade e ventre caido, e agradeço immensamente pelo trabalho perfeito e pela correcção, que obedece a todas as regras da orthopedia moderna, e o felicito grandemente. — Dr. Affonso Rizzi, Casa de Saude de Erequim.

Pelo seu perfeito acabamento prescrevo aos meus clientes os cintos e faixa do Prof. Lazzarini, executado com habilidade e rigor scientifico, pelo que merecem minha preferencia e minha confiança. — Dr. Cocio Barcello, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Assistente do serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo.

Illm. Sr. Prof. Lazzarini — Aconselho as cintas e faixa para Obesidade, Ventre caido, Faixa Post-Operações, etc., do vosso estabelecimento, onde tudo é fabricado scientificamente merecendo minha inteira confiança. — Dr. H. L. Godde, da Academia de Paris, Cirurgião de Paris e do Hospital Militar.

TRATAMENTO DA QUEBRADURA PARA HOMENS E SENHORAS COM CINTOS ESPECIAES, COMPLETAMENTE DE TECIDO ELASTICO

Gratis e franco Catalogo a pedido. "Habla Espanol. On parle français. Si parla Italiano English. Spoken.

THEATRO RECREIO

Direcção artistica de JOÃO DE DEUS — Empresa PINTO & NEVES

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS "MARGARIDA MAX"
DE QUE FAZ PARTE A PRIMEIRA ACTRIZ CANTORA
ADRIANA NORONHA

HOJE — Quinta-feira, 19 de março — HOJE

Reapparição da festejada actriz HENRIQUETA BRIEBA

A'S 7 ¾ —:— PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES —:— A'S 9 ¾

da revista em dois actos, 25 quadros e duas apotheoses, original do consagrado escriptor MARQUES PORTO

A MULATA

30 — Numeros de alegre e encantaodora musica — 30

Original e compilada, do maestro JULIO CRISTOBAL

DISTRIBUIÇÃO

SALOME' (Mulata) MARGARIDA MAX

Mlle. COCAINA-VERDUREIRA e Mme. LUIZ XV-PORTUGAL — ADRIANA NORONHA

Commère: JULIA D'ABREU — Compère: J. MATTOS

Pela ordem de entradas em scena

COCOTE, Gul Martinelli; CORONEL, Domingos Terras; "CHAUFFEUR", João de Deus; BOBOCA, Henriqueta Brieba; 1º FREGUEZ, Agostinho de Souza; SAMPAIO, J. Figueiredo; BAPTISTA, Edmundo Maia; MATA, João Martins; RIBEIRO, Henrique Chaves; TATA', H. Brieba; BONECA, Maria Ruiz; BONECO, Luiza Fonseca; MEDINETTE, Clarisse Costa; GUARDA, D. Terras; 1º POPULAR, Francisco Corrêa; NOSSO HOMEM, Claudionor Passos; PAPAGAIO, H. Brieba; SERESTEIRO, A. de Souza; HEROINA, Julia Pereira; OPIO, M. Ruiz; POEIRA DE OURO, L. Fonseca; MOTORNEIRO, F. Maia; BANDEIRA, D. Terras; ZUZU', Clarisse Costa; D. MAROCAS, Luiza del Valle; BALEIRO, Gaucha; CONDUCTOR, J. Coelho; FOLIES BERGE'RES, H. Brieba; LONDON COMEDY, Julia Pereira; ALMANACK DE ANECDOTAS, G. Martinelli; GRAÇA DE TODA A GENTE, L. Fonseca; NUEVO MUNDO, M. Ruiz; SENHORITA BOM TAMANHO, G. Martinelli; COBRADOR, F. Corrêa; MULHER QUE PROCURA O MARIDO, M. Ruiz; CAIXEIRO, C. Passos; GERENTE, Luiza del Valle; HOLLANDEZ, H. Brieba; HOLLANDEZA, G. Martinelli; GERENTE, A. de Souza; TENOR, C. Passos; T. S. F. H. Brieba; ELLE, G. Martinelli; COGUMELO, L. Fonseca; RANZINZA, C. Passos; AMA, Lola Giner; BOLSA, M. Ruiz; BRASIL, Luiza Fonseca.

Cocotes, bonecas, medinettes, papagaios, hollandezes, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS

1º ACTO — A mulata; 2º, Cidade mulher; 3º, Do céo por descuido; 4º, Quem está primeiro; 5º, Tátá e Tótó; 6º, Vitrine de bonecos; 7º, Faz a troto... 8º, Rua da Amargura; 9º, Poeira de ouro; 10º, Engenho Novo; 11º, Como se fez a mulata; 12º, Moulin Rouge (apotheose).

2º ACTO — 13º, de bom tamanho; 14º, Engenho Velho; 15º, A procura do homem; 16º, A moda que convém... á mulher; 17º, Gambá errado; 18º, Hollandezes; 19º, Os lenços da semana; 20º, Gloria Hotel; 21º, T. S. F.; 22º, 40º á sombra; 23º, A nova ornamentação da cidade; 24º, Bomsucesso; 25º, Brasil-Portugal; 26º, Adeus mulata!...; 27º, Apotheose final.

Enscenação primorosa de JOÃO DE DEUS — Direcção musical do Maestro JULIO CRISTOBAL

LUXUOSISSIMO E RICO GUARDA-ROUPA

(propriedade da empreza) confeccionado sob figurinos de Mme. Pierre Lapin, nos ateliers da empreza e da casa "A Voga"

Scenarios de bellissimo effeito do provecto scenographo RAUL DE CASTRO

Cortinas novas, do habil artista HIPPOLYTO COLOMB

Effeitos de luz, de Guilherme Louzada — Montagem de Osorio Zalutt — Adereços da casa Costa — Cabelleiras, propriedade da empreza

UM AUTOMOVEL, A VALER, em scena, propriedade da empreza

AMANHÃ — A's 7 3|4 — TODAS AS NOITES — A's 9 3|4 — AMANHÃ A MULATA

— THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

S. JOSE'

Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista da parceria Bittencourt-Menezes, com musica de H. Dierhammer

OLHA O GUEDES!

No dia 27 — Verde e Amarello, revista de grande espectaculo, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Christobal.

CINEMA MODERNO — A borboleta (7 actos); Amor falsificado (5 actos); Bellezas esfaimadas (2 actos)

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista de FREIRE JUNIOR

Vamos lá?

Amanhã — Récita do autor em homenagem ao Sr. Norberto Bittencourt (K. K. Reco).

Sabbado — Réprise da Francezinha do Ba-Ta-Clan, de Gastão Tojeiro.

THEATRO JOÃO CAETANO — Amanhã: estréa da Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos, com A SUSPEITA, de Manoel Bernardino — Bilhetes á venda.

Na proxima Segunda-feira

Avenida

e Ideal

Uma super-producção Paramount

ODEON

O ODEON vae proporcionar aos seus frequentadores UMA GRANDE NOVIDADE! GEORGE O'HARA e da FOX FILM CORPORATION ao lado dos

3 já celebres MACACOS em

O RABO DA MACACA

5 actos — Um assombro de trabalho — Um acervo de risos

UMA HORA ESPLENDIDA DE ESPECTACULO!

E ainda uma magnifica comedia da SUNSHINE

AS SURPREZAS DO SIMPLICIO

E o instructivo da FOX FILM — OS RIOS DA AMERICA

BREVEMENTE — Um film estupendo, em 7 capitulos, extrahido da obra de Pierre Decourcelle — "La Baillonée" — com um esplendido grupo de artistas dos palcos francezes, pela PATHE'

A MORDAÇA

Dr. Victor Limoeiro

Especialista em Molestias das Senhoras e Crianças. Tratamento por processo seu e sem dôr. Assembléa 56. Das 2 ás 4. Tel. Central 3239. Resid.: S. Luiz Gonzaga 447. Telep. Villa 3641.

MILAGRE!

Uma pessoa que soffreu horrivelmente do estomago e intestino durante dois annos, promptifica-se a indicar o meio que a curou como que por um milagre. — Escrever para a caixa 2876. — S. Paulo.

Proprietarios — Construcções

O segredo de uma perfeita construcção está no fornecimento de madeiras. Só as boas casas pódem fazel-o. Dirija-se á SERRARIA L. RUFFIER — Rua Vasco da Gama, 166 —Norte 2435.

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

Esciptorio Pericial

— DE —

CONTABILIDADE

DIRECÇÃO DE ANTIGO CONTADOR E PERITO GUARDA-LIVROS (DIPL. INST. COMM.)

Exames periciaes, balanços, escriptas avulsas, organizações de companhias e sociedades anonymas, contabilidade de qualquer natureza, bancaria, commercial, industrial e agricola.

Só se aceitam trabalhos exclusivamente de Contabilidade.

Rua 1º de Março n. 105, 1º andar. Telephone Norte 226.

— NOVOS PREÇOS —

914 ALLEMÃO

LEGITIMO (NEO SALVARSAN)

Dóse				
Dóse	I 0,15	Tubo Rs.	...	7$000
"	II 0,30	"	" ...	7$500
"	III 0,45	"	" ...	8$000
"	IV 0,60	"	" ...	8$500
"	V 0,75	"	" ...	9$500
"	VI 0,90	"	" ...	10$500

Pelo Correio mais 500 réis — Vende-se por atacado

— CASA HERMANNY —

Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio

Dr. J. ZENHA MACHADO

— SYPHILIS E VIAS URINARIAS —

Da 3 ás 6 horas

51, RUA GONÇALVES DIAS, 1º andar

CINEMA CENTRAL

Empresa Pinfildi

O primeiro Music Hall do Brasil

HOJE — NA TELA — HOJE

Mais um grande successo!

HELENE CHADWICK
MAE BUSCH — NORMAN KERRY
PAT O' MALEY

na colossal super-producção

"A FELICIDADE E' TUDO"

NO PALCO - ESTRÉA - NO PALCO

A's 3 hs., 5 ½, 8 ½ e 10 ½

KATEO

O bambú aereo — Le balancier japonais.

EXITO — — — EXITO

AS 10 BELLAS ROBERTY GIRLS

BA-TA-CLAN — Director

VICTOR ROBERTY

O campeão mundial da Dansa

350 ricas toilettes — BA-TA-CLAN

Sempre novos bailes, modernos e acrobaticos

LYDIA ROSSI — TIGNANI — SOSOFF BALLET — RAYITO DE ORO — CARMEN MARTHA SERRANO — OS DANILOS — LA AND SIMON — GUS BROWN — SERGIS

2ª feira — Reapparição de MACISTE, em "MACISTE E O FORÇADO".

AMANHÃ — Estréa a chegar de Paris — SILLOS AND MISS LEKAR — Excentricos musicaes.

TRIANON

HOJE - A's 7 ¾ e 9 ¾ - HOJE

EXITO SEM EGUAL

da engraçadissima comedia em 3 actos, de Margarett Mayo

O Meu Bébé

RIR durante 2 horas com PROCOPIO no Jimmy

SABBADO VESPERAL ÁS 4 HORAS

EM ABRIL INICIO DAS VESPERAES A'S QUINTAS-FEIRAS

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO LYRICO

Companhia Brasileira de Declamação "ITALIA FAUSTA"

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

Representação da peça

Amor de Perdição

Marianna. . . . ITALIA FAUSTA

Amanhã — A noite do Calvario.

O mobiliario é gentilmente cedido pela "Casa Liop", Carioca 39.

Sabbado — Os dois garotos

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

MAL IRREMEDIAVEL

A' noite, na rua da Alfandega, o automovel n. 5.094, de que era motorista Ernesto Pizer, colheu Arthur de Moraes, brasileiro e hospedeiro no hotel Globo.

A victima, que recebeu ferimentos nas pernas e corpo, teve os soccorros da Assistencia, sendo o facto registrado pela policia local.

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

FORAM PRESOS DOIS CONHECIDOS LADRÕES

O delegado do 22º districto, de accordo, aliás, com que, desde os primeiros dias em que foi conhecido o barbaro crime da Penha, foi lembrado pelo O JORNAL, continúa a proceder á diligencias entre os ladrões conhecidos que infestam a zona da Leopoldina Railway, no sentido de, entre os mesmos, descobrir os matadores da septuagenaria "Maria das Roscas".

Ainda hontem, á noite, com o auxilio de investigadores da secção de Vigilancia do Meyer, prendeu aquella autoridade, em Bemfica, os conhecidos assaltantes José Miguel, vulgo "Bief", e Augusto Gama Ribeiro, conhecido por "Augusto Surdo".

Conta o primeiro delinquente 15 entradas na Colonia, tendo o outro, que saiu, ha pouco desse presidio, duas entradas na Casa de Detenção.

Outras diligencias procedeu, ainda, a policia, que prendeu na Ponte dos Marinheiros e adjacencias, varios individuos suspeitos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 33º0 e 35º0. Ventos: variaveis, com rajadas.

PAGAMENETOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Voltaire" para Trinidad, Barbados, Porto Rico e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

LOTERIAS

LOTERIA DA VICTORIA

Resumo, por telegramma da Loteria da Victoria, extraida em 18 do corrente:

1208	(Rio)	30:000$000
7285	(Cach. Itapemirim	3:000$000
3374	(Victoria)	2:000$000
2501	(Victoria)	1:000$000
8160	(Victoria)	1:000$000